



RELATÓRIO DE GESTÃO —

2020

RELATÓRIO DE
GESTÃO

2020

Relatório de Gestão

Índice

1	INTRODUÇÃO.....	4
2	Organização municipal e recursos humanos	6
3	ANÁLISE À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	7
3.1	Execução dos Documentos Previsionais	7
3.2	RECEITA ORÇAMENTAL.....	9
3.2.1	Transferências Obtidas.....	12
3.2.2	Financiamento Bancário.....	12
3.3	DESPESA ORÇAMENTAL	14
3.3.1	Despesas por natureza Económica – Despesa Corrente e Despesa de Capital ...	16
3.3.2	Despesas com aquisição de serviços.....	17
3.4	Resultado Orçamental	20
3.5	Principais Indicadores Orçamentais	22
4	Relato das Atividades (GOP's).....	24
4.1	FUNÇÕES GERAIS.....	24
4.2	FUNÇÕES SOCIAIS.....	24
4.2.1	Educação e Ação Social	25
4.2.1.1	Educação.....	25
4.2.1.2	Ação Social.....	36
4.2.2	Ordenamento do Território.....	47
4.2.3	Saneamento Básico e Abastecimento de Água	55
4.2.4	Resíduos Sólidos	55
4.2.5	Proteção do Meio Ambiente/Conservação da Natureza	55
4.2.6	Cultura.....	56
4.2.6.1	Teatro Cine de Gouveia.....	56
4.2.6.2	Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira.....	62
4.2.6.3	Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta	64
4.2.6.4	Museu da Miniatura Automóvel.....	67

4.2.7	Equipamentos Desportivos	75
4.2.7.1	Piscina Municipal Descoberta.....	75
4.2.7.2	Piscina Municipal Descoberta.....	78
4.2.7.3	Pavilhão Municipal.....	78
4.2.7.4	Court de Ténis.....	79
4.2.7.5	Estádio Municipal.....	79
4.2.7.6	Outros Serviços	80
4.3	FUNÇÕES ECONÓMICAS	83
4.3.1	Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	83
4.3.2	Transportes e Comunicações	87
4.3.3	Indústria e Energia	89
4.4	Outras Funções.....	89
4.4.1	Parque Ecológico.....	89
4.4.2	Posto de Turismo de Gouveia.....	90
4.4.3	Gabinete de Comunicação e Relações Exteriores.....	97
5	Análise de desempenho económico-financeiro.....	116
5.1	Balanço.....	118
5.1.1	PASSIVOS E FUNDOS PRÓPRIOS	119
5.1.1.1	Passivo.....	119
5.1.1.2	Património Líquido.....	120
5.2	Demonstração de Resultados	120
5.3	Indicadores Economico-Financeiros.....	123
5.4	Endividamento municipal	123
5.5	Contabilidade de Gestão.....	125
5.5.1	Análise de custos por funções	125
5.6	Impacto da pandemia COVID-19	128
6	CONCLUSÃO.....	133

1 INTRODUÇÃO

A reforma da contabilidade e contas públicas surge no contexto da necessidade de revisão do modelo de gestão das finanças públicas, visando colmatar um conjunto de fragilidades do anterior modelo.

A publicação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e da nova Lei de Enquadramento Orçamental (LEO), aprovada pela Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, abrem caminho à reforma da gestão pública.

O novo SNC-AP visa promover a harmonização contabilística, fomentando o alinhamento entre a contabilidade pública e as contas nacionais, uniformizar procedimentos, melhorar a transparência das contas públicas, contribuir para a satisfação das necessidades dos utilizadores da informação e relato orçamental e financeiro das entidades públicas.

Apesar do Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro referir que durante o ano de 2016 todas as entidades públicas deviam assegurar as condições e tomar as decisões necessárias para a transição para o SNC-AP, o mesmo só entrou em vigor em 2020.

Perante a emergência internacional de saúde pública, declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) devido à pandemia provocada pela COVID-19, e em resposta aos impactos que se têm vindo a fazer sentir, foram sendo aprovadas diversas medidas excecionais e temporárias para promover a capacidade de resposta das autarquias locais aos efeitos da pandemia.

O impacto da pandemia na atividade municipal tem-se feito sentir em várias dimensões, nomeadamente no exercício de competências, na estrutura das despesas e receitas e na adaptação operacional dos serviços.

Neste panorama, os desafios que se colocaram em 2020 tiveram um impacto muito relevante, quer do lado da despesa, quer do lado da receita, com consequências em termos de resultado do exercício.

O Município de Gouveia assumiu um papel muito relevante na implementação das medidas de mitigação dos efeitos da pandemia, abrangendo uma multiplicidade de respostas de que foram beneficiárias as famílias, as empresas e as instituições, como se observará ao longo do presente relatório.

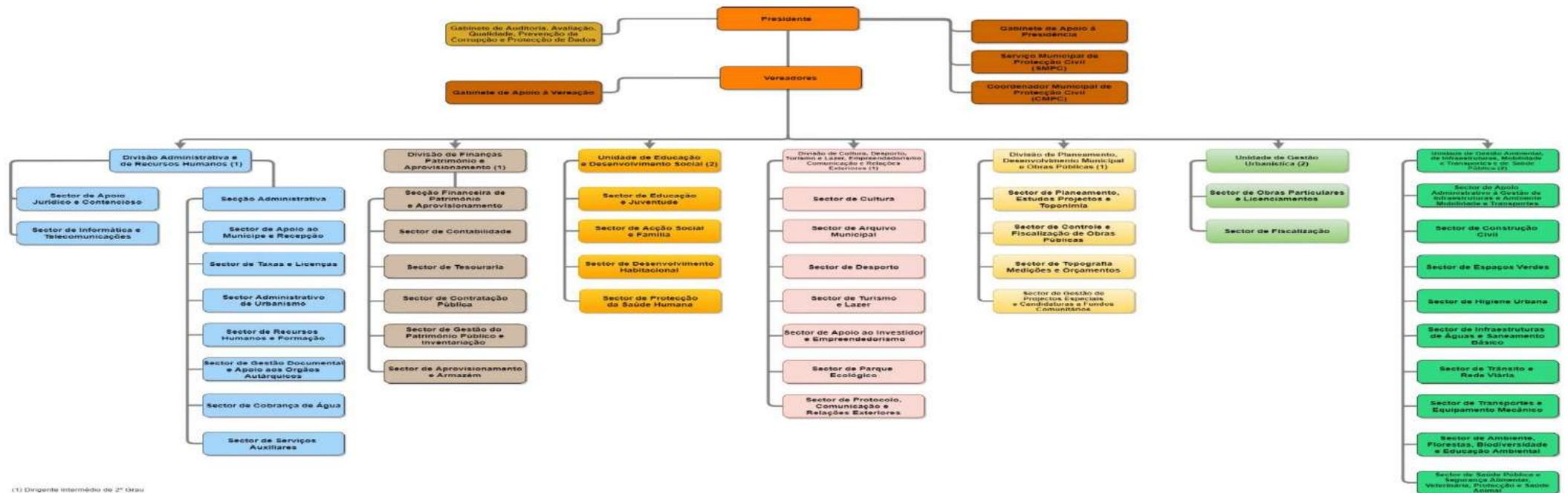
Analisa não só a execução do orçamento do Município de Gouveia em 2020, como relata a sua situação económico-financeira, apresentando em anexo as demonstrações financeiras.

Será efetuada uma análise da contabilidade orçamental, financeira e de gestão. Destacamos as divergências existentes entre os valores referentes a rendimentos e gastos (contabilidade financeira) e de receitas e despesas (contabilidade orçamental) pela natureza distinta dos conceitos aplicados em cada uma.

Os valores apresentados são expressos na unidade monetária Euro.

2 ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL E RECURSOS HUMANOS

O município de Gouveia, em 31 de dezembro de 2020, contava com 211 colaboradores, distribuídos pelas diferentes unidades orgânicas.



(1) Dirigente Intermediário de 2º Grau
 (2) Dirigente Intermediário de 3º Grau

3 ANÁLISE À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3.1 EXECUÇÃO DOS DOCUMENTOS PREVISIONAIS

A receita total cobrada atingiu 15,75 milhões de euros, dos 18,2 milhões de euros de receita corrigida, apresentando uma execução, no fim do ano de 2020, de 86,27%.

De seguida, no quadro 1, é analisada, a receita corrigida e a receita cobrada em 2020.

Análise Orçamental	Receitas corrigidas	Receitas cobradas	Taxa de Execução
Receita correntes			
Impostos diretos	1.937.250,00	1.849.737,96	95,48
Impostos indiretos	8.000,00	4.174,96	52,19
Taxas, multas e outras penalidades	75.250,00	37.386,42	49,68
Rendimentos de propriedade	2.500,00	10.910,78	436,43
Administração Central - Estado Português	7.053.314,00	6.899.510,09	97,82
Administração Central - Outras entidades	106.000,00	72.003,97	67,93
Segurança Social	16.500,00	15.370,08	93,15
Exterior - U E	104.873,00	31.192,53	29,74
Outras	3.250,00	675,45	20,78
Venda de bens e serviços	2.903.426,00	1.928.085,04	65,11
Outras receitas correntes	75.801,00	14.037,36	18,52
Receita de capital			
Venda de bens de investimento	4.600,00	0,00	0,00
Administração Central - Estado Português	1.362.667,00	1.360.931,00	99,87
Exterior - U E	2.819.284,00	2.115.457,79	75,04
Outras receitas de capital	175,00	0,00	0,00
Receita com passivos financeiros	1.441.231,00	1.114.076,13	77,30
Outras receitas			
Reposições não abatidas aos pagamentos	605,00	20,79	3,44
Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	286.274,20	286.274,20	100,00
	12.286.164,00	10.863.084,64	88,11
	5.627.957,00	4.590.464,92	81,57
	286.879,20	286.294,99	99,80
Total da receita	18.201.000,20	15.739.844,55	86,27

Quadro 1 – Análise orçamental da receita

A receita corrente cobrada, face à receita corrente corrigida, teve uma execução de 88,11% e atingiu os 10,86 milhões de euros. O capítulo em destaque é o da Administração Central – Estado Português, com um montante de receita cobrada de 6,9 milhões de euros e execução de 97,82%. Neste grupo distinguem-se as receitas provenientes das transferências do Orçamental de Estado.

A receita de capital cobrada, no montante de 4,6 milhões de euros, apresenta, no final do ano, uma execução de 81,57% face à receita de capital corrigida. As Receitas do Exterior – EU, é o capítulo em destaque no grupo receitas de capital, atingindo uma cobrança de 2,1 milhões de euros e execução de 75,04%. Neste grupo realçam-se as receitas provenientes de subsídios ao investimento (comparticipações da EU em investimentos do Município de Gouveia).

No quadro 2 está espelhada a decomposição da despesa orçamentada, corrigida e paga, por agrupamentos.

Execução da despesa	Orçamento da despesa corrigida (31-12-2020)	Despesa paga	Taxa de Execução
Despesa corrente	10 696 894,00 €	9 821 147,85 €	
Remunerações certas e permanentes	3 017 340,00 €	2 926 347,58 €	97,00%
Abonos variáveis ou eventuais	29 500,00 €	21 398,04 €	72,54%
Segurança social	881 000,00 €	867 742,91 €	98,50%
Aquisição de bens e serviços	5 005 200,00 €	4 365 472,11 €	87,22%
Juros e outros encargos	232 950,00 €	228 191,37 €	97,96%
Administração central	29 750,00 €	22 040,54 €	74,09%
Administração local	290 619,00 €	274 580,06 €	94,48%
Instituições sem fins lucrativos	663 475,00 €	630 584,92 €	95,04%
Famílias	290 810,00 €	255 086,02 €	87,72%
Outras	500,00 €	- €	0,00%
Subsídios	126 500,00 €	104 666,72 €	82,74%
Outras despesas correntes	129 250,00 €	125 037,58 €	96,74%
Despesas de capital	7 504 106,20 €	5 025 277,74 €	
Aquisição de bens de capital	6 582 933,20 €	4 187 660,33 €	63,61%
Transferências de capital- adm Local	257 750,00 €	177 002,22 €	68,67%
Activos financeiros	71 423,00 €	71 422,50 €	100,00%
Passivos financeiros	592 000,00 €	589 192,69 €	99,53%
Total de Despesas Correntes	10 696 894,00 €	9 821 147,85 €	91,81%
Total de Despesas Capital	7 504 106,20 €	5 025 277,74 €	66,97%
Total Geral	18 201 000,20 €	14 846 425,59 €	81,57%

Quadro 2 – Análise orçamental da despesa

A despesa corrente paga apresenta uma execução de 91,81% e atingiu pagamentos na ordem dos 9,8 milhões de euros. Para este resultado contribuiu, particularmente, a rubrica de aquisição de bens e serviços, cujo montante de despesa paga atingiu, no final de 2020, os 4,36 milhões de euros e uma execução de 87,22%.

A despesa de capital paga, no montante de 5,02 milhões de euros, regista uma execução de 66,97 %. A rubrica em evidência é a de aquisição de bens de capital com uma taxa de execução de 63,61% e cujo montante de despesa paga atingiu os 4,2 milhões de euros.

A despesa total paga (14,8 milhões de euros) face ao total da despesa corrigida, (18,2 milhões de euros) apresenta uma execução de 81,57%.

3.2 RECEITA ORÇAMENTAL

O gráfico 1 representa a evolução da receita cobrada nos últimos quatro anos. No período em análise verifica-se um pequeno declive crescente da receita total cobrada. Face a 2019, o ano de 2020 encerra com um crescimento na receita total cobrada na ordem dos 2,7 milhões de euros.

	2017	2018	2019	2020
Total de receita corrente	0.418.212,73	10.436.610,48	10.239.850,10	10.863.084,64
Total de receita capital	.248.373,40	3.056.578,42	2.828.022,69	4.590.464,92
Outras receitas	-	-	4.525,46	286.294,99
Total da receita	13.668.603,13	13.495.206,90	13.074.417,25	15.741.864,55

Quadro 3 – Evolução da receita cobrada

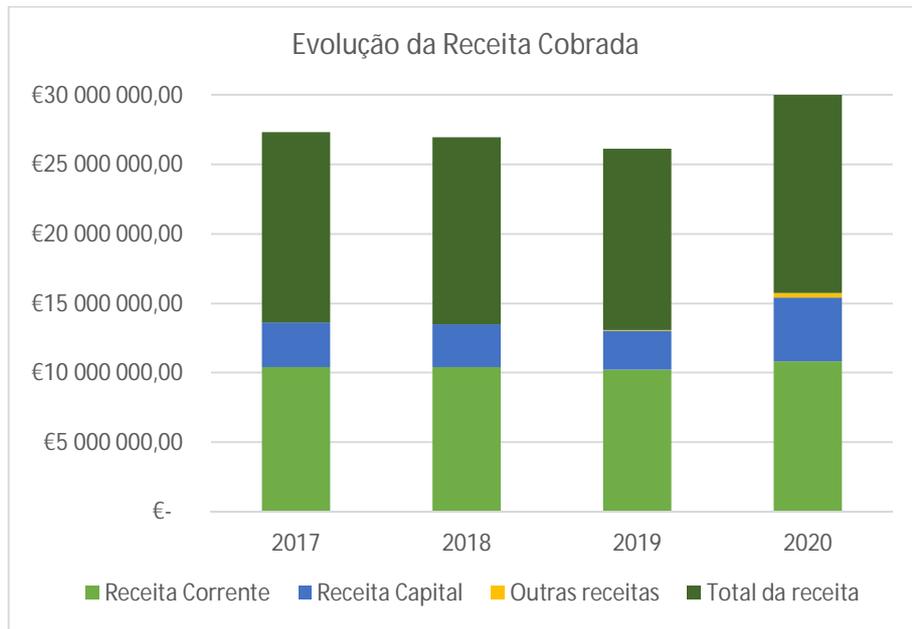


Gráfico 1 - Evolução da receita cobrada

No próximo gráfico pode-se verificar a distribuição da receita, no fim do ano de 2020, por rubricas gerais.

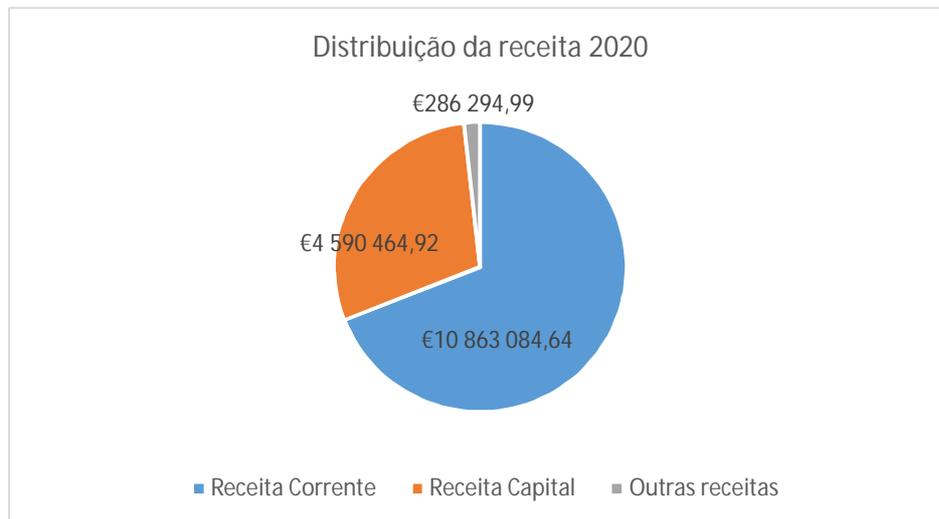


Gráfico 2 - Distribuição da receita 2020

No final de 2020 a receita total cobrada ascendeu a 15,7 milhões de euros, correspondendo 10,9 milhões de euros a receitas de capital (69%), 4,6 milhões de euros de receitas correntes (29%) e 0,3 milhões de euros de Outras receitas (2%).

De seguida, faz-se a análise da evolução da receita por capítulo/artigo.

Análise Orçamental	2020			2019		
	Receitas corrigidas	Receitas cobradas	Taxa de Execução	Receitas corrigidas	Receitas cobradas	Taxa de Execução
Receita correntes						
Impostos diretos	1.937.250,00	1.849.737,96	95,48	1.724.000,00	1.794.633,39	104,10
Impostos indiretos	8.000,00	4.174,96	52,19	8.000,00	3.887,79	48,60
Taxas, multas e outras penalidades	75.250,00	37.386,42	49,68	57.750,00	54.135,60	93,74
Rendimentos de propriedade	2.500,00	10.910,78	436,43	2.500,00	199,89	8,00
Administração Central - Estado Português	7.053.314,00	6.899.510,09	97,82	6.223.105,00	6.213.267,36	99,84
Administração Central - Outras entidades	106.000,00	72.003,97	67,93	275.500,00	237.084,10	86,06
Segurança Social	16.500,00	15.370,08	93,15	20.500,00	15.370,08	75,00
Exterior - UE	104.873,00	31.192,53	29,74	1.043.367,00	65.090,78	6,24
Outras	3.250,00	675,45	20,78	23.616,00	9397,20	39,80
Venda de bens e serviços	2.903.426,00	1.928.085,04	65,11	2.513.500,00	1.765.472,26	70,24
Outras receitas correntes	75.801,00	14.037,36	18,52	84.000,00	8.812,73	10,50
Receita de capital						
Venda de bens de investimento	4.600,00	0,00	0,00	43.000,00	44850,00	104,30
Administração Central - Estado Português	1.362.667,00	1.360.931,00	99,87	1.553.092,00	1.175.639,27	75,70
Exterior - UE	2.819.284,00	2.115.457,79	75,04	1.442.235,00	1.407.533,42	97,60
Outras receitas de capital	175,00	0,00	0,00	4240,00	0,00	0,00
Receita com passivos financeiros	1.441.231,00	1.114.076,13	77,30	200.000,00	20.000,00	100,00
Outras receitas						
Reposições não abatidas aos pagamentos	605,00	20,79	3,44	605,00	4525,46	748,00
Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	286.274,20	286.274,20	100,00	851.825,88	851.825,88	100,00
Receita correntes	12.286.164,00	10.863.084,64	88,11	11.975.838,00	10.167.351,18	85,09
Receita de capital	5.627.957,00	4.590.464,92	81,57	3.242.567,00	2.648.022,69	87,22
Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	286.879,20	286.294,99	99,80	851.825,88	851.825,88	100,00
Total da receita	18.201.000,20	15.739.844,55	86,27	16.070.230,88	13.667.199,75	85,60

Quadro 4 – Evolução da receita

Da análise do quadro 4 constata-se que, comparando com o período homólogo, as receitas correntes cobradas registaram um aumento de (13%), com maior enfoque para administração central – Estado Português, com uma aumento de 0,7 milhões de euros (10%) e Estado EU, cuja variação positiva foi de (33%) representa em valores absolutos uma quebra no montante de 0,7 milhões de euros, justificada parcialmente com a boa execução das obras que o Município de Gouveia se encontra a realizar, comparticipadas por fundos comunitários

As receitas de capital cobradas tiveram um crescimento de 42%, face a 2019, justificado essencialmente pelo crescimento na receita proveniente de transferências de capital da EU, isto é, fundos comunitários (1,9 milhões de euros).

3.2.1 Transferências Obtidas

As transferências obtidas atingiram os 10,5 milhões de euros em 2020. Comparativamente com o período homólogo registou-se um aumento de 1,3 milhões de euros (12%), justificado pelo crescimento das transferências correntes (6%) e das transferências de capital (26%).

As transferências correntes registam em 2020 um crescimento de 0,4 milhões de euros decorrentes, essencialmente, das transferências do estado e da rubrica nova de “participação no IVA”.

As transferências de capital apresentam um aumento, no montante de 0,9 milhões de euros, relativamente ao período homólogo. Devendo-se esta situação a transferências de capital, ocorridas no ano de 2020, provenientes de transferências do Estado, e de operações realizadas no âmbito do Quadro Comunitário de apoio 2020 (fundos comunitários).

Em pormenor, apresenta-se, no quadro 5, a evolução das transferências obtidas nos últimos anos.

Tipos de receita	Receita recebida em 2020	Receita recebida em 2019	Variação
Transferências correntes	7.018.077	6.612.708	6%
Transferências de capital	3.476.389	2.583.173	26%
Total de transferências	10.494.466	9.195.881	12%

Quadro 5 – Evolução das transferências obtidas

3.2.2 Financiamento Bancário

Em 2020, o Município amortizou capital em dívida de empréstimos no montante de 329.193 euros.

ENCARGOS DO ANO 2019			ENCARGOS DO ANO 2020			Dívida em 31 de dezembro 2019	Dívida em 31 de dezembro 2020
Amortização	Juros	Total	Amortização	Juros	Total		
337 803,18 €	28 718,11 €	366 521,29 €	329 192,69 €	25 200,32 €	354 393,01 €	2 948 957,05 €	3 473 840,49 €

Quadro 6 – Serviço da Dívida

Verifica-se um decréscimo de cerca de 3%, relativamente ao período homólogo na amortização de capital dos empréstimos a M/L prazo, tendo-se verificado em 2019 uma amortização de 337.803 euros.

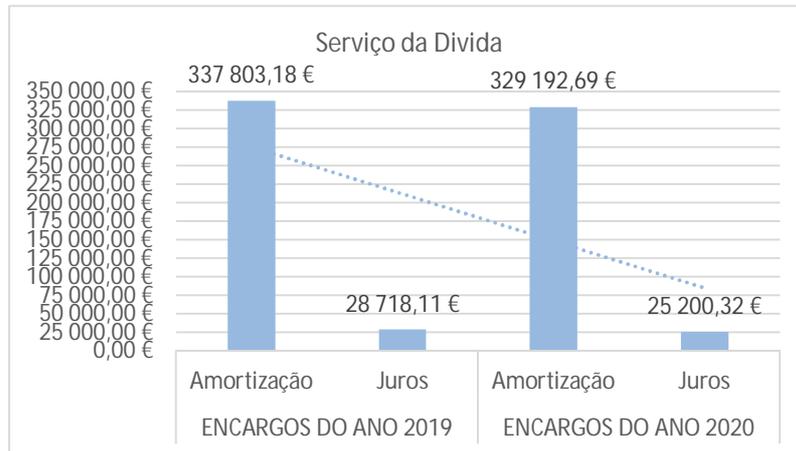


Gráfico 3 – Evolução Serviço da Dívida

3.3 DESPESA ORÇAMENTAL

No final de 2020, o total da despesa paga ascendeu a 14,8 milhões de euros, representando 81,3% do total orçamentado (18,2 milhões de euros). Em relação ao ano anterior verifica-se um aumento na ordem dos 0,6 milhões de euros na despesa paga.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Total Despesas Correntes	9 821 147,85	9 674 137,96	9 568 146,74	8 500 880,55
Total Despesas de Capital	5 025 277,74	3 966 935,25	4 332 943,11	4 727 257,64
Total Geral	14 846 425,59	13 641 073,21	13 901 089,85	13 228 138,19

Quadro 7 – Despesa Paga

Da análise do gráfico 3 verifica-se que a despesa tem vindo a aumentar de forma pouco acentuada desde 2017, atingindo em 2020 o montante mais elevado dos últimos quatro anos.



Gráfico 4 – Evolução da despesa paga

No próximo gráfico encontram-se espelhados os valores da despesa orçada, comprometida, paga e compromissos assumidos não pagos nos anos 2019 e 2020. O total dos compromissos assumidos e não pagos, em 2020, alcançou os 2,37 milhões de euros face aos 1,58 milhões de euros apurados no ano de 2019.

Execução da despesa	2019				2020			
	Orçamento da despesa corrigida (31-12-2019)	Despesa Comprometida	Despesa Paga	Compromissos assumidos e não pagos	Orçamento da despesa corrigida (31-12-2020)	Despesa Comprometida	Despesa Paga	Compromissos assumidos e não pagos
Total Despesas Correntes	10.650.213,00	21.790.039,66	9.674.137,96	532.751,25	10.696.894,00	10.313.481,46	9.821.147,85	312.082,33
Total Despesas de Capital	5.478.761,88	12.389.131,69	3.966.935,25	1.048.744,89	7.504.106,20	7.274.488,28	5.025.277,74	2.058.877,11
Total Geral	16.128.974,88	34.179.171,35	13.641.073,21	1.581.496,14	18.201.000,20	17.587.969,74	14.846.425,59	2.370.959,44

Quadro 8 – Execução da Despesa

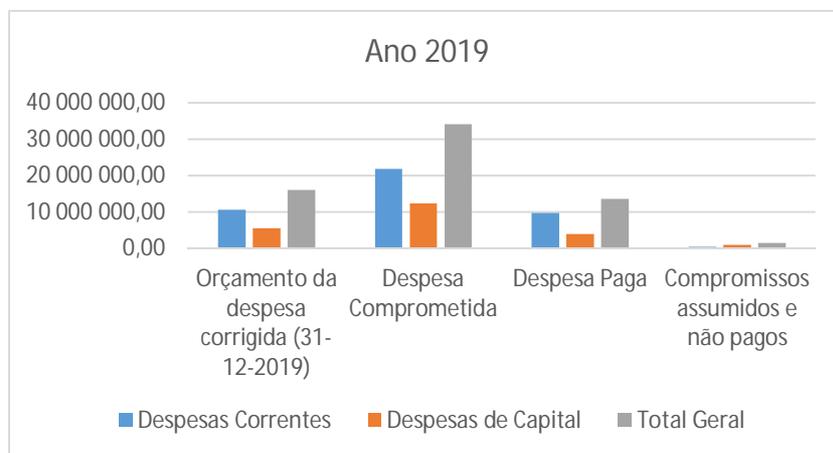


Gráfico 5 – Execução da Despesa 2019

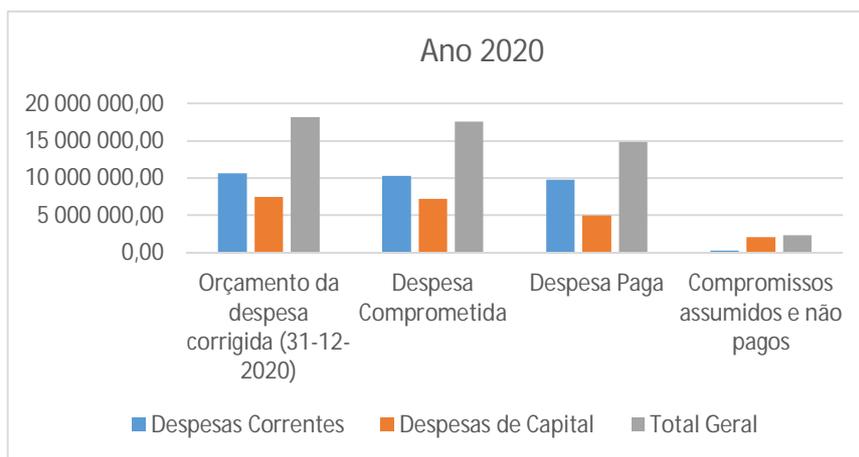


Gráfico 6 – Execução da Despesa 2020

3.3.1 Despesas por natureza Económica – Despesa Corrente e Despesa de Capital

Em 2020 a despesa corrente paga relativamente ao total orçamentado teve uma execução de 89,59% (9,6 milhões de euros) e a despesa de capital paga relativamente ao total orçamentado teve uma execução de 62,09% (4,7 milhões de euros).

Relativamente ao período homólogo, verifica-se uma diminuição de 1,24% nas despesas correntes pagas (9,7 milhões de euros) e de 10,32% nas despesas de capital (4 milhões de euros).

Execução da despesa	2020			2019			Variação 20/19
	Orçamento da despesa corrigida (31-12-2019)	Despesa Paga	Taxa de Execução	Orçamento da despesa corrigida (31-12-2020)	Despesa Paga	Taxa de execução	
Despesa corrente							
Remunerações Certas e Permanentes	3 017 340,00	2 926 347,58	96,98	3 013 845,00	3 004 663,12	99,70	-2,72
Abonos Variáveis ou Eventuais	29 500,00	21 398,04	72,54	40 900,00	33 715,16	82,43	-9,89
Segurança Social	881 000,00	867 742,91	98,50	914 700,00	858 653,00	93,87	4,63
Aquisição de bens e serviços	5 005 200,00	4 365 472,11	82,73	5 230 514,00	4 424 549,76	84,60	-1,87
Juros e outros encargos	232 950,00	228 191,37	97,96	35 601,00	29 132,71	81,83	16,13
Administração Central - Estado Português	29 750,00	22 040,54	74,09	44 330,00	40 082,93	90,42	-16,33
Administração Local	290 619,00	274 580,06	90,92	190 700,65	169 333,93	87,39	3,53
Entidades do setor não lucrativo	663 475,00	630 584,92	95,04	646 559,00	619 525,86	95,82	-0,78
Famílias	290 810,00	255 086,02	87,72	301 500,00	293 914,11	97,48	-9,76
Outras	500,00	0,00	0,00	18 001,00	18 000,00	99,99	-99,99
Subsídios correntes	126 500,00	104 666,72	82,74	85 400,00	66 922,73	78,36	4,38
Outras despesas correntes	129 250,00	125 037,58	94,78	125 100,00	115 644,65	92,44	2,34
Despesa de capital							
Aquisição de bens de capital	6 582 933,20	4 187 660,33	58,92	4 565 470,88	3 261 650,98	71,44	-12,53
Administração Local	257 750,00	177 002,22	46,55	248 046,16	124 636,09	50,15	-3,60
Despesa com ativos financeiros	71 423,00	71 422,50	100,00	92 845,00	42 845,00	46,15	53,85
Despesa com passivos financeiros	592 000,00	589 192,69	99,53	571 900,00	537 803,18	94,04	5,49
Total Despesas Correntes	10 696 894,00	9 821 147,85	89,59	10 650 213,00	9 674 137,96	90,83	-1,24
Total Despesas de Capital	7 504 106,20	5 025 277,74	62,09	5 478 761,88	3 966 935,25	72,40	-10,32
Total Geral	18 201 000,20	14 846 425,59	78,25	16 128 974,88	13 641 073,21	84,57	-6,32

Quadro 9 – Execução da Despesa

A despesa corrente paga em 2020, no montante de 9,6 milhões de euros, reporta-se essencialmente a pagamentos com aquisição de bens e serviços (4,14 milhões de euros), despesas com pessoal (2,92 milhões de euros).

A despesa de capital paga em 2020, no montante de 4,66 milhões de euros, diz respeito basicamente a pagamentos com aquisição de bens de capital (3,88 milhões de euros) e despesas com passivos financeiros (0,6 milhões de euros).

O exercício económico 2020 encerra com um aumento do montante da despesa total paga (5%) relativamente ao período homólogo, passando de 13,64 milhões de euros (2019) para 14,24 milhões de euros (2020) e com uma execução de 78,25% e de 84,57% respetivamente.

Este crescimento no montante da despesa paga (0,6 milhões de euros), resultou essencialmente do aumento das despesas de capital, nomeadamente das despesas com aquisição de bens de capital, cuja variação relativamente ao período homólogo é de 16%, representando em valores absolutos um crescimento na ordem dos 0,6 milhões de euros.

Este aumento da despesa, iniciado em março 2020, resultou essencialmente da contínua necessidade de fazer face a despesas resultantes dos impactos causados pela situação pandémica do COVID-19.

No gráfico 6 podemos observar a evolução das despesas correntes, e despesas de capital, pagas nos últimos quatro anos.

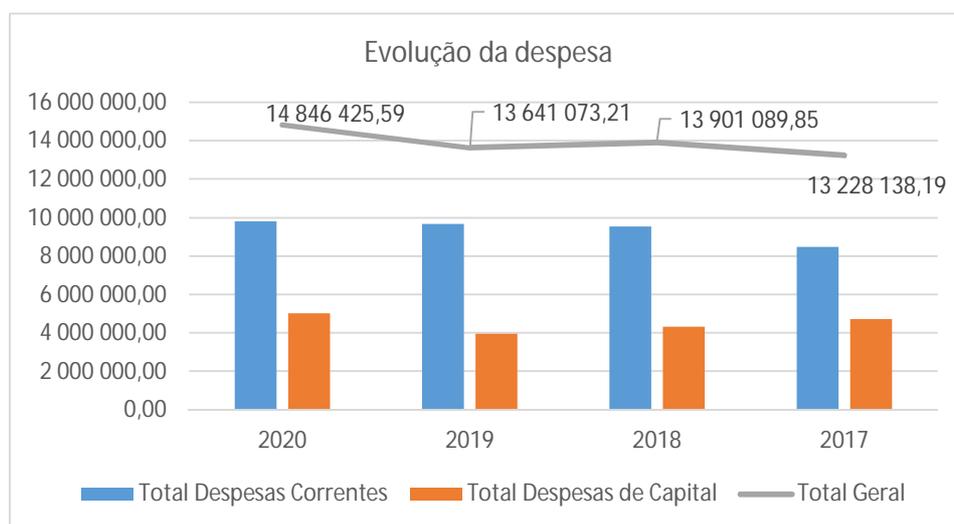


Gráfico 7 – Evolução da despesa (despesa de capital vs despesa corrente)

3.3.2 Despesas com aquisição de serviços

Em 2020 a despesa paga com aquisição de serviços atingiu os 2,2 milhões de euros, tendo-se verificado uma diminuição de 6%, relativamente ao período homólogo.

A rubrica que mais contribuiu para esta diminuição, em termos relativos, e face ao ano anterior, foi a rubrica de publicidade com uma diminuição de 66%, este resultado deveu-se, essencialmente, ao COVID-19 que provocou uma grande diminuição na atividade dita normal do Município, por outro lado verifica-se um aumento relativo de 127% na rubrica conservação de bens.

Para uma análise mais aprofundada, temos de seguida a evolução da despesa paga com a aquisição de serviços no quadriénio 2017-2020.

Aquisição de serviços		2017	2018	2019	2020	variação 20/19
020201	Encargos das instalações	834.169,57	889.444,86	772.782,86	750.386,63	-3%
020202	Limpeza e higiene	296.803,86	291.169,25	306.853,82	333.839,78	9%
020203	Conservação de bens	38.676,71	21.820,41	11.165,58	25.354,85	127%
020204	Locação de edifícios	16.626,71	18.775,01	11.743,46	7.351,10	-37%
020206	Locação de material de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	
020208	Locação de outros bens	94.834,54	151.834,99	208.611,28	95.294,89	-54%
020209	Comunicações	86.289,44	86.791,50	91.628,91	79.245,38	-14%
020210	Transportes	341.785,43	357.735,55	298.042,97	208.602,63	-30%
020211	Representação dos serviços	8.904,11	10.738,90	8.658,97	6.702,03	-23%
020212	Seguros	53.814,28	54.091,35	51.659,45	53.033,15	3%
020213	Deslocações e estadas	16.731,14	13.295,10	11.129,30	4.139,87	-63%
020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	85.546,93	159.474,68	69.410,96	78.594,95	13%
020215	Formação	3.174,50	5.453,40	3.638,50	2.453,00	-33%
020216	Seminários, exposições e similares	201.427,24	131.577,24	179.505,92	106.982,24	-40%
020217	Publicidade	64.576,10	78.570,14	68.318,15	23.260,77	-66%
020218	Vigilância e segurança	41.980,54	33.784,38	44.878,40	30.115,19	-33%
020219	Assistência técnica	22.532,98	21.258,75	22.757,94	32.630,96	43%
020220	Outros trabalhos especializados	719.931,10	937.136,71	935.226,72	1.150.094,24	23%
020222	Serviços de saúde, higiene e segurança no trabalho	76,32	5.545,80	5.119,20	4.732,60	-8%
020224	Encargos de cobrança de receitas	81.702,41	72.407,45	74.666,81	77.186,92	3%
020225	Outros serviços	242.263,51	310.410,70	231.476,29	142.780,67	-38%
Total		3.251.847,42	3.653.334,17	3.407.275,49	3.212.781,85	-6%

Quadro 10 - Evolução da despesa paga com aquisições de serviços

3.4 RESULTADO ORÇAMENTAL

No quadro seguinte observa-se a receita total cobrada e a despesa total paga nos últimos quatro anos, bem como os respectivos saldos de gerência a incorporar no orçamento do ano seguinte.

Designação	2020	2019	2018	2017
Receita total cobrada	15.739.844,55	13.924.224,13	14.748.357,34	14.431.917,80
Despesa total paga	14.846.425,59	13.641.073,21	13.901.089,85	13.228.138,19
Saldo para a gerencia seguinte	892.918,96	286.274,20	851.825,88	1.255.168,44

Quadro 11 - Receita vs Despesa

Verifica-se uma diminuição do saldo de gerência, a transitar para o exercício seguinte, no período de 2017-2018 e um significativo aumento no período 2019-2020.

A receita total cobrada tem aumentado nos últimos 4 anos à exceção do ano 2019 onde houve uma diminuição, recuperada em 2020. De 2017 a 2020 a receita teve um aumento relativo de 8%.

A despesa total paga tem aumentado nos últimos 4 anos. De 2017 a 2020 a despesa teve um aumento relativo de 11%.

No gráfico seguinte é analisada a evolução da despesa total paga, da receita total cobrada e do respetivo saldo para a gerência seguinte, dos últimos quatro anos. Em 2020, decorrente de um aumento significativo da receita total cobrada (15,74 milhões de euros), e apesar do aumento da despesa total paga (14,85 milhões de euros), verificou-se um ligeiro aumento da dívida a fornecedores.

O saldo a transitar para a gerência de 2021 ronda 893 mil euros, resultado de uma boa execução da receita orçamental.

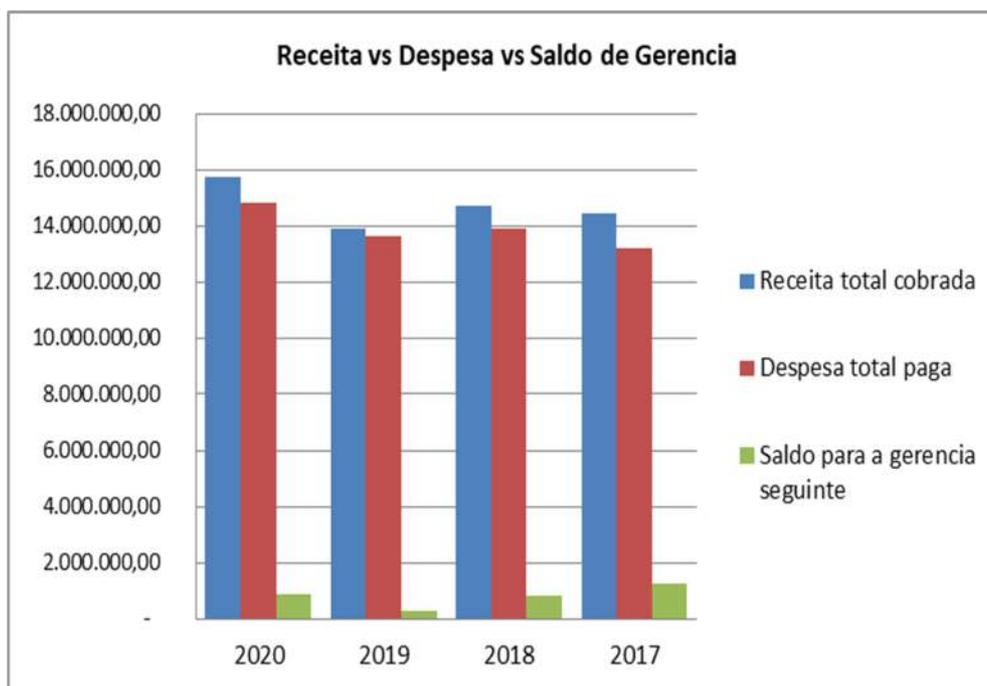


Gráfico 8 – Receita, Despesa e Saldo de Gerência

No quadro 12 é apresentado o resultado orçamental do ano de 2020, verificando-se uma poupança corrente no montante de 1,04 milhões de euros, utilizada para cobrir parte da despesa de capital paga, uma vez que a receita de capital cobrada (4,6 milhões de euros) demonstrou ser insuficiente para cobrir as despesas de capital pagas (5,02 milhões de euros).

Em 2020 o saldo orçamental é positivo, apresentando um valor de 1,18 milhões de euros.

Resultado orçamental	2020
Receita corrente cobrada	10.863.084,64 €
Despesa corrente paga	9.821.147,85 €
Poupança Corrente	1.041.936,79 €
Receita capital cobrada	4.590.464,92 €
Despesa capital paga	5.025.277,74 €
Saldo de capital	-434.812,82
Receita total cobrada	15.739.844,55 €
Despesa total paga	14.846.425,59 €
Saldo da gerencia anterior	286.274,20 €
Saldo orçamental	1.179.693,16 €

Quadro 12 - Resultado Orçamental

3.5 PRINCIPAIS INDICADORES ORÇAMENTAIS

No quadro seguinte apresenta-se a evolução dos principais indicadores orçamentais

Indicador	Rácio	2020	2019	Variaç.
Peso das despesas com pessoal nas despesas totais	Despesas com pessoal / Despesas totais	26%	29%	-3%
Grau de execução da receita	Receita executada / receita orçamentada	86%	86%	0
Grau de execução da receita corrente	Receita corrente executada / receita corrente orçamentada	88%	85%	3%
Despesas de investimento	Despesas de investimento / despesa total	28%	24%	4%
Grau de cobertura da despesa	Receita total / Despesa total	106%	102%	4%
Independência financeira	Receitas próprias / receita total	24%	28%	-4%
Peso dos impostos e taxas no total da receita corrente	Impostos e taxas // Receitas correntes	18%	18%	0
Peso das transferências correntes no total da receita corrente	Transferências correntes / Receitas correntes	69%	65%	4%
Peso das transferências do Estado no total da receita	Transferências do Estado / Receitas totais	67%	64%	3%
Peso do Passivo Financeiro no total da receita	Passivos Financeiros / receitas totais	7%	2%	5%
Peso das receitas próprias com a população	Receitas próprias / população	309,89 €	293,00 €	13 €

Quadro 13 - Evolução dos principais indicadores orçamentais

Em conclusão:

A receita total cobrada atingiu 15.739.845 euros dos 18.201.000 euros de receita corrigida, registada no fim do ano de 2020, apresentando uma execução de 86,27%.

Do montante da receita total cobrada, 10.863.085 euros correspondem a receitas correntes (69%), 4.590.465 euros correspondem a receitas de capital (30%) e 286.295 euros correspondem a outras receitas (1%).

Face a 2019, o exercício de 2020 encerra com um crescimento na receita total cobrada no valor de 1.815.621 euros.

Verifica-se que a despesa tem vindo a aumentar de forma progressiva desde 2017, atingindo em 2020 o montante mais elevado dos últimos quatro anos.

No final de 2020, o total da despesa paga ascendeu a 14.846.426 euros, representando 77% do total orçamentado (18.201.000 euros). Em relação ao ano anterior verifica-se um aumento de 1.205.353 euros na despesa paga.

Este crescimento no montante da despesa paga resultou essencialmente do aumento dos pagamentos das despesas de capital, cuja variação relativamente ao período homólogo é de 21%, representando em valores absolutos um crescimento de 1.058.343 euros.

O aumento da despesa corrente verificado em 2020, iniciado em março, resultou essencialmente da contínua necessidade de fazer face a despesas resultantes dos impactos causados pela situação pandémica do COVID-19.

O total dos compromissos assumidos e não pagos, no final de 2020, alcançou o valor de 2.741.544 euros face aos 1.581.496 euros apurados no ano de 2019.

Decorrente de um aumento significativo da receita total cobrada (15.739.845 euros), observou-se simultaneamente um aumento da despesa total paga (14.846.426 euros).

O saldo a transitar para a gerência de 2021 é de 892.919 euros, resultado de uma boa execução da receita orçamental.

4 RELATO DAS ATIVIDADES (GOP'S)

4.1 FUNÇÕES GERAIS

Estas funções abrangem os Serviços Gerais de Administração Geral (incluindo as Despesas com Pessoal, as despesas com Aquisições de Bens e Serviços e outras despesas correntes) e a Proteção Civil, agregando projetos como as Instalações Municipais, o Movimento Associativo, a Comemoração de Efemérides, as Publicações Municipais, as Festividades, Eventos e Similares, as iniciativas promocionais das coletividades do concelho, atribuição apoio às Juntas de Freguesia no âmbito da Lei n.º 75/2013, o Seguro dos Bombeiros, entre outras. Estas funções têm um peso no orçamento municipal de 41%.

Algumas destas atividades serão objeto de análise específica em quadros seguintes.

4.2 FUNÇÕES SOCIAIS

As Funções Sociais compreendem projetos no âmbito do Ensino não Superior, da Saúde, da Segurança e Ação Social, da Habitação, do Ordenamento do Território, do Saneamento Básico, do Abastecimento de Água, da Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza, da Cultura, Desporto e Tempos Livres e das Atividades Cívicas e Religiosas e têm um peso no orçamento municipal de 38%.

As Funções Sociais estão mais direcionadas para a satisfação de carências dos cidadãos do Concelho e vão desde a Educação, à Ação Social aos Serviços Recreativos, Desportivos, Culturais, Religiosos e Cívicos. Vejamos, de seguida o peso que cada Programa teve no bolo das Funções Sociais.

4.2.1 Educação e Ação Social

4.2.1.1 Educação

A intervenção municipal, em matéria de educação, começa com a Educação Pré-Escolar e o 1º Ciclo do Ensino Básico, sendo que, hoje, na pendência de novo processo de transferências de competências, os municípios tendem a alargar a sua esfera de intervenção em matérias educativas em função da Lei nº 50/2018, de 16 de agosto, que estabelece um novo quadro de competências para as autarquias locais a concretizar em 2022.

As novas competências dos órgãos municipais em matéria educativa delega nos municípios o planeamento, a gestão e a realização de investimentos relativos aos estabelecimentos públicos de educação e de ensino integrados na rede pública dos 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, incluindo o ensino profissional.

Muito embora, já anteriormente o Decreto-Lei n.º 144/2008, de 28 de Julho, estabelecesse o início de uma efetiva descentralização de competências, que pretendia a transformação estrutural das políticas autárquicas, designadamente no quadro do disposto na Lei de Bases do Sistema Educativo e do regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da Educação Pré-Escolar e dos ensinos básico e secundário, esta matéria é agora concretizada especificamente pelo disposto nos artigos 4º e 11º da Lei nº 50/2018, de 16 de agosto, que enquadra as novas transferências a assumir pelos municípios até 2022, constituindo um novo paradigma de gestão e de articulação para toda a comunidade educativa e para a gestão municipal.

Neste caminho, ao longo dos anos tem-se registado uma clara assunção de competências e uma crescente responsabilização dos municípios em matéria de Educação, exigindo uma agilização de meios humanos, materiais e, principalmente, financeiros, que satisfaçam as necessidades de adaptação igualmente crescentes.

Assim, para além de executor das políticas definidas pelo poder central, o município assume-se como promotor de iniciativas locais, contextualizadas e inovadoras, definindo e priorizando uma verdadeira política educativa para o concelho, intervindo a vários níveis e em vários campos, com o objetivo fundamental de promover o sucesso educativo e prevenir o abandono escolar.

No atual contexto, assumem relevância especial as medidas propostas no âmbito da ação social escolar, como essenciais na promoção de igualdade de oportunidades para todas as crianças e jovens.

Porém, só com a implementação de projetos inovadores, promotores de experiências socioeducativas, culturais e desportivas e com novas abordagens de caráter pedagógico será possível contribuir para o aumento do sucesso educativo e da qualidade da educação.

Ação Social Escolar

Jardim de Infância

Jardim de Infância	Processos	Deferidos	Indeferidos	Escalão A	Escalão B	Escalão C
Folgosinho	5	5	0	3	1	1
Gouveia	17	16	1	13	3	0
Melo	5	5	0	4	1	0
Moimenta da Serra	25	24	1	16	5	3
Nespereira	5	5	0	3	1	1
Paços da Serra	6	5	1	1	1	3
S. Paio	8	8	0	8	0	0
Vila Nova de Tazem	5	5	0	2	2	1
Total	76	73	3	50	14	9

1º Ciclo do Ensino Básico

Escola Básica	Processos	Deferidos	Indeferidos	Escalão A	Escalão B
Folgosinho	4	4	0	4	0
Gouveia	94	94	0	72	22
Lagarinhos	4	4	0	3	1
Melo	4	4	0	3	1
Moimenta da Serra	4	4	0	3	1
Paços da Serra	5	5	0	0	5
S. Paio	18	18	0	17	1
Vila Nova de Tazem	35	35	0	26	9
Total	198	198	0	149	49

Cadernos de Atividades do 1º CEB (Português, Matemática, Estudo do Meio e Inglês)

1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total
70	81	87	75	313
1.898,76€	2.402,10€	3.718,38€	3.537,00€	11.556,24€

Verbas ASE – Jardim de Infância

Alunos Matriculados	Valor por aluno Esc. A	Valor por aluno Esc. B	Total Esc. A	Total Esc. B	Total
111	40,00€	20,00€	2.000,00€	300,00€	2.300,00€

Verbas ASE – 1º CEB

Alunos Matriculados	Valor por aluno Esc. A	Valor por aluno Esc. B	Total Esc. A	Total Esc. B	Total
333	20,00€	10,00€	2.920,00€	480,00€	3.400,00€

Verbas de Funcionamento – Jardim de Infância

Alunos Matriculados	Total Verbas AAAF	Total Verbas de Apoio à Frequência	Total
111	1.332,00€	2.226,00€	3.558,00€

Verbas de Funcionamento – 1º CEB

Alunos Matriculados	Total do Valor por aluno	Total Verbas para Escolas	Total
333	4.995,00€	1.360,00€	6.355,00€

Gastos Assistentes Operacionais – 88.078,15€

Gastos Alunos Deslocados transportados pelas IPSS

IPSS	Gastos
Casa do Povo de Vila Nova de Tazem	2.964,00€
Fundação "A Nossa Casa"	456,00€
Fundação D. ^a Laura dos Santos	188,00€
TOTAL	3.608,00€

Para além destes transportes, as viaturas do Município estão afetadas aos transportes escolares dos alunos deslocados cujas escolas de acolhimento são EB Folgoso, Melo, S. Paio e Gouveia. Neste ano letivo, verificam-se gastos inferiores, devido ao encerramento dos estabelecimentos de educação e ensino desde março, até ao final do ano letivo.

Gastos Alunos Jardim de Infância (refeições e transporte) IPSS

IPSS	Gastos Refeições	Gastos Transporte Período das Refeições	Total
Associação Amigos de Nespereira	1.311,59€	284,76€	1.596,35€
Associação de Beneficência, Cultural e Recreativa de Melo	1.572,75€	330,12€	1.902,87€
Centro de Assistência, Cultura e Recreio de Paços da Serra	6.479,73€	330,12€	6.809,85€
Liga de Promoção Cultural e Humanitária de S. Paio	1.119,65€	191,52€	1.311,17€
Fundação D. ^a Laura dos Santos	14.091,84€	0,00€	14.091,84€
AEG – Cantina Vila Nova de Tazem	491,32€	0,00€	491,32€
TOTAL	25.066,88€	1.136,52€	26.203,40€

Gastos Alunos 1º CEB (refeições e transporte) IPSS

IPSS	Gastos Refeições	Gastos Transporte Período das Refeições	Total
AEG – Cantina de Gouveia	10.591,71€	0,00€	10.591,71€
AEG – Cantina Vila Nova de Tazem	5.456,78€	0,00€	5.456,78€
Fundação A Nossa Casa	3.115,62€	54,72€	3.170,34€
Associação de Benef., Cultural e Recreativa de Lagarinhos	1.630,81€	0,00€	1.630,81€
Associação de Beneficência, Cultural e Recreativa de Melo	1.272,67€	54,24€	1.326,91€
Centro de Assistência, Cultura e Recreio de Paços da Serra	2.599,00€	54,24€	2.653,24€
Fundação D.ª Laura dos Santos	12.207,80€	0,00€	12.207,80€
Liga de Promoção Cultural e Humanitária de S. Paio	3.731,03€	82,08€	3.813,11€
TOTAL	40.605,42€	145,28€	40.850,70€

Atividades de Enriquecimento Curricular

Com o objetivo de proporcionar às crianças atividades pedagogicamente ricas e complementares às aprendizagens ministradas em contexto letivo, assim como adaptar os tempos de permanência na escola às necessidades das famílias, a Autarquia, disponibiliza gratuitamente atividades em diferentes áreas (atividade física e desportiva, música, inglês e outras atividades) para todos os alunos do 1.º ciclo do ensino básico, no âmbito do “Programa de Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo do Ensino Básico”.

Entidade Executora	Total alunos	Total
ABPG	70	11.430,00€
Assoc. Benef. Cult. e Recreativa da Freguesia de Lagarinhos	8	1.350,00€
Fundação "A Nossa Casa"	42	6.720,00€
Fundação D. ^a Laura dos Santos	66	10.890,00€
Reencontro	88	14.250,00€
Casa do Povo de Vila Nova de Tazem	52	8.580,00€
TOTAL	326	53.220,00€

Apoios para Visitas de Estudo

A autarquia apoia as escolas e IPSS's na realização de atividades e visitas de estudo, através da cedência de viatura ou, quando não é possível, atribuição de subsídios para esse fim, conforme tabela abaixo. Para além destas visitas de estudo apoiadas monetariamente, houve mais quinze pedidos de transporte que foram realizados com as viaturas do Município.

Jl / Escola	Data	Verba	Observações
EB Moimenta da Serra – Biblioteca Municipal – Teatro 1º CEB	12-11-2019	150,00€	Requisição de serviço a uma empresa de transportes.
EB Gouveia – 4º Ano – Guimarães e Porto	22-01-2020	550,00€	Requisição de serviço a uma empresa de transportes.
Total		700,00€	

Universidade de Verão

O Município aprovou um apoio extraordinário para que os alunos do concelho possam participar nas atividades pedagógicas e científicas, culturais e desportivas promovidas pelas Universidades de Coimbra, Aveiro e Porto, sendo que o referido apoio é consoante o escalão de abono de família e média académica, abrangendo alunos do 3º CEB, ensino secundário e profissional.

Apesar da aprovação do apoio, devido à pandemia, não houve candidaturas para a participação na Universidade de Verão.

Eventos

No ano letivo 2019/2020, a autarquia promoveu e comemorou, em conjunto com outros parceiros, os seguintes eventos:

Evento	Data	Gastos	Observações
Festa de Natal das Escolas	11-12-2019	800,00€	Pagamento serviço de transportes
Desfile Pedagógico	20-02-2020	320,00€	Pagamento serviço de transportes
Dia Mundial da Criança	01-06-2020	300,00€	Pagamento Teatro Infantil online.
Total		1.420,00€	

Gouveia Educa

O Município de Gouveia mantém o Projeto Gouveia Educa que pretende promover a coesão social, criar igualdade de oportunidades, incentivar o sucesso escolar e proporcionar o acesso de todos à educação e formação.

Neste sentido o projeto Gouveia Educa é constituído por várias medidas que visam apoiar e estimular os estudantes do Concelho no seu percurso académico, através da comparticipação no transporte escolar, apoio à frequência do Ensino Superior, atribuição de prémios de Mérito escolar. O projeto traduz-se nas seguintes medidas:

- Transportes Escolares;
- Apoio às deslocações dos alunos dos Cursos de Especialização Tecnológica e do Ensino Superior;
- Apoio à Frequência do Ensino Superior;

- Apoio à Frequência do Ensino Artístico;
- Prémio de Mérito Escolar;
- Prémio de Mérito e Inovação Manuel Jacinto Alves.

Medida	Processos	Deferidos	Indeferidos	Gastos
Apoio às Deslocações (Básico, Secundário e Profissional no Concelho)	Ver tabela relativa aos Transportes Escolares			
Apoio às Deslocações (Básico, Secundário e Profissional sem oferta educativa no Concelho)	0	1	0	0,00€
Apoio às Deslocações (Cursos de Especialização Tecnológica e Ensino Superior)	126	126	0	12.963,46€
Apoio à Frequência do Ensino Superior	40	20	20	17.430,40€
Apoio à Frequência do Ensino Artístico	10	10	0	5.000,00€
Prémio de Mérito Escolar (1º CEB ao Ensino Superior)	20	10	10	2.250,00€
Prémio de Mérito e Inovação Manuel Jacinto Alves (Ensino Profissional)	5	3	2	1.700,00€
TOTAL	201	169	32	39.073,86€

Transportes Escolares

	Total de alunos	Gastos		
		Táxi	IPSS	Empresas Transportadoras
1º CEB (C. Urbano e deslocados)	101	0,00€	3.608,00€	8.082,32€
Escola Básica de Gouveia	129	0,00€	0,00€	30.573,64€
Escola Básica de Vila Nova de Tazem	61	0,00€	0,00€	15.544,62€
Escola Secundária de Gouveia	323	0,00€	0,00€	121.609,72€
Instituto de Gouveia	12	0,00€	0,00€	4.856,48€
Agrup. Escolas de Seia e Escola Profissional	0	0,00€	0,00€	0,00€
Circuitos Especiais	Variável	0,00€	0,00€	5.022,50€
Total	614	0,00€	3.608,00€	185.689,28€
Total				189.297,28€

- Refeições IPSS

Para além das refeições servidas pela Residência de Estudantes e distribuídas pelo Município, houve ainda necessidade de recorrer aos serviços de algumas IPSS's do concelho, de forma a garantir a entrega das refeições. O número de alunos foi variando ao longo dos meses entre as 14 e as 30 refeições diárias.

IPSS	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Ass. Beneficência Cultural e Recreativa da Freg. Lagarinhos	232,48 €	490,37 €	769,66 €	190,07 €	1.682,58 €
Associação Lar de Folgosinho	38,50 €	71,50 €	135,50 €	0,00 €	245,50 €
Centro de Assistência, Cultura e Recreio de Arcozelo da Serra	28,07 €	52,13 €	107,26 €	72,18 €	259,64 €
Liga de Promoção Humanitária e Cultural de S. Paio	168,07 €	301,91 €	486,92 €	0,00 €	956,90 €
Total	467,12 €	915,91 €	1.499,34 €	262,25 €	3.144,62 €

- Equipamentos tecnológicos

O cancelamento das atividades letivas levou o Agrupamento de Escolas de Gouveia a implementar mecanismos de ensino a distância e de estudo em casa que obrigaram ao reforço dos equipamentos tecnológicos cedidos aos alunos com maiores debilidades económicas e sem meios tecnológicos e de conectividade.

Neste enquadramento, o Município de Gouveia solucionou as necessidades dos alunos dos diversos níveis de ensino sinalizados pelo Agrupamento de Escolas de Gouveia através da aquisição de 80 tablet's e 85 router's 4G com conectividade de 75Gb.

A ação do Município de Gouveia teve uma perspetiva de curto prazo para assegurar a conclusão das atividades letivas do ano escolar 2019/2020 e de médio/longo prazo criando uma bolsa de recursos tecnológicos da autarquia. Os equipamentos adquiridos foram entregues em regime de comodato aos alunos do 1º, 2º, 3º ciclos e secundário para utilização até ao final do ano letivo 2019/2020 e constituem atualmente, após a recolha e verificação, um parque de recursos tecnológicos que pode ser utilizado pelo Agrupamentos de Escolas de Gouveia para os alunos do ensino básico e secundário, beneficiários de ação social escolar.

Município de Gouveia		1ª fase	
Escolas	Equip.	unid.	Investimento
Agrupamento de Escolas de Gouveia	Tablet's	80	8.426,98 €
	Router's	80	3.998,98 €
	Cartões 4G	80	4.428,00 €
	Portáteis		
			16.853,96 €

- Parque Escolar - Obras de Conservação – Salas Escola Básica do 2º CEB

Por força do período de pandemia que atravessamos e consequentes regras de afastamento social e gestão dos espaços, foi solicitado apoio por parte dos responsáveis com as competências educacionais pelo ensino básico para criação de condições de conforto e qualidade adequada à formação, em duas salas pré-existentes e respetivas instalações sanitárias de apoio, no conjunto escolar da antiga Escola Básica do 2º CEB. Com essa adaptação foi possível o desdobramento de turmas nos níveis de maior pressão, garantindo-se, assim, a criação de condições de funcionalidade consideradas seguras, à luz das regras de proteção vigentes.

Este esforço envolveu obra pública, executada por empreitada em período considerado urgente que incluiu trabalhos de substituição integral de vãos de janela (para caixilhos com vidro duplo e corte térmico), reparações diversas e tratamento de beneficiação dos pavimentos. Em complemento foram, ainda, recuperadas as instalações sanitárias, com substituição de peças sanitárias, pinturas e reparações e foi criado um espaço de recreio coberto com condições de compartimentação e conforto melhoradas.

4.2.1.2 Ação Social

Apoios Sociais Municipais

Os projetos sociais municipais nascem da necessidade de construção de uma política de resposta ativa e concertada de resposta aos novos desafios enfrentados pelas famílias.

Os vários projetos visam promover o bem-estar e a qualidade de vida da população:

- Projeto "Gouveia Social";
- Projeto "Incentivo à natalidade e Apoio à Família";
- Projeto "Teleassistência";
- Projeto "Gouveia Reabilita";
- Loja Social;
- Fundo de Emergência Social;
- Atribuição de Apoios Económicos à Habitação a arrendatários afetados pelos incêndios.

Os projetos mencionados traduzem-se em diferentes medidas de apoio aos munícipes as quais passamos a apresentar seguidamente de uma forma sucinta.

Para além deste projeto, em 2020, o Município teve de dar resposta a um novo desafio: o COVID-19. Neste sentido, tiveram de ser adotadas diversas medidas sociais e de saúde para ajudar a mitigar e prevenir as consequências da pandemia na vida dos gouveenses.

Breve apresentação dos Projetos

Projeto "Gouveia Social"

O projeto "Gouveia Social" é constituído por várias medidas que visam apoiar os indivíduos e famílias em áreas como a saúde e a habitação, tendo como principais objetivos a sua progressiva inserção social e melhoria de condições de vida e a fixação de população.

Este projeto traduz-se nas seguintes medidas:

- "Gouveia + Solidária"

Destina-se a pessoas singulares ou famílias em situação económica vulnerável, concretizando-se nos seguintes apoios:

- Saúde:

. Apoio complementar a despesas de saúde efetuadas nas farmácias instaladas do Concelho de Gouveia;

. Comparticipação na aquisição de lentes e/ou armações, nas óticas cujo estabelecimento comercial esteja localizado no Concelho de Gouveia;

. Comparticipação na aquisição e reparação de próteses dentárias removíveis, nos dentistas e protésicos dentários sediados no Concelho de Gouveia.

Quadro I – apoio à Saúde medicamentos

Total requerentes 2020	de	Total processos deferidos	de	Total processos indeferidos	de	Total efetivo de beneficiários 2020	Gastos em 2020
14		10		4		42	2.010,81€

Nota: o n.º efetivo de beneficiários corresponde a processos ativos desde 2012 a 2020.

Quadro II – apoio à Saúde óculos

Total requerentes 2020	de	Total processos deferidos	de	Total processos indeferidos	de	Total efetivo de beneficiários 2020	Gastos em 2020
14		10		4		11	1.455,48€

Nota: o n.º efetivo de beneficiários corresponde a processos ativos desde 2012 a 2020.

Quadro III – apoio à Saúde próteses dentárias removíveis

Total requerentes 2020	de	Total processos deferidos	de	Total processos indeferidos	de	Total efetivo de beneficiários 2020	Gastos em 2020
14		10		4		7	555€

Nota: o n.º efetivo de beneficiários corresponde a processos ativos desde 2012 a 2020.

- Habitação:

- . Participação no valor da renda;
- . Redução das tarifas de água, saneamento e resíduos sólidos.

Quadro IV – apoio à renda

Total de requerentes 2020	Total processos de deferidos	Total processos de indeferidos	Total efetivo de beneficiários 2020	Gastos em 2020
9	4	5	31	10.263,11€

Nota: o n.º efetivo de beneficiários corresponde a processos ativos desde 2012 a 2020.

- “Gouveia + Família”

Destina-se a famílias numerosas, concretizando-se nos seguintes apoios:

- . Redução do preço dos espetáculos culturais, desportivos, recreativos e similares e entrada nos equipamentos municipais;
- . Redução em 50 %, nas entradas dos museus municipais;
- . Redução de 50% na inscrição para a frequência na Piscina Municipal Coberta;
- . Aplicação da Tarifa Familiar da Água (TFA) proposta pela Associação Portuguesa de Famílias Numerosas (APFN);
- . Participação em 50% até ao montante máximo de 50 euros em material escolar.

Quadro V – + Família

Total de requerentes 2020	Total processos de deferidos	Total processos de indeferidos	Total efetivo de beneficiários 2020	Gastos em 2020
2	2	0	0	0€

Nota: o n.º efetivo de beneficiários corresponde a processos ativos desde 2012 a 2020.

- "Gouvijovem"

Destina-se a jovens até aos 35 anos, concretizando-se nos seguintes apoios:

. Apoio à fixação de residência na modalidade de arrendamento (o apoio equivale ao valor correspondente a 20 % do valor da renda mensal paga pelo jovem);

. Apoio à fixação de residência na modalidade de aquisição de edifício ou fração autónoma de edifício (o valor do apoio corresponde ao produto da multiplicação da área bruta de construção do imóvel adquirido pelo valor de 1,70€);

. Redução das tarifas de água, saneamento e resíduos sólidos.

Quadro VI – apoio à renda

Total de requerentes 2020	Total de processos deferidos	Total de processos indeferidos	Total efetivo de beneficiários 2020	Gastos em 2020
4	1	3	22	8.907,60€

Nota: o n.º efetivo de beneficiários corresponde a processos ativos desde 2012 a 2019.

Quadro VII – apoio à aquisição

Total de requerentes 2020	Total de processos deferidos	Total de processos indeferidos	Total efetivo de beneficiários 2020	Gastos em 2020
2	2	0	2	865,92€

- Projeto "Incentivo à Natalidade e Apoio à Família"

Como agente fundamental de desenvolvimento e aplicação de políticas sociais, o Município tem vindo a desenvolver diversas iniciativas no sentido de criar condições que favoreçam o bem-estar e a qualidade de vida dos munícipes.

No seguimento destas medidas e tendo como intuito o desenvolvimento de estratégias de estímulo à natalidade e à fixação da população, é criado o "Programa de Incentivo à Natalidade e Apoio à Família".

Os apoios a conceder à família revestem três modalidades, a saber:

a) Incentivo à natalidade (1000€ para o primeiro filho e 1250€ para o segundo filho e seguintes);

b) Incentivo à adoção (1000€ para o primeiro filho e 1250€ para o segundo filho e seguintes);

c) Auxílio financeiro à frequência de creche (comparticipação mensal da frequência de creche, dos 3 meses aos 36 meses de idade, até ao limite máximo de quarenta e cinco euros (45€) mensais, estando este apoio indexado ao escalão do abono de família).

Quadro VIII – Incentivo à Natalidade

Total requerentes 2020	de	Total processos deferidos	de	Total processos indeferidos	de	Total efetivo de beneficiários 2020	Gastos em 2020
46		46		0		68	48.626,84€

Quadro IX – Apoio à Frequência de Creche

Total requerentes 2020	de	Total processos deferidos	de	Total processos indeferidos	de	Total efetivo de beneficiários 2020	Gastos em 2020
13		12		1		40	10.352,19€

Nota: o n.º efetivo de beneficiários corresponde a processos ativos desde 2016 a 2020.

- “Teleassistência” - Projeto 10 Mil Vidas

No âmbito da política de apoio aos idosos, a autarquia, constitui-se, em abril de 2019, como parceira da ANCS – ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CUIDADO E SAÚDE, aderindo, assim ao Projeto 10 Mil Vidas. Este é projeto de inovação social que promove a criação de um novo sistema de apoio a idosos, adotando a metodologia MAIS – Modelo de Apoio Integrado a Seniores, que tem como principal finalidade prolongar a vida saudável do idoso em Portugal.

Este modelo tem por base a conceção de um ecossistema que integra um conjunto de pessoas e entidades que participam ativamente no apoio ao idoso, local ou remotamente. Para tal, o Projeto 10 Mil Vidas faculta um serviço de assistência 24h/24h, gerido online, que permite um

acompanhamento personalizado de cada idoso. Este serviço disponibiliza meios como a localização por GPS, emergência desencadeado por um botão SOS ou o controlo da tensão arterial, entre outros. Cada utilizador tem um conjunto de dispositivos (o telemóvel Carephone, a Smart Home Station), que asseguram que o idoso está em segurança.

Em colaboração com a GNR, a PSP e outras entidades do Concelho com responsabilidade social, o Município identificou os idosos sozinhos e/ou isolados, sendo o próximo passo a instalação do referido serviço.

Quadro X – teleassistência

Total de famílias beneficiárias	Gastos em 2020
30	1139,27€

- Projeto “Gouveia Reabilita”

O projeto “Gouveia Reabilita” traduz-se na prestação de apoio técnico e na comparticipação financeira destinada à melhoria das condições de habitabilidade de pessoas isoladas e/ou agregados familiares em situação socioeconómica vulnerável, cujas habitações necessitam ser qualificadas com vista ao melhoramento das condições básicas de habitabilidade e mobilidade.

Este projeto traduz-se nas seguintes medidas de apoio:

- **Apoio técnico** dos serviços da Autarquia na elaboração de projetos de arquitetura e especialidades, caso os mesmos detenham disponibilidade para o efeito;

- **Comparticipação financeira** para **obras de recuperação, conservação e beneficiação**, a comprovar mediante relatório de vistoria técnica realizada ao imóvel pela Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística;

- **Comparticipação financeira** em **obras de adaptação e/ou aquisição de produtos de apoio para pessoas com deficiência**, vista à melhoria das condições de funcionalidade e conforto de pessoas com mobilidade reduzida, tendo em conta a segurança no domicílio, decorrentes de processo de envelhecimento, de doenças crónicas ou debilitantes e de deficiência física/motora comprovada.

Quadro XI – Reabilita

Total requerentes 2020	de	Total processos deferidos	de	Total processos indeferidos	de	Total efetivo de beneficiários 2020	Gastos em 2020
0		0		0		0	0€

- Loja Social

No sentido de responder à crise económica do concelho de Gouveia, o Município, atento a esta realidade, acolheu em dezembro de 2010, o Projeto denominado de Loja Social que, de forma abrangente, procura apoiar famílias carenciadas ao nível dos bens prioritários, contribuindo assim para a melhoria da sua qualidade de vida.

Em 2020 beneficiaram dos apoios da Loja Social cerca de 66 agregados familiares, num total de mais de 155 pessoas.

Quadro XII – compras mensais

Total requerentes 2020	de	Total processos deferidos	de	Total processos indeferidos	de	Total efetivo de beneficiários 2020	Gastos em 2020
15		11		4		66	3.848,83€

Nota: o n.º efetivo de beneficiários corresponde a processos ativos desde 2011 a 2020.

Quadro XIII – Cabazes de Natal

Gastos em 2020

1.080,50€

- Fundo de Emergência Social

Tendo em conta a realidade socioeconómica do concelho e a constatação de que subsistem situações de carência e emergência social que necessitam de resolução urgente, foi necessário assumir novas respostas de política social local, complementares às já existentes e adequadas às novas problemáticas sociais, no sentido de serem assegurados a prestação de bens e serviços essenciais às famílias e pessoas isoladas em situação de maior vulnerabilidade social. É

neste sentido que surge o Regulamento do Fundo Municipal de Emergência Social, aprovado por unanimidade em reunião de Câmara de 22-06-2017 e de Assembleia Municipal a 29-06-2017.

Quadro XIII – Fundo de Emergência Social

Total de requerentes 2020	Total de processos deferidos	Total de processos indeferidos	Gastos em 2020
2	1	1	395,25€

- Atribuição de Apoios Económicas à Habitação a arrendatários afetados pelos incêndios

Devido aos graves danos, materiais e humanos, provocados pelos incêndios de 15 e 16 de outubro de 2017, foi necessário adotar medidas urgentes e imprescindíveis de apoio aos cidadãos afetados por este flagelo.

Por parte do Governo foram criadas medidas para a reconstrução/reabilitação das primeiras habitações, destruídas total ou parcialmente, contudo, os cidadãos arrendatários, cujas habitações permanentes foram totalmente destruídas, apenas foi disponibilizado, por parte do governo, um possível apoio ao nível do apetrechamento.

Neste sentido, a autarquia considerou, tendo em conta a vulnerabilidade destes cidadãos, a realidade do mercado de arrendamento concelhio (escasso e rendas elevadas), os rendimentos da larga maioria dos agregados familiares/pessoas isoladas e a inexistência de resposta do realojamento através da atribuição de uma habitação social, ser imprescindível criar um apoio específico para os arrendatários que perderam as suas habitações conseguirem arrendar uma nova habitação.

Este Projeto foi aprovado em reunião de Câmara datada de 8 de fevereiro de 2018, em sessão de Assembleia Municipal de 27 de fevereiro de 2017 e publicado no DR 2ª Série nº 58 de 22 de março de 2018.

Quadro XV – renda

Total de processos ativos	Gastos em 2020
2	2.860€

Outras Iniciativas/ destaques

1.º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação

Em abril de 2019 a Câmara Municipal aprovou a celebração de um Contrato de Participação para acompanhamento Técnico no âmbito do 1.º Direito, entre o Município de Gouveia e o Instituto de Habitação e da Reabilitação Urbana, I.P., necessário à elaboração da Estratégia Local de Habitação no âmbito deste Programa.

A referida Estratégia encontrava-se ao longo de 2020 em fase de elaboração e após a sua aprovação estarão reunidas as condições de acesso ao 1º Direito - Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, que é um programa de apoio público (sob a forma de participação reembolsável e não reembolsável) à promoção de soluções habitacionais para pessoas que vivem em condições habitacionais indignas e que não dispõem de capacidade financeira para suportar o custo do acesso a uma habitação adequada.

Universidade Sénior

A Universidade Sénior de Gouveia (USG), funcionou em 2020 de forma bastante condicionada por motivos de prevenção e controlo de infeção do Coronavírus. Foram privilegiadas as iniciativas online ou em espaços abertos com um número reduzido de alunos (as), sempre tendo em conta as diretrizes da DGS.

Este é um projeto de três entidades parceiras, o Município, a Escola Apostólica Cristo Rei e o Agrupamento de Escolas, que tem como missão fundamental a promoção do envelhecimento ativo e valorização dos seniores.

A Universidade Sénior de Gouveia continua a contar com a colaboração de um corpo docente voluntário e com um grupo de 30 alunos (as).

Autarquia Familiarmente Responsável

O Município de Gouveia voltou a ser reconhecido como “Autarquia + Familiarmente Responsável” em 2020, uma distinção atribuída anualmente pelo Observatório de Autarquias Familiarmente Responsáveis e que premeia o trabalho dos municípios em prol das famílias.

A autarquia gouveense é pelo oitavo ano consecutivo distinguida com Bandeira Verde e Bandeira com Palma, por ser uma Autarquia Familiarmente Responsável e Amiga das Famílias, uma distinção que reconhece o trabalho do município ao nível das boas práticas e políticas amigas das famílias, nomeadamente em áreas como a educação, habitação, transportes, saúde, desporto e cultura.

O Município de Gouveia considera que este galardão representa, na prática, uma apreciação muito positiva das políticas que tem vindo a desenvolver ao longo dos últimos anos neste domínio, sendo que este reconhecimento constitui mais um incentivo à manutenção do esforço municipal de continuar a dar primazia às famílias, bem como manter a adoção de medidas que facilitam a conciliação da vida familiar e laboral dos seus trabalhadores.

Loja Social

- Mimos de Natal

Como complemento ao apoio alimentar mensalmente fornecido pela Loja Social de Gouveia, o Município de Gouveia doou a cerca de 60 famílias (155 pessoas) beneficiárias deste projeto, um “Mimo de Natal”. Os “Mimos” eram constituídos por vários produtos, nomeadamente por bolo-rei, bacalhau, ovos, azeite, farinha, açúcar e outros géneros alimentares.

Para além deste “Mimo” os cabazes mensais das famílias foram reforçados com um maior número e maior variedade de produtos alimentares e foram doados às famílias com crianças brinquedos e outros bens como por exemplo roupa.

O Município de Gouveia pretendeu garantir que as famílias do concelho pudessem celebrar da melhor forma possível uma quadra tão importante como o Natal, em especial numa altura em que muitas vivenciam dificuldades económicas e sociais devido ao atual contexto de pandemia.

Comemorações

- Dia dos Avós

Tal como tem acontecido em anos anteriores, o Município de Gouveia assinalou o Dia dos Avós – 26 de julho.

Este ano as comemorações tiveram de ser “reinventadas” devido a todas as contingências que tão bem conhecemos, relacionadas com a COVID-19.

Porém, a autarquia não quis deixar de homenagear e dar um “miminho” aos avós e por isso no dia 26 de julho a página do Facebook do Município foi transformada em palco, e avós, netos e toda a comunidade foram convidados a assistir a “Velhos são os trapos”.

Esta Peça é uma comédia musical que fala de exclusão social na melhor idade e dos problemas da velhice e das suas consequências, mas sempre com muito humor e música.

- Dia Internacional do Idoso

O Município de Gouveia comemorou o Dia Internacional do Idoso, dia 1 de Outubro, com uma iniciativa diferente, pois os tempos que vivemos e as contingências que tão bem conhecemos relacionadas com a COVID-19, assim o exigem.

Porém, a autarquia não quis deixar de assinalar este dia que foi instituído em 1991 pela ONU - Organização das Nações Unidas, pois consideramos que a sua comemoração é uma oportunidade para destacar a importância da contribuição dos cidadãos seniores para a sociedade, bem como consciencializar para as oportunidades e desafios do envelhecimento nos tempos atuais.

E os desafios da população idosa são muitos no contexto atual e a Pandemia veio criar/reforçar muitas das vulnerabilidades desta população. O confinamento, necessário e pedido a todos nós, levou a que os idosos ficassem particularmente isolados o que, como é sabido, tem consequências graves na saúde física e mental.

Consideramos que o distanciamento social e as medidas a ele implícitas, que visam prevenir e proteger os grupos de risco, tem de ser acompanhadas de outras medidas de mitigação para a falta de sociabilidade.

Tendo em conta esta necessidade, o Município entregou a todas as Estruturas Residenciais para Idosos e Centros de Dia do Concelho um Tablet, procurando assim contribuir para tornar disponíveis e acessíveis meios de comunicação e tecnologias que possam facilitar a manutenção do contacto social entre os idosos e os seus familiares e amigos. Procurando, com este pequeno gesto, contribuir para minimizar as consequências do isolamento social imposto para combater a pandemia da COVID-19.

- Natal nos Lares

Entre 18 e 22 de dezembro, o Município de Gouveia entregou uma lembrança de Natal aos responsáveis pelos lares e centros de dia do concelho, para fazerem chegar aos utentes destas instituições, assinalando, assim, com este gesto simbólico a quadra natalícia. Denominado de "Natal de Afetos", a ação do Município de Gouveia, percorreu 22 IPSS's do concelho envolvendo no espírito de Natal 937 idosos.

Este ano, devido à situação de contingência para fazer face à pandemia, o Município não pôde levar aos lares/centros de dia o habitual momento de música e animação de Natal.

No entanto, a autarquia quis cumprir a tradição e, através de um gesto simbólico comemorativo da quadra natalícia, levar aos utentes o mesmo brilho de anos anteriores e transmitir uma mensagem de amor, confraternização e amizade.

Os idosos são dos grupos que mais têm sentido a falta das famílias nesta época de pandemia. Com o aproximar do Natal, que este ano será diferente, esta saudade é ainda mais sentida e o Município de Gouveia não podia deixar de confortar os idosos que integram estas instituições, através da entrega de uma lembrança simbólica.

O “Natal de Afetos” é uma das ações do programa de Natal do Município de Gouveia que reconhece nas instituições particulares de solidariedade social um papel fundamental no apoio à população sénior e às famílias.

4.2.2 Ordenamento do Território

Este Programa, Ordenamento do território (242), teve em 2020 um dispêndio de 2.621.914,57 euros, destacando a Reabilitação Espaço Envolvente à Antiga Fabrica Têxtil Bellino, a Reconversão da Antiga Fábrica Têxtil Belino e Belino, a Requalificação do Mercado Municipal de Gouveia e a Reabilitação Espaço Público no Bairro do Castelo.

A definição de Ordenamento do Território, ou simplesmente a sua interpretação, poderá sintetizar-se, basicamente, na gestão da interação homem/espaço envolvente, numa ação de planeamento das ocupações e no potenciar do aproveitamento das infraestruturas existentes assegurando a preservação de recursos limitados. Este conceito determina, forçosamente, a importância da mensagem prática e da aplicação dos seus princípios na influência do desenvolvimento sustentado do território que, na nossa escala Municipal, deverá condicionar as opções de gestão de forma equilibrada, coerente e proporcional aos recursos e orçamentos limitados.

É neste enquadramento que o planeamento municipal deve intervir, através de opções adequadas de investimento dos decisores, no âmbito da definição do uso dos solos e no estabelecimento dos princípios para a gestão dos diferentes aglomerados urbanos concelhios.

É dentro desta envolvente caracterizadora que se elencam alguns dos projetos desenvolvidos no ano de 2020 na vertente de Ordenamento do Território, que incidiram, no que respeita a intervenção física, na reabilitação de arruamentos e espaços urbanos recuperando e beneficiando infraestruturas e requalificando a sua organização e conforto de utilização, preservando assim o património público e garantindo, em paralelo, uma melhoria de qualidade de vida das populações que usufruem direta e indiretamente do resultado destas intervenções. São exemplos principais as obras de:

- Reabilitação Espaço Envolvente à Antiga Fabrica Têxtil Bellino;
- Reabilitação Espaço Público no Bairro do Castelo;
- Requalificação Do Mercado Municipal de Gouveia;

Reabilitação Espaço Envolvente à Antiga Fabrica Têxtil Bellino

Como o programa operacional Inserção PO Centro, Eixo 9. Reforçar a Rede Urbana (Cidades), assume, exatamente, o objetivo de regenerar áreas urbanas ribeirinhas votadas à degradação por força do abandono de antigas instalações industriais, com a candidatura a este eixo percebeu-se a intenção de, por um lado, resolver o problema ambiental instalado e, por outro, renovar a área urbana, naturalizando-a numa perspetiva de devolução da ribeira à cidade e o usufruto lúdico desta área aos cidadãos, o que se julga ter sido conseguido com êxito.

Esta obra materializou-se na recuperação, reabilitação urbana e naturalização do espaço composto por um conjunto de pavilhões industriais, estes, que até há várias décadas integravam a centenária Fábrica dos Bellinos, nasceram contiguamente à Ribeira de Gouveia e como referido, de forma desorganizada, foram-se acomodando, ocupando cerca de 20505m², ao longo das margens e sobre a linha de água, em pleno centro da cidade de Gouveia.

Neste ano a intervenção centrou-se na execução da segunda fase de obra, já com objetivos de tratamento específico e enquadramento em obrigações de especialidades, que permitiriam a implementação do objeto da requalificação do espaço.



Assim sendo no que diz respeito à intervenção são de referir que os seguintes principais aspetos técnicos de execução:

- ✓ Criação de acessos pedonais ao longo das margens da ribeira;

- ✓ Construção de várias travessias de ligação pedonal (e rodoviária para serviços) sobre o leito da linha de água;
- ✓ Construção de pracetas de utilização pública que interagem quer com os acessos pedonais quer com os edifícios industriais existentes a recuperar;
- ✓ Construção de parque destinado à atividade de manutenção física seja numa vertente “radical” para o correspondente público alvo, seja na oferta mais clássica de mobiliário infantil para garantir a abrangência etária de utilizadores;
- ✓ Construção de anfiteatro ao ar livre com espaço de palco que permitirá a potencialização de utilização para a vertente de pequenos espetáculos;
- ✓ Preparação de espaço de esplanada para receber uma futura instalação de bar que garantirá a dinamização e oferta de serviços;
- ✓ Naturalização de taludes e áreas livres com vegetação adequada;
- ✓ Execução das infraestruturas necessárias à funcionalidade do espaço, passando pelas redes de água e incêndio, saneamento, rega e pluvial e culminando na rede elétrica que permitirá, através de iluminação pública adequada, a utilização noturna segura da área pública;
- ✓ Limpeza e arranjo do leito da ribeira ao longo do troço da intervenção, montando, se possível, elementos construtivos representativos da histórica utilização industrial;
- ✓ Construção de parque de estacionamento no interface com o arruamento contíguo, salvaguarda necessária ao conforto urbano de utilização;
- ✓ Recuperação do arruamento envolvente que serve de acesso de ligação deste espaço ao centro da cidade, executando o seu integral calcetamento e instalação de infraestruturas gerais de complemento ou substituição;
- ✓ Como mobiliário urbano, para além dos gradeamentos de guarda de um significativo comprimento dos percursos e de salvaguarda na ribeira, foram colocadas papeleiras, bancos, bebedouros e equipamento aplicado no parque radical e parque infantil.



Reabilitação Espaço Público no Bairro do Castelo

O Bairro do Castelo pode caracterizar-se como o “coração” de Gouveia, o ponto central que remete para a história e tradição da cidade. Contudo, o que outrora era um espaço nuclear repleto de atividade, tem perdido continuamente esse movimento e população. Foi objetivo do projeto o remeter à história do bairro, trazendo-a para os dias de hoje, procurando contar a sua história, através do desenho urbano.

Por outro lado, à falta de serviços, de pontos atrativos com condições para a permanência de pessoas e socialização, acresce o facto do próprio edificado se encontrar em estado de degradação, tornando a vida, neste ponto nuclear da cidade, algo inóspita, por efeito do despovoamento.

Os objetivos assentaram na criação de condições de atração, na retoma das tradições, potenciando os espaços, através de pontos de encontro e renovação da imagem do bairro, essencialmente materializado no largo do castelo.



Assim sendo, como é sabido a intervenção incidiu sobre a renovação de pavimentos em parte dos arruamentos e escadas melhorando a circulação no interior do Bairro, renovação de mobiliário, redefinição do estacionamento adaptado à estrutura do Bairro, realçando a centralidade da intervenção no Largo do Castelo; referência ainda para a renovação e redefinição da iluminação pública e infraestruturas telefónicas.

Durante o ano de 2020 foi a obra concluída, dando cumprimento às definições de projeto, envolvendo a parcela financeira correspondente aos trabalhos parciais executados neste período.

Requalificação do Mercado Municipal de Gouveia

O Mercado Municipal de Gouveia foi perdendo importância na cidade. Hoje tem pouca oferta, pouca afluência, pouco movimento. Mas conserva em si a força de um edifício único que revela a capacidade de se tornar uma mais-valia para a dinamização da cidade, já que é uma referência socioeconómica e urbana muito forte, que exigiu a sua preservação e, principalmente a sua diversificação e dinamização económica precisou de ser preservada e dinamizada.

Neste sentido, a proposta de projeto e sua implementação conduziu à intervenção cuja base assentou no aproveitamento, não só do edifício existente, mas também da oferta de serviços que neste momento nele funcionam. A reorganização destes últimos, julgamos irá possibilitar o aproveitamento do espaço excedente para a instalação de novos pontos de interesse, associados à fixação de iniciativas de carácter jovem e empreendedor. Pretende-se igualmente potenciar o edifício, enquanto elemento de ligação entre as cotas da Rua Cardeal Mendes Belo e a Avenida dos Bombeiros Voluntários. No exterior do mercado, foi executado um novo

espaço de estacionamento, complementado por um silo automóvel, com acesso pela rampa que estabelece a ligação entre a cota inferior e superior e permite a ligação direta ao piso intermédio, solução técnica bem visível na obra executada.



Durante o ano de 2020 foi a obra concluída, dando cumprimento às definições de projeto, envolvendo a parcela financeira correspondente aos trabalhos parciais executados neste período, que corresponderam em grande parte aos trabalhos da nova compartimentação, acessibilidade, tratamento da envolvente exterior, infraestruturas e início dos trabalhos de acabamentos.

Reconversão da Antiga Fábrica Têxtil Belino e Belino

A edificação cuja reconversão está em curso corresponde à construção original da série de edifícios e pavilhões que veio a constituir a fábrica têxtil Bellino e Bellino. Com efeito, um conjunto de diversas unidades fabril das destinadas à produção de lanifícios foi-se implantando nas margens e até sobre a ribeira de Gouveia, tendo iniciado a sua atividade e crescimento há mais de um século, sendo que, atingiu o seu auge de importância económica e social em meados do século XX, situação que coincidiu com a maximização da área industrial edificada; não obstante, este crescimento foi desorganizado e sem critério aparente, secundarizando-se, ainda, a qualidade construtiva e arquitetónica dos pavilhões industriais que foram proliferando, o que veio a imprimir ao local, com grande expressão e impacto no

centro da cidade de Gouveia, um aspeto algo degradado e excessivamente poluído (com direta reflexão no curso de água), que tem marcado menos positivamente a qualidade do espaço urbano. A decadência da unidade industrial no final do anterior século e o posterior abandono das instalações acelerou o nível de degradação, que a transferência de propriedade para o Município e adaptação da utilização não resolveu, sendo obrigatório o aproveitamento desta janela de oportunidade, materializada na potencialidade da candidatura, para aplemejar este superior objetivo dos Gouveenses.

Das unidades industriais que se implantaram por todo o Concelho, na área dos têxteis, aquela que se impõe e transparece imediatamente na história industrial têxtil de Gouveia é a Fabrica Bellino, quer pela sua situação dentro da cidade, quer pelo seu impacto socioeconómico, quer ainda pelo facto por ter sido a última a deixar de laborar.

De todos os edifícios que compõem a unidade fabril dos Bellinos, cerca de 18 ocupando uma área aproximada de 20.505 m², ao longo das margens e sobre a linha de água, em pleno centro da cidade de Gouveia, o edifício mais antigo, construído sobre a ribeira, é o mais emblemático, por conjuntamente com uma pequena construção independente geralmente designado por edifício do gerador. Aquele edifício representa o início construtiva e laboral da fábrica assumindo-se como o melhor e mais qualificado marco histórico a manter, representando um século da vida da cidade.

O edifício fabril carrega uma solução arquitetónica representativa da construção industrial na sua origem com estrutura metálica autoportante de grande qualidade “ornamental” e paredes com métrica de vãos normalizados. Com sua manutenção e recuperação pretende-se honrar a marca de memória histórica que homenageia as várias gerações de habitantes com ligação e dependência desta indústria, e da unidade fabril em particular, que marcaram um século da vivência do concelho de Gouveia, da sua sede e das suas “gentes”.



Esta ação visa a intervenção no âmbito do processo de conversão da zona industrial da antiga Fábrica Bellino, através da reabilitação de uma unidade industrial abandonada com vista à sua reconversão num equipamento de uso público, comércio e /ou serviços, visando a dinamização de atividades económicas, através da adaptação de espaços para acolhimento de iniciativas produtivas, nomeadamente indústrias criativas, mostras de atividades e de produtos e soluções de co-work, de valorização de espaços e da criação de ambientes urbanos dinamizadores da criatividade, do networking e da inovação social.

A intervenção está integrada num âmbito alargado de melhoria da qualidade do ambiente urbano na Cidade de Gouveia associado à requalificação e refuncionalização das antigas instalações industriais abandonadas em pleno centro urbano da cidade, cujo programa futuro prevê a dinamização do denominado Espaço CoworkGouveia - Incubadora de Empreendedorismo, para incubação e acolhimento empresarial, disponibilização de serviços de suporte às empresas, e acolhimento de jovens recém-formados, empreendedores e/ou profissionais desempregados que pretendam desenvolver iniciativas de reconversão profissional.

Neste sentido, foi elaborado projeto dando resposta a um programa adequado a estas funções, que incluiu todo o conjunto de especialidades e respetivas aprovações ou certificações que, em conjunto com o projeto de arquitetura aprovado e publicitado, sustentaram a correspondente empreitada que se encontra em curso.

Cumprindo as definições e especificidades do projeto, dentro das opções construtivas tecnicamente determinantes, foi executada obra parcial correspondendo à recuperação física do edifício, e sua nova estrutura, execução de trabalhos de especialidade e infraestruturas e início dos trabalhos de compartimentação, cuja intervenção quantificável no ano 2020 representa uma parcela significativa do investimento.

Revisão do Plano Diretor Municipal

Durante o ano de 2020 procedeu-se à aquisição de serviços de elaboração dos estudos de Revisão do Plano Diretor Municipal, trabalhos que se encontram em curso, sendo quantificável financeiramente a parcela correspondente ao pagamento parcial deste serviço.

Aquisição de terrenos contíguos às Instalações dos Serviços Operacionais

Foi concluído o processo negocial de aquisição de terrenos contíguos às instalações dos Serviços Operacionais, perfazendo uma área total de 9.235m², cujo destino tem por função a ampliação e modernização futura daquelas instalações.

4.2.3 Saneamento Básico e Abastecimento de Água

No âmbito do Saneamento e Abastecimento de Água teve um dispêndio de 1.586.455,44 euros dos quais destacamos a recolha e tratamento de efluentes e o fornecimento de água por parte da Empresa ALVT – Águas do Vale do Tejo com um montante executado no ano de 1.230.573,38 euros. A gestão do sistema de saneamento de águas residuais em baixa foi assegurada pelo Município sendo que o mesmo obedece às regras de prestação de serviço público essenciais, destinadas à proteção dos utilizadores. Neste serviço inclui-se a intervenção por administração direta do setor respetivo que, para além da conservação e manutenção de redes e equipamentos, procedeu a diversas ampliações destas infraestruturas alargando o nível de cobertura na área concelhia, o que envolveu a necessidade de aquisição dos necessários materiais para a sua prossecução.

A acessibilidade à rede de saneamento é percebida como uma realidade adquirida para a generalidade dos cidadãos. No entanto, o município de Gouveia deparou-se ainda, durante o ano de 2019, com alguns casos onde os serviços descritos não são uma realidade na sua plenitude, em virtude de expansão urbana nas envolventes de algumas áreas urbanas, o que determinou a execução de um conjunto de obras de dimensão financeira assinalável, cuja conclusão financeira foi ainda transferida parcialmente para o ano de 2020.

4.2.4 Resíduos Sólidos

Este Programa, Resíduos Sólidos (245), teve em 2020 um dispêndio de 369.374,78 euros, destacando-se o tratamento e recolha de resíduos sólidos urbanos.

4.2.5 Proteção do Meio Ambiente/Conservação da Natureza

Neste Programa, Proteção do Meio Ambiente/Conservação da Natureza (246), perfazendo um total de 128.588,74 euros, realçando-se a Estabilização de Emergência pós Incêndios Gouveia com uma execução de 74.708,70 euros.

4.2.6 Cultura

Quanto à Cultura e ao Desporto, Recreio e Lazer, Programas 251 e 252 respetivamente com uma execução global de 347.775,87 euros, convém tecer algumas considerações no que diz respeito às atividades desenvolvidas pelo Teatro-Cine de Gouveia, Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira, Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta, Museu da Miniatura Automóvel, Equipamentos Desportivos, entre outros Serviços Municipais, durante o ano de 2020.

4.2.6.1 Teatro Cine de Gouveia

O Teatro Cine de Gouveia tem como missão promover o desenvolvimento cultural das comunidades e contribuir para a elevação da qualidade de vida dos cidadãos através da descentralização e da diversificação; da qualificação da oferta cultural e artística; do estímulo à participação das pessoas e organizações culturais; e da facilitação do acesso das populações à criação e fruição culturais.

O Município de Gouveia definiu para 2020, os seguintes objetivos para o Teatro Cine de Gouveia:

1. Contribuir para que a cultura e o conhecimento se afirmem como dimensões estruturantes do desenvolvimento local;
2. Promover a difusão das artes e ampliar o acesso das populações à fruição e criação culturais;
3. Descentralizar, diversificar e qualificar a oferta cultural;
4. Favorecer e apoiar a itinerância de projetos artísticos;
5. Promover a inovação e a capacidade criativa na arte e na cultura e contribuir para qualificar os artistas, os criadores e as organizações culturais;
6. Dinamizar o envolvimento das comunidades nos projetos culturais e artísticos estimulando a participação dos cidadãos e das organizações culturais locais;
7. Captar, formar e fidelizar públicos;
8. Favorecer a coesão social através da educação pela arte e pela cultura;
9. Promover a articulação entre as políticas públicas locais de cultura e educação em torno dos projetos educativos e de educação pela arte e para a cidadania;
10. Constituir-se como espaço de cooperação e diálogo cultural entre os parceiros e com outras redes e organizações culturais nacionais e internacionais, promovendo e preservando a diversidade cultural;

11. Promover a disseminação de boas práticas de programação e gestão cultural, desenvolvendo e disponibilizando programas de formação e garantindo apoio técnico e de gestão às organizações culturais dos parceiros;
12. Contribuir para a criação de emprego no sector cultural, para a dinamização do mercado cultural e para a qualificação e capacitação dos agentes culturais locais;
13. Garantir a rentabilização de recursos e a criação de economias de escala que, na prática, ampliem os recursos disponibilizados para a cultura;

gouveia art rock 2020

Para além das actividades que constituiriam a programação permanente do Teatro Cine, foi destaque no início da programação de 2020 a **17ª edição do Gouveia Art Rock**, que previa a apresentação mundial do álbum *“elegy”* da banda California Guitar Trio, mantendo os espaços do Festival, alargado ao Edifício dos Paços do Concelho, no concerto de abertura, à Igreja de S. Pedro, acontecendo, no entanto, grande parte dos concertos no Teatro Cine de Gouveia.

De 1 a 3 de maio Gouveia voltaria a ser palco de um dos melhores festivais do Mundo de música progressiva, tendo sido anunciado no programa do Festival as bandas, The Knells, FIL`MUS, SOFT MACHINE, GONG, CALIFORNIA GUITAR TRIO, THE STEVE HILLAGE BAND, ANNIE HASLAM & PATRICK MORAZ, entre outros. Contudo e devido à pandemia o Festival foi adiado, inicialmente para Outubro e posteriormente remarcado para 2022.

OUT

Festival contraDANÇA

Dança

15 de outubro | 21h30

Teatro Cine de Gouveia | 4€

Por um Fio

Erva Daninha



Festival contraDANÇA

OUT

Dança

16 de outubro | 21h30

Teatro Cine de Gouveia | 4€

A Universal Weakness

Companhia de Dança de Almada



OUT

Festival contraDANÇA

Dança

17 de outubro | 21h30

Teatro Cine de Gouveia | 4€

EURODANCE

Ballet Contemporâneo do Norte



Pelo segundo ano o Teatro Cine de Gouveia recebeu o prolongamento do Festival *contraDANÇA – festival de dança e movimento contemporâneo*, nos dias 15, 16 e 17 de outubro, numa parceria com a ASTA Teatro.



Para além da programação do Teatro Cine de Gouveia, o Município de Gouveia iniciou a coprodução, em parceria com os Municípios de Nelas, Forno de Algodres, Mangualde e a ContraCanto, do espetáculo “ALTO”, no âmbito do projeto “Alto Mondego _ Rede Cultural” e com os Municípios de Seia, Manteigas, Celorico da Beira e Fornos de Algodres o espetáculo “SABOR DE TERRA”, no âmbito do projeto “Cultura em Rede das Beiras e Serra da Estrela”, ambas as iniciativas tiveram o seu início com a seleção de participantes e *workshops* iniciais de captação, tendo sido canceladas a seguintes fases incluindo as apresentações previstas para julho e agosto.

Relativamente às **atividades desenvolvidas no Teatro Cine, de acordo com a estratégia para a Programação de Auditório, Serviço Educativo e Cine Galeria**, e tendo em conta o encerramento durante grande parte do ano de 2020 foram programadas e realizadas as seguintes atividades:

Sessões e espectadores por modalidades		
MODALIDADES	Nº Sessões	de Nº de Espectadores
1 - Teatro		
DESAFIOS - ACERT	1	165
QUARTO IMPÉRIO UM (ROMARIA)	1	29
2 - Dança		
DIÁSPORA - OPRE	1	74
A Universal Weakness	1	24
EURODANCE	1	36
POR UM FIO	1	31
3 - Concertos		
3.1 - Concertos Música Ligeira		
CONCERTO GRUTERA (ROMARIA)	1	33
CONCERTO itwastheELF (ROMAIA)	1	58
REGRESSO	1	19
DANÇAS OCULTAS	1	48
3.2 - Concertos Música Clássica		
CONCERTO 25 de ABRIL	1	online
Mudam-se os tempos mudam-se as vontades	1	online
4 - Recitais		
FESTA DA LUZ - EU SOU DANÇA	1	340
5 - Folclore		
6 - Mista Variedades		
Cantar das Janeiras	1	340
7 - Outras Atividades (Festivais/conferências/exposições)		
TOTAIS	14	1032



Durante o ano de 2020 foram realizadas 14 atividades de programação, das quais 4 realizadas em parceria com entidades locais e 2 *online*. Das 14 atividades de programação do auditório, 10 tiveram ingresso gratuito, por opção do Município e das entidades que as organizaram, tendo assistido um total de 1032 espectadores.

Em 2020 observamos uma redução drástica de espectadores em virtude da pandemia, tendo em conta que o encerramento prolongado do Teatro Cine.

Programação de Cinema em 2020

Durante o ano de 2020 o Município de Gouveia previu uma programação de cinema com a exibição de cinema infantil, cinema para jovens e adultos. Foram realizadas maioritariamente 2 sessões por filme, preferencialmente ao sábado e domingo, mantendo-se no 3º domingo de cada mês um filme infantil na matiné.

Assim no período compreendido entre janeiro e dezembro de 2020 foram exibidos 43 filmes, dos quais 9 infantis, tendo assistido um total de **1042 espectadores**, o que significa uma redução drástica de espectadores de cinema, em comparação com 2019, tendo o filme "1017" realizado a maior bilheteira em 2020.

Assistiram à *programação anual do Teatro Cine de Gouveia em 2020* um total de **2074 espectadores, nada comparável aos 14646 espectadores** de 2019.

Num ano que se tornou no maior desafio de sempre para a comunidade, o Teatro Cine foi-se adaptado a toda a mudança resultante da pandemia provocada pelo COVID-19, com elaboração do Plano de Contingência, com a redução de mais de 50% da sua lotação, com o encerramento de aproximadamente 20 semanas, com o cancelamento da maioria das atividades de programação previstas, incluindo o Festival Gouveia ART ROCK, não deixando, no entanto, de programar e de desafiar o regresso dos espectadores no ano em que comemorou 78 anos da sua abertura.

4.2.6.2 *Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira*

Num contexto atípico e ectópico, em fase de pandemia, a Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira viu inicialmente o seu espaço encerrado. Findo o estado de emergência, determinou o calendário do desconfinamento que as bibliotecas abrissem as suas portas logo na primeira fase do plano nacional objetivando reinstaurar alguma normalidade a estes tempos insólitos.

Enquanto organização dinâmica, a BMVF procurou adaptar-se a esta nova conjuntura e, paulatinamente, implementou medidas suplementares de higienização dos espaços, iniciou a oferta de serviços mínimos, disponibilizou livros de forma inovadora através de empréstimos domiciliários, em regime de *take away*, e aplicaram políticas de quarentena aos livros devolvidos.

Com a inviabilização de eventos presenciais, de forma a manter o distanciamento social, a biblioteca adaptou-se se a novas realidades e reinventou a disponibilização de eventos culturais. Investindo em novos conteúdos e serviços *online*, com a ajuda de plataformas digitais, ou seja, do *Facebook* do Município

Perante estas novas formas de ler, a nossa comunidade assistiu virtualmente a horas do conto. Fizemos ainda uma tentativa da Comunidade de Leitores *online*, no entanto, uma vez que os leitores não aderiram desistimos. No verão fizemos 3 sessões presenciais.

A Rede Intermunicipal das Bibliotecas das Beiras e Serra da Estrela (RIBBSE) à qual a BMVF faz parte, promoveu a iniciativa “SAÍDOS DA ESTANTE”. Tratou-se de um ciclo de vídeos de divulgação de autores de cada concelho, onde cada bibliotecário leu excertos de um texto previamente selecionado, que foram publicados nas redes sociais de cada município.

Em dezembro a iniciativa repetiu-se com enfoque para as tradições de Natal.

Foram também comemorados os dias da Criança e do Idoso através da exibição de teatros *online*.

Catálogo e processo documental

A catalogação do fundo documental atingiu as 200 obras.

Foram adquiridos livros para a Sala infantil.

Implementaram-se todos os documentos técnicos aprovados nas reuniões: o Guia de Gestão Documental que estabelece as orientações relativas à Gestão das Coleções da RIBBSE

respeitando a identidade e a realidade de cada biblioteca, tornando-as mais eficazes na definição de áreas prioritárias de aquisição, ofertas, doações e legados, distribuição, renovação, desbaste e abate dos recursos de informação, tendo em conta as necessidades e interesses de diferentes públicos, os recursos financeiros, o espaço e os equipamentos disponíveis.

Foi também elaborado e aprovado o guia do utilizador que estabelece as normas de gestão de utilizadores, com a aplicação do Regulamento Geral da Proteção de Dados.

No âmbito da Biblioteconomia e dos procedimentos técnicos foi, ainda, elaborado o cartaz EDI (empréstimo Domiciliário Intra- bibliotecas).

Em outubro de 2020 teve lugar o curso de introdução às ciências documentais, financiado pela CIMBSE e ministrado pelo CEFIUTE.

Este pretendeu responder às necessidades das bibliotecas na formação de técnicos especializados na área das Ciências Documentais. Referia-se que uma das exigências do PADES (Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Serviços) prende-se com a existência de pelo menos um técnico de BAD, em todas as bibliotecas da Rede.

Assinatura do Protocolo Ler e Partir Geografias Literárias: Eduardo Lourenço, Eugénio De andrade Vergílio Ferreira.

Foi assinado em Gouveia, dia 1 de março, o protocolo de constituição da rede “Ler e Partir – Geografias Literárias de Eduardo Lourenço, Eugénio de Andrade e Vergílio Ferreira, entre os Municípios de Gouveia, Guarda e Fundão, com a presença da Diretora Regional da Cultura do Centro, Suzana Menezes.

A assinatura deste protocolo tem como principal objetivo a construção de uma rede em torno dos espaços emblemáticos na vida e na obra destes escritores, respetivamente; Guarda (Eduardo Lourenço e Vergílio Ferreira), Póvoa de Atalaia-Fundão (Eugénio de Andrade) e Melo-Gouveia (Vergílio Ferreira), a que se associarão as casas-museu (Casa da Poesia Eugénio de Andrade e a futura Casa da Palavra Vergílio Ferreira) e as Bibliotecas Municipais: Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira de Gouveia, Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço da Guarda e Biblioteca Municipal Eugénio de Andrade consagradas a estes autores.

Considerando a importância e o valor literário dos escritores Eugénio de Andrade, Eduardo Lourenço e Vergílio Ferreira, o projeto reveste-se de uma natureza multipolar, trabalhando o património material e imaterial de cada município, de uma forma complementar, pluridisciplinar e integrada, reforçando o conhecimento dos escritores, que se notabilizaram pela dimensão estética e força comunicativa das suas criações literárias, nomeadamente através de uma perspetiva que se diferencia pela criação de roteiros literários específicos e por uma rede de cooperação cultural intermunicipal.

Roteiro Literário Vergiliano

Durante o verão foram realizadas algumas visitas ao roteiro Vergiliano.

O Roteiro Vergiliano é um projeto que permite aos participantes o contato com os locais de referência que marcaram a relação de Vergílio Ferreira com a sua aldeia natal, Melo, havendo oportunidade à leitura de extratos de textos do escritor, ao longo de todo o percurso. O itinerário, aproximadamente com uma duração de 2:00 horas, começa na Biblioteca Municipal com uma visita ao espólio Vergílio Ferreira, seguindo-se da visita a Melo.

Tendo em vista a preservação do Roteiro procedemos à substituição de suportes de sinalização “Totten”.

Prémio Literário Vergílio Ferreira

O Município de Gouveia entregou o prémio literário Vergílio Ferreira 2020, na categoria romance, ao escritor João José Afonso Madeira no dia 08 de Agosto. A sessão decorreu Sala da Assembleia Municipal, no edifício dos Paços do Concelho.

O prémio literário Vergílio Ferreira 2020, no valor de 5000 euros foi atribuído à obra “Senha Número Trinta e Quatro” de João José Afonso Madeira, que foi apresentada pelo presidente do júri Alípio de Melo.

O prémio literário Vergílio Ferreira foi instituído pelo Município de Gouveia em 1997 e pretende homenagear o escritor Vergílio Ferreira, natural da freguesia de Melo, concelho de Gouveia e promover a criação literária. O prémio tem atribuição bienal nas categorias de romance ou ensaios literários.

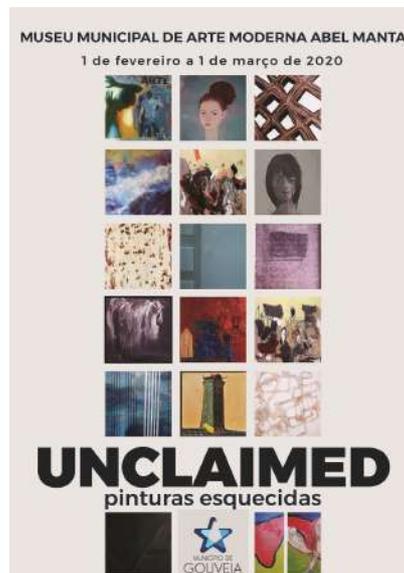
4.2.6.3 *Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta*

Apesar das restrições impostas pelo combate à pandemia por Covid19, o Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta tentou adaptar-se, na medida do possível, à nova realidade, tendo realizado as seguintes atividades, durante o ano 2020:

- Uma oficina de desenho a pastel “Paisagem de Inverno”, destinada a alunos do 1º Ciclo, durante o mês de janeiro e inícios de fevereiro.



– Uma exposição de pintura “Unclaimed” – Pinturas Esquecidas”, uma seleção de um conjunto de telas enviadas a várias edições do Prémio Abel Manta de Pintura e nunca reclamadas, em exposição de 1 de fevereiro a 1 de março, nas antigas cadeias nos Paços do Concelho.



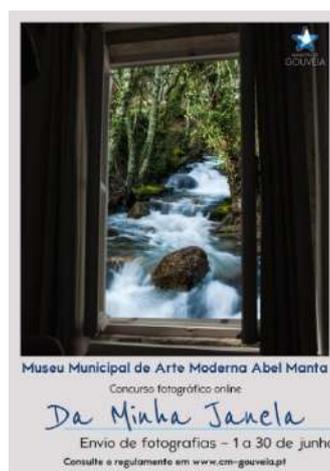
- A exposição “A Luz da Estrela”, 34 fotografias de Manuel Ferreira, que recebeu os elogios do numeroso público que teve a possibilidade de a visitar desde a sua inauguração, a 7 de agosto, até 5 de outubro.



Outras atividades foram adaptadas às circunstâncias vividas: a Festa do Museu foi assinalada com a reabertura ao público do Museu, por feliz coincidência a 18 de maio, Dia Internacional dos Museus, e teve presença online com a disponibilização de um puzzle sobre a pintura de Abel Manta, “Vista de Gouveia”, de 1925, pertencente à coleção do Museu.

Também o Dia da Criança, 1 de junho, foi assinalado online, tendo o Museu participado com a publicação de um desenho adaptado da pintura de Abel Manta “O Jóia”, de 1918, para as crianças colorirem.

Lançou, ainda, o concurso de fotografia *online* “Da Minha Janela”, entre 1 e 30 de junho. As fotografias foram apresentadas *online* num álbum digital e objeto de posterior exposição na Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira, entre 19 de agosto e 19 de setembro.



O ano de 2020 foi um ano feliz para o Museu, no que toca a incorporação de novas peças no seu acervo, tanto por doação – 1 negativo em vidro de uma fotografia de Abel Manta, doada pelo fotógrafo Carlos Nabais e 2 desenhos a tinta da China realizados na prisão por João Abel

Manta, doados pelo Dr. Francisco George –, como por aquisição do Município - uma pintura a óleo de Abel Manta, datada de 1945.

4.2.6.4 Museu da Miniatura Automóvel

O Museu da Miniatura Automóvel conta com várias salas dedicadas a exposições permanentes (Evolução Histórica do Automóvel, 3J, Veículos Presidenciais, Vip's e Papais e Mundial de Ralis, 24 Horas de *Le Mans* e Fórmula 1) e exposições temporárias. As exposições de Automóveis Lego, BMW *Art Car* e "Uma Família Portuguesa" foram inauguradas em dezembro, na área das exposições temporárias.

Para além da área museológica, o Museu da Miniatura Automóvel promove eventos e atividades lúdico-pedagógicas de interação com os visitantes, grupos e colecionadores, apaixonados pelo universo das quatro rodas.

Durante o ano 2020, em virtude do aparecimento da pandemia COVID-19, o Museu realizou apenas cerca de 30 visitas guiadas a clubes, grupos de visitantes e grupos escolares.

Realizou-se uma ação de sensibilização sobre Prevenção e Segurança Rodoviária junto dos 80 alunos do 1.º CEB do Concelho de Gouveia (que conseguiram visitar o Museu antes do aparecimento da pandemia COVID-19), utilizando um jogo cujo objetivo era sensibilizar os mais jovens para as regras de trânsito.

O Museu esteve presente na Feira Exposerra 2020, entre os dias 21 e 25 de fevereiro, com a exposição de veículos de várias concessionárias na Praceta Alípio de Melo. No interior do evento, o Museu esteve com uma pequena amostra de miniaturas das coleções que estão patentes no Museu.

Foram promovidas exposições de miniaturas inseridas nas temáticas em exposição no Museu em várias unidades hoteleiras do concelho de Gouveia (Hotel Eurosol, Monteneve e Madre Água) de forma a divulgar algumas das coleções patentes no Museu (Ralis do Mundo, Evolução Histórica do Automóvel, Veículos Presidenciais, Vip's e papais e 24 Horas de *Le Mans*).

O Museu comemorou o Dia Internacional dos Museus, no dia 18 de maio, estando de portas abertas a quem pretendeu apreciar as melhores coleções existentes em todo o país. Sempre cumprindo as orientações da Direção Geral de Saúde, face à pandemia COVID-19. Realizou também uma exposição de um veículo automóvel (Novo BMW Série 1) da Concessionária Matos e Prata.

Derivado à existência da pandemia da COVID-19, o 13.º Aniversário do Museu apenas se comemorou via *online* com o lançamento de um vídeo promocional do Museu, no dia 24 de novembro (data da sua inauguração). Durante o dia decorreu em frente aos Paços do Concelho a exposição de 2 veículos, um automóvel e um motorizado da Esquadra da Polícia de Segurança Pública de Gouveia.

Em 2020 visitaram o Museu da Miniatura Automóvel 2 649 pessoas, com o maior número de visitantes a ocorrer nos meses de fevereiro e agosto. Tendo sido visitado nesses meses por muitos grupos escolares, grupos de visitantes e clubes.

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O Museu da Miniatura Automóvel realizou algumas atividades ao longo do ano 2020.

A partir de março, realizaram-se as atividades que foram possíveis devido à pandemia da COVID-19, respeitando as medidas da Direção Geral de Saúde.

- Organização de visitas guiadas ao Museu e ao Concelho de Gouveia com clubes:

Organizaram-se visitas de 2 clubes/ associações (Best Audi Crew e Clube Focus RS Portugal). Participaram cerca de 76 pessoas:



- Organização de visitas guiadas a grupos organizados:

Realizaram-se 8 visitas guiadas a grupos com a participação de cerca de 231 visitantes.



- Organização de visitas guiadas e atividades a grupos escolares do JI do Concelho de Gouveia

Realizaram-se 10 visitas guiadas a grupos escolares do 1.º Ciclo do Concelho de Gouveia, com 4 atividades (Visita ao Museu, “Dominó do Museu”, pista de carros, “cria o teu Lápis”) a cada grupo, resultando numa participação de cerca de 138 crianças e 18 Adultos.



- Organização de visitas guiadas e atividades a grupos escolares do 1.º Ciclo do Concelho de Gouveia

Realizaram-se 4 visitas guiadas a grupos escolares do 1.º Ciclo do Concelho de Gouveia, com 4 atividades (Visita ao Museu, “Dominó do Museu”, “ ABC do Museu”) a cada grupo, resultando numa participação de cerca de 80 alunos e 8 Adultos.



- Ação de sensibilização sobre Prevenção e Segurança Rodoviária junto dos Alunos do 1.º Ciclo que visitaram o Museu

Realizou-se uma ação de sensibilização para alunos do 1.º Ciclo, em que participaram cerca de 80 Alunos.



- Organização de Exposição temporária de Concessionárias

Realizou-se 1 exposição (ExpoSerra20), a qual foi visitada por cerca de 150 pessoas.



- Comemoração do Dia Internacional dos Museus

Realizaram-se 2 atividades (visita ao Museu e Exposição de um veículo - Novo BMW Série 1) da concessionária Matos e Prata, participaram cerca de 50 pessoas.



- Gouveia na SIC

Realizaram-se 2 atividades (presença do Município/ Museu da Miniatura Automóvel no programa “Olha o Baião” e oferta da Miniatura representativa do Museu ao apresentador e ao cantor José Malhoa (um apaixonado por automóveis).



- Oferta de Miniatura em tempo de pandemia

O Museu da Miniatura recebeu uma simpática oferta de uma miniatura criada pelo próprio doador durante o confinamento construída em material reciclado.



- Oferta de Miniaturas em tempo de pandemia

O Museu da Miniatura Automóvel recebeu a oferta de uma coleção privada com mais de 100 miniaturas do mundo automóvel, na sua maioria da marca Ferrari de um apaixonado pelo mundo automóvel e por miniaturas.



- 13.º Aniversário do Museu

Face à pandemia da COVID-19 o Museu realizou apenas 2 atividades (lançamento de um vídeo promocional do Museu e exposição de 2 veículos da PSP de Gouveia)



- Número de visitantes do Museu em 2020

Mês	Total
Janeiro	274
Fevereiro	712
Março	276
Abril	0
Maio	3
Junho	70
Julho	161
Agosto	619
Setembro	216
Outubro	216
Novembro	20
Dezembro	82
Total	2 649

Fonte: Museu da Miniatura Automóvel

O Museu da Miniatura Automóvel teve 2 649 visitantes, cerca de 50 estrangeiros. Verificou-se maior número de visitantes nos meses de fevereiro e agosto. Nestes meses o Museu foi visitado por grupos escolares e grupos e público em geral.

4.2.7 Equipamentos Desportivos

2020 foi um ano atípico devido á Pandemia COVID-19 que obrigou ao encerramento dos equipamentos desportivos durante grande parte do ano como forma de limitação da disseminação do vírus pela população. Assim os números apresentados referem-se apenas ao período compreendido entre 1 de Janeiro e 13 de Março, dia em que foi decretado o encerramento dos equipamentos desportivos.

Assim durante o ano de 2020 estiveram agregados aos equipamentos desportivos os seguintes recursos humanos aos quais se devem considerar dois trabalhadores no âmbito dos programas ocupacionais do centro de emprego.

Equipamento	Técnicos superiores	Assistentes técnicos	Assistentes Operacionais
Piscinas Municipais	4	1	3
Pavilhão Municipal	-	-	2
Estádio Municipal	-	-	1
Total	4	1	6

4.2.7.1 Piscina Municipal Descoberta

Nos quadros seguintes apresentam-se o número global de entradas e o número de acessos por serviço disponível ou de instituições que usufruem do espaço. Apresentam-se aqui os dados a partir de 2015 como base de comparação.

Ano	Total Entradas	V.A.	Média mensal	V.A.
2015	20911		2091,1	
2016	21814	+903 (4,32%)	2181,4	+90,3 (4,32%)
2017	21686	-128 (0,59%)	2168,6	-12,8 (0,59%)
2018	20517	- 1169 (5,4%)	2051,7	-116,9 (5,4%)
2019	20819	+ 302 (1,45%)	2081,9	+30,2 (1,45%)
2020*	5529		2211,6	

*A média mensal contempla apenas os meses de Janeiro, Fevereiro e metade de Março

Nota: média mensal calculada tendo por base 10 meses (encerramento da piscina em Julho e Agosto)

VA (variação anual absoluta e percentual)

Ano	Acessos Hidroginástica	V. A.	Acessos Hidrosénior	V. A.	Acessos Natação (adultos e crianças)	V. A.
2015	3423		5973		3808	
2016	4066	+ 643	5756	- 217	4088	+ 208
2017	3962	- 104	5134	- 622	3965	- 123
2018	3986	+ 24	5433	+ 299	3332	- 633
2019	4121	+ 135	5948	+ 515	2908	- 424
2020*	192		322		105	
Média de utentes por serviço						
	74		100		66	

*contempla apenas os meses de Janeiro, Fevereiro e metade de Março

Ano	Acessos Banhos Livres (senha e cartão)	V. A.	Acessos Instituições (Escolas, clubes e associações)	V.A.	Ginástica Preventiva	V.A.
2015	3150		4346		211	
2016	2922	- 228	4741	+ 395	241	+ 30
2017	3418	+ 496	5006	+ 265	201	- 40
2018	2653	- 765	4962	- 44	151	- 50
2019	2545	- 108	4231 (não houve em setembro)	- 731	48 (Jan a Abr)	
2020*	487		1041		Não houve	

*contempla apenas os meses de Janeiro, Fevereiro e metade de Março

Nota: média mensal calculada tendo por base 10 meses (encerramento da piscina em Julho e Agosto)

VA (variação anual absoluta)

O tanque de aprendizagem da piscina coberta tem uma ocupação semanal de **86,66%** da sua disponibilidade horária (52 em 60 horas disponíveis) sendo que o intervalo de horário livre

continua a situar-se entre as 12h30 e as 14h30 de 2^a a 6^a feira, horário no qual é ocupado pontualmente por banhos livres.



Além dos nossos utentes inscritos nas turmas e banhos livres são incluídos nos acessos totais as Instituições que nos pedem a cedência/ aluguer do espaço:

- ABPG
- IG
- Desporto Escolar do AEG
- Universidade Sénior
- Jardins de Infância e escolas do 1º ciclo
- Associação Lar de Lagarinhos
- Fundação "A nossa casa"
- GAF
- GNR

4.2.7.2 Piscina Municipal Descoberta

No ano de 2020 a Piscina Municipal Descoberta esteve encerrada devido á Pandemia COVID-19, realizando-se uma empreitada de beneficiação da zona de serviços e balneários.

4.2.7.3 Pavilhão Municipal

O Pavilhão Municipal de Gouveia mantém-se cedido anualmente às instituições de ensino (Escola Secundaria de Gouveia e Instituto de Gouveia) durante o horário lectivo semanal (Setembro a Junho). Fora deste período o pavilhão é cedido às instituições do concelho que o solicitem conforme os horários disponíveis e a sua participação em provas oficiais. Os horários de utilização que restarem são disponibilizados para alugueres anuais ou pontuais, de acordo com a tabela de taxas, a quem o solicitar. Durante o ano de 2020 mantiveram-se estas condições até ter sido decretado o seu encerramento em Março, devido á pandemia COVID-19, e tendo-se mantido encerrado as atividades associativas.

Com a retoma das atividades letivas em setembro foi implementado o plano de contingência do pavilhão municipal e foram reforçadas as medidas de higiene e segurança. Previamente foram beneficiados os balneários e as áreas comuns do pavilhão. Foram instaladas cadeiras nas bancadas.

Ano	Ocupação horária semanal 69h (8h30 - 21h30 2ª a 6ªf + 9h - 13h ao sábado)	Total horas utilização	Tipologia de ocupação e entidades
2014	64 em 74 (86,5%)	2280	- Ensino da Educação Física - Jogos Oficiais nas competições de: - Treinos das seleções distritais - Eventos
2015	68 em 74 (91,89%)	3060	
2016	69 em 74 (93,24%)	3105	
2017	62 em 74 (83,78%)	2728	
2018	62 em 74 (83,78%)	2714	
2019	62 em 69 (89,85%)	2666	
2020*	58 em 69 (84,06%)	580	

*De janeiro a Março

Assim o pavilhão municipal foi cedido às seguintes instituições que dividiram entre si a utilização:

- Agrupamento de Escolas de Gouveia
- Instituto de Gouveia

- Club Camões
- Escola de Desporto de Gouveia
- Fundação Laura dos Santos
- Secção de Judo dos Bombeiros Voluntários de Gouveia
- União de Karaté Shotokan das Beiras - Gouveia
- Associações desportivas distritais
- Grupos particulares

4.2.7.4 Court de Ténis

Durante a semana o court de ténis é utilizado prioritariamente pelo Agrupamento de Escolas de Gouveia durante o horário escolar e por alugueres pontuais de acordo com a disponibilidade. Resultante do acordo estabelecido entre a CM Gouveia e o clube de ténis de Gouveia este passou a ter utilização prioritária do espaço durante o fim-de-semana e para jogos e torneios organizados. Ficou interdita a sua utilização a partir de março de 2020.

4.2.7.5 Estádio Municipal

Ao longo do ano a sua utilização foi repartida, de acordo com a ordem de prioridades estabelecida no início da época desportiva com os clubes, pelas seguintes instituições.

Instituição	Tipologia de utilização
Clube Desportivo de Gouveia (Seniores, Juniores e Juvenis)	Jogos oficiais, amigáveis e treinos semanais
Escola de Desporto de Gouveia (Escolinhas, Infantis e Iniciados)	Jogos Oficiais dos escalões de Iniciados e infantis, torneios de escolinhas
Veteranos CD Gouveia	Encontros amigáveis

A ocupação semanal é dependente do estado e tratamento do relvado podendo ir dos dois treinos e um jogo ou um treino e dois jogos por semana se o calendário competitivo assim o exigir ou ainda apenas a realização de um jogo. Como o relvado não tem capacidade para dar

resposta a todas as solicitações oficiais os restantes jogos são marcados para os campos sintéticos de Vila Nova de Tazem e Moimenta da Serra de acordo com os protocolos vigentes com o grupo desportivo “Os Vilanovenses” e Fundação Laura dos Santos respetivamente.

Com o cancelamento de todas as atividades desportivas devido á Pandemia COVID-19 a partir de Março, e até final do ano, foram feitos serviços de manutenção do relvado. Em setembro de 2020 foi implementado o plano de contingência do estádio municipal e seguindo o calendário competitivo realizaram-se jogo sem público e treinos.

4.2.7.6 Outros Serviços

No quadro abaixo apresentamos os serviços/atividades realizadas pela secção de desporto no âmbito de parcerias estabelecidas nas áreas do exercício Físico e saúde (UCC Gouveia) e Desporto Educação (AE Gouveia).

Todas as atividades foram canceladas a partir de 13 de Março devido á Pandemia COVID-19.

2020	Período de atividade	Descrição
Ginástica Preventiva	Janeiro a Junho e Setembro a Dezembro	Turma de 6 utentes inscritos com duas aulas de 45 minutos por semana, realizadas nas instalações da piscina Coberta ou espaço Exterior.
Ginástica Preventiva no Centro de Saúde	Janeiro a Junho e Setembro a Dezembro	Atividade realizada á 6ª feira com a duração de duas horas nas instalações do centro de saúde ou espaço exterior do mesmo. Apresentou uma frequência de 24 utentes divididos por duas turmas.
Universidade Sénior	Janeiro a Junho e Setembro a Dezembro	Turma com duas aulas semanais da disciplina de Educação Física (em sala e em água) e um Módulo de Exercício físico e saúde na disciplina de Saúde
Psicomotricidade	Janeiro a Junho e Setembro a Dezembro	1 aula de 45 minutos semanal para 8 jardins-de-infância divididos por 10 turmas. O serviço foi prestado a um total de 110 crianças.
Natação escolar	Janeiro a Junho e Setembro a Dezembro	Aulas específicas para os grupos inscritos nas AEC e jardins-de-infância. Cada turma de AEC teve direito a 8 aulas e cada JI a 6. Todas as aulas são da responsabilidade dos nossos técnicos.
Programa “Mexe-te com o Verão”	Julho e Agosto	Aulas de ginástica preventiva, natação, hidroginástica e hidrosenior na piscina municipal descoberta e jardim da Ribeira



A pandemia COVID-19 teve um grande impacto em toda a sociedade e em particular no desporto e o respetivo cancelamento de todas as atividades desportivas e encerramento dos equipamentos desportivos levam-nos a fazer apenas uma projeção do que poderia ter sido. Assim, durante o ano de 2020 era expectável que se mantivessem os números de 2019 em relação aos equipamentos e atividades desportivas programadas, o que implicaria trabalhar perto do limite que os recursos humanos e materiais permitem para que o objetivo principal de disponibilizar mais e melhor serviço aos nossos munícipes fosse alcançado.

Piscinas Municipais Cobertas: foram substituídas ao longo deste ano algumas válvulas, bombas e motores e foi feita intervenção no quadro eléctrico mas será ainda necessário a substituição dos desumificadores e respectivo circuito de condutas assim como a substituição dos dois filtros de areia do tanque de 25m. Foi definido plano de contingência da piscina coberta.

A aquisição de uma plataforma de redução de profundidade para o tanque de 25 metros é um objetivo definido para aumentar a capacidade de utentes nas atividades.

Pavilhão municipal: foram colocadas cadeiras nas bancadas, foi efetuada a manutenção dos balneários e áreas comuns do pavilhão. Foi implementado plano de contingência.

Piscinas Municipais Descoberta: está a ser feita a requalificação do espaço interior do equipamento que envolve a entrada, balneários, sanitários, laboratório de análises e primeiros socorros, no entanto será necessário uma intervenção no espaço exterior nomeadamente o piso do cais dos tanques.

Estádio Municipal: Foi reforçada a manutenção e densificação do relvado. Foi implementado plano de contingência.

Courts de ténis: Foi feita a requalificação dos courts de ténis em parceria com o clube de ténis sendo da sua responsabilidade a gestão e manutenção dos mesmos.

Valorização do Polidesportivo de Paços da Serra

Como foi já objeto de caracterização anterior, a qualidade e centralidade deste recinto desportivo do equipamento bem como a sua potencialidade e apetência para receber eventos desportivos permitirá uma utilização mais intensiva, ao longo de todo o ano, não era totalmente “explorada”, tendo em consideração a inexistência de iluminação artificial (para utilização fora do ciclo diurno), bem como ao facto de não dispor de cobertura, limitação que impedia a sua fruição no período de Inverno, ou sempre que se verificasse precipitação.



Foi ainda fundamento para a intervenção a potencialidade do equipamento desportivo para uma utilização alargada do âmbito Municipal e, conseqüente, para contributo para a descentralização e coesão do território, no que ao Concelho diz respeito, teve toda a justificação, a execução de obras que resolva, exatamente, as limitações de utilização identificadas, ou seja, a construção de uma cobertura do recinto e a instalação de sistema de iluminação artificial.

Foi exatamente esta obra levada a efeito nos termos do projeto, coincidindo a parcela financeira no ano de 2020 ao grosso da sua execução física.

4.3 FUNÇÕES ECONÓMICAS

As Funções Económicas compreendem despesas que vão desde a construção e melhoramentos de caminhos agrícolas, de estradas municipais, sinalização, parques industriais, dinamização de mercados e feiras, apoio à atividade turística, entre outras. No grupo das Funções Económicas, temos Programas tais como a Silvicultura, a Indústria e Energia, as Comunicações os Transportes, os Mercados e Feiras e o Turismo.

As Funções Económicas representando uma proporção de 9% do valor total das GOP, com um valor global de execução de 1.356.248,72 euros. Abarcam projetos nas áreas da Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca, da Indústria e Energia, das Comunicações, dos Transportes, dos Mercados e Feiras, do Turismo.

4.3.1 Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca

Os incêndios florestais são a maior ameaça ao desenvolvimento sustentável da floresta portuguesa e, por diversas razões, constituem não só uma preocupação do sector florestal mas também uma preocupação da sociedade portuguesa. Estes incêndios propiciam condições para o surgimento de situações de risco que são normalmente despoletadas por condições meteorológicas favoráveis, podendo originar perdas de bens e vidas humanas. A recuperação de áreas ardidas é o primeiro passo para tornar os ecossistemas mais resilientes aos incêndios florestais. Há um novo papel da floresta na política de ambiente e ordenamento do território. Há um novo papel dos municípios no planeamento do território e na deteção de iniciativas.

Execução das Faixas de Gestão de Combustível junto à Rede Secundária de Defesa da Floresta Contra Incêndios

A silvicultura preventiva é um tipo de intervenção que tem implicações diretas nos agentes abióticos. O controlo da vegetação espontânea, enquanto material combustível de elevada carga, promove um decréscimo no índice de risco de incêndio, uma vez que é o fator mais importante no risco de incêndio (sem ele, não é possível haver fogo). Além desta operação eliminar material inflamável, promovendo descontinuidade horizontal, a sua execução realiza igualmente uma descontinuidade vertical, uma vez que, associada à desrama, cria um espaço livre de material lenhoso entre o solo e a base da copa das árvores.

O Município de Gouveia procedeu à execução das faixas de gestão de combustível numa largura de 10m para cada lado das estradas municipais da responsabilidade do município, de acordo com o Plano Municipal Defesa da Floresta Contra Incêndios, de modo a contribuir para o aumento da eficácia da defesa da floresta contra incêndios.



Fonte: Gabinete Técnico Florestal.

Figura 1 – Fotografias exemplificativas da gestão de combustível na rede viária.

Fogo Controlado

O fogo controlado é uma ferramenta, normalmente com baixos custos, que pode reduzir em grande escala o potencial dos incêndios florestais, logo reduzir o risco de propagação dos incêndios, diminuindo a extensão e áreas percorridas pelos mesmos. Assim, numa ótica de defesa da floresta contra os incêndios, pretendeu-se utilizar o fogo controlado, aliado a outras técnicas, para a criação da rede mosaicos gestão de combustível de defesa da floresta contra incêndios, ou seja, faixas que cumpram funções de diminuição da superfície percorrida por grandes incêndios, de redução dos efeitos da passagens dos incêndios e isolamento de

potenciais focos de ignição, bem como proteger diretamente alguns povoamentos florestais pela diminuição dos combustíveis nas zonas extremas dos povoamentos.

A iniciativa do Município de Gouveia permitiu a realização de um conjunto de ações de fogo controlado em 250 hectares e contou com a colaboração do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, corpos de bombeiros voluntários do concelho de Gouveia, diversas equipas de sapadores florestais, força especial de proteção civil e unidade de emergência de proteção e socorro da Guarda Nacional Republicana.



Fonte: Gabinete Técnico Florestal.

Figura 2 – Fotografias exemplificativas das queimadas realizadas.

Rede Viária Florestal e Rural

Os caminhos servem para dar passagem, durante todo o ano, a todo o tipo de veículos, tendo como principal função servir de apoio às operações agrícolas e silvícolas (plantações, manutenções e extrações de material lenhoso) e de compartimentação florestal. Servem igualmente de acesso e apoio ao combate a incêndios rurais.

Para uma eficiente manutenção, os caminhos devem apresentar um bom sistema de drenagem (valetas, aquedutos, drenos transversais de superfície e inclinações transversais das faixas de rodagem), assistidos com regularidade sempre que necessário à sua permanente transitabilidade.

É com base nesta experiência que o Gabinete Técnico Florestal, procedeu à beneficiação da rede viária florestal e rural estruturante, numa extensão de 105 km.



Fonte: Gabinete Técnico Florestal.

Figura 3 – Fotografias exemplificativas da beneficiação da rede viária florestal.

REABILITAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DOS ECOSISTEMAS RIBEIRINHOS

Na sequência do projeto apresentado pelo Gabinete Técnico Florestal do município ao PDR2020, Medida 8.1.4 – Estabilização de Emergência, o Município de Gouveia, procedeu à reabilitação e requalificação dos ecossistemas ribeirinhos, minimizando os danos causados pelos incêndios ocorridos nos anos anteriores e ainda promover uma melhoria e controlo do escoamento hidráulico de águas pluviais.



Fonte: Gabinete Técnico Florestal.

Figura 4 – Fotografias exemplificativas da beneficiação das linhas de água.

RECUPERAÇÃO DE SECÇÕES DA REDE PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA DE DFCIR

Na sequência do projeto apresentado pelo Gabinete Técnico Florestal do município ao PDR2020, Medida 8.1.4 – Estabilização de Emergência, o Município de Gouveia, procedeu à

recuperação das seções da rede primária e secundária de defesa da floresta contra incêndios rurais numa extensão de 68 ha, através do corte das árvores carbonizadas existentes nessas mesmas faixas o mais rente possível ao solo, toradas e empilhadas. Todo o material resultante da desrama, foi devidamente destruído ou estilhaçado ficando o mesmo espalhado nesses locais. Estas ações tiveram por objetivo promover a instalação de um “crivo” fino nessas faixas, capaz de aprisionar as partículas e inertes finas do solo arrastado pela água, mas deixando que esta passe, atenuando a velocidade, isto é contribuir para a diminuição dos fenómenos erosivos.

4.3.2 Transportes e Comunicações

Na área de abrangência de obras enquadráveis no domínio do programa Comunicações (330) incluem-se objetos associados a estradas e arruamentos, pavimentações, muros de suporte, obras de arte, etc. No ano de 2020, para além dos materiais adquiridos diretamente para utilização em obras por administração direta, que atingem usualmente valores significativos, devem ser consideradas as seguintes principais obras executadas neste período:

- Reconstrução do Muro de Suporte da Rua Casimiro de Andrade e correspondente repavimentação.

Por consequência das tempestades “Elsa e Fabian” ocorridas no final do ano de 2019, ruuiu o muro de suporte à EM232, na rua de Casimiro de Andrade em Gouveia, provocando prejuízos significativos e uma situação de perigosidade que exigiu os respetivos trabalhos de reconstrução com carácter de urgência. A obra envolveu a necessidade de proceder a uma escavação abrangente demolindo um troço de via adjacente, construção de uma base sustentada em estrutura de betão armado que garantiu uma boa amarração ao maciço rochoso e um travamento eficaz na sua extremidade; foi, então, construído um muro de suporte em pedra de grande inércia, repostos o enchimento, órgãos de drenagem, outras infraestruturas, passeios, pavimento rodoviários e vedações.

- Arranjo da ponte rodoviária na EM555 (Freixo da Serra)

Detetada anomalia da segurança na travessia sobre a ribeira junto à povoação de Freixo da Serra foram efetuadas obras de beneficiação que envolveram a reposição de gradeamentos existentes e colocação de guardas de segurança complementares.

- Caminho de acesso às Regadas

Com o intuito de garantir a acessibilidade a um conjunto de propriedades e quintas dispersas pela encosta da serra na freguesia de Folgoso, mas com ligação à União de freguesias de Figueiró da Serra e Freixo da Serra, por se tratar de uma área sujeita a elevada agressividade atmosférica que põe em causa, liminarmente e com frequência, a circulação de viaturas, foram executados trabalhos de beneficiação do denominado "Caminho da ribeira". A este objetivo, já por si justificativo, juntou-se a intenção real de promover um investimento de valor significativo e efetivo interesse de escala Municipal no âmbito turístico, que poderia ser posto em causa por efetiva falta de acessibilidade. Assim sendo, foi ponderada e promovida obra de beneficiação daquele acesso que, face ao investimento, foi necessário fasear.

Numa primeira fase foram executados trabalhos de terraplanagens de alargamentos pontuais e consolidação da plataforma, para além de tarefas de abertura de valetas e outros órgãos de drenagem, bem como parte da estabilização da faixa de rodagem com macadame. Numa segunda fase, foi justificada a necessidade de complementar e estender a camada de macadame ao restante traçado, por manifesta falta de qualidade do terreno natural, cuja plasticidade condicionava a utilização até por veículos ligeiros.

- Construção de muro de suporte no Bairro Bellino Velho e Ovinho

Tendo já alguns anos de anos de degradação evolutiva, o muro de suporte do acesso público envolvente ao conjunto edificado – Bairro Bellino Velho – ameaçava ruína com possível arrastamento do acesso público e conseqüente perigosidade para pessoas e bens. Neste contexto, procedeu-se à construção de raiz de novo muro de suporte realinhado com salvaguarda de alargamento, tratamento da plataforma e posterior pavimentação e aplicação de guarda de segurança metálica.

Em complemento, na mesma obra e por razões de proporcionalidade e similaridade do objeto, foi igualmente reconstruído muro de suporte a um caminho público na zona do Ovinho, igualmente em Gouveia

- Beneficiação da Rua 5 de Outubro do entroncamento da Avenida Centro de Dia em Paços da Serra

Constatado um nível de degradação acentuado da rua 5 de outubro e a necessidade de complementar faixas de alargamento no entroncamento com a avenida Centro de Dia, após obra de alargamento com construção de muros de suporte levada a efeito pela Junta de Freguesia, foi tomada decisão de proceder à beneficiação do pavimento que abrangeu ambas as áreas de intervenção identificadas. A obra consistiu, basicamente na pavimentação com

betão betuminoso em execução de camada de desgaste em todas a extensão de intervenção, incluindo o tratamento de caixa com a respetiva abertura e colocação de base em macadame, nas faixas mais deterioradas e zonas de alargamento.

4.3.3 Indústria e Energia

O Programa Indústria e Energia (320) ocupou a maior fatia das Funções Económicas, com um valor global de 568.871,05 euros, contribuindo para tal, para além do pagamento da iluminação pública, no montante de 464.204,33 euros os Projetos Gouveia Empreende e Gouveia Investe.

4.4 OUTRAS FUNÇÕES

Esta função engloba os Programa Operações de Dívida autárquica (410) e Transferências não específicas (420), num valor global de 1.683.717,47 euros e um peso de 11% no orçamento municipal. Neste Programa procedeu-se ao pagamento do serviço da dívida financeira, juros e amortização de empréstimos, no montante de 635.831,45 euros, assunto a que nos referiremos em capítulo próprio.

4.4.1 Parque Ecológico

Criado em 1999 pelo Município de Gouveia, o Parque Ecológico está implantado numa área total de 6 hectares na Quinta da Borrachota.

O objetivo deste espaço é a sensibilização e a educação ambiental, valorizando os aspetos didáticos através da fauna e flora autóctone da Serra da Estrela. Pretende-se dar um destaque especial às espécies autóctones e às suas principais problemáticas de conservação em Portugal. A visita ao Parque Ecológico de Gouveia pretende ser uma experiência que estimule os visitantes a conhecerem melhor a biodiversidade, nomeadamente a fauna selvagem do Parque Natural da Serra da Estrela e de outras áreas protegidas de Portugal.

O Parque Ecológico funciona diariamente, encerrando no dia 1 de janeiro, dia 1 de maio, domingo de Páscoa e dia 25 de dezembro. Tem dois horários de funcionamento, dependendo da época do ano. No Inverno (01 de outubro a 30 de abril – 10.00h às 12.30h e das 13.30h às

17.00h e no período de verão (01 de maio a 30 de setembro) funciona das 10.00h às 12.30h e das 13.30h às 18.00h.

Destaca-se no funcionamento do Parque Ecológico de Gouveia a parceria protocolada com o CERVAS – Centro de Ecologia, Recuperação e Vigilância de Animais Selvagens que visou estabelecer um plano de visitação comum, o apoio e assessoria técnica necessária para o funcionamento do Parque Ecológico e disponibilização de técnicos para realização das visitas guiadas ao Parque Ecológico de Gouveia.

Em 2020 sinaliza-se os impactos da pandemia COVID-19 que determinaram o encerramento do Parque Ecológico nos meses de março, Abril e maio e a redução de horário de funcionamento em dezembro. Os meses de verão (julho, agosto e setembro) foram claramente os meses com maior número de visitantes. Os valores anuais de visitantes refletem ainda as diminutas visitas de grupos escolares e outros grupos organizados ao parque em consequência das interrupções letivas, cancelamento de atividades curriculares e atividades de lazer e turísticas para grupos.

Entradas Parque Ecológico de Gouveia	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
	Quant.	Quant.	Quant.	Quant.	Quant.	Quant.	Quant.	Quant.	Quant.	Quant.	Quant.	Quant.
Bilhete 0 a 5 anos e Escolas do Concelho	25	49	1	Encerrado - COVID	Encerrado - COVID	50	50	232	82	83	14	9
Bilhetes dos 6 aos 14 anos	41	61	9			59	85	340	65	59	0	5
Bilhetes dos 15 aos 64 anos	190	292	67			287	300	1116	350	287	34	25
Bilhetes + de 65 anos	10	20	10			24	32	82	18	6	0	2
Ingresso Grupos Escolares até 20 elementos	0	0	2			0	3	0	0	0	0	0
Ingresso de Visita Guiada até 20 elementos	0	0	0			0	0	1	0	0	0	0
Total	266	422	89	\	\	420	470	1771	515	435	48	41

O Parque Ecológico de Gouveia é o único equipamento focado na fauna e na flora da Serra da Estrela o que permite desenvolver uma atratividade diferenciadora com grande relevo no contexto regional e nacional. O ano 2020 fica igualmente marcado pela conclusão dos estudos e projeto de Requalificação do Parque Ecológico de Gouveia ao que se segue em 2021 as obras de requalificação.

4.4.2 Posto de Turismo de Gouveia

O Posto de Turismo de Gouveia é o espaço físico visível de informação, promoção e divulgação das diversas atividades de turismo e lazer bem como um espaço de venda de produtos locais e mostra de artesanato do concelho. Encontra-se aberto diariamente das 09.30h – 12.30h e das 14.00h – 18.00h. Encerra 4 dias no ano – 01 de janeiro, domingo de Páscoa, 01 de maio e 25 de dezembro. O espaço é visitado diariamente pelos Turistas que procuram informações de

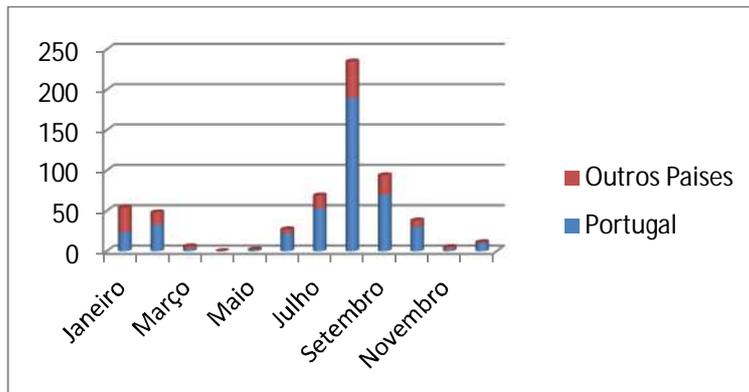
caracter turístico, bem como os munícipes. Estes, deslocam-se a este espaço para a procura de informação municipal, compras e inscrições em atividades promovidas pelo Município.

No entanto, no ano de 2020 o espaço esteve encerrado no período compreendido entre 12 de março e 17 de maio em virtude das medidas adotadas no combate à pandemia.

Turistas que procuraram informação em 2020

Meses	Portugal	Outros Países	Total
Janeiro	24	30	54
Fevereiro	33	15	48
Março	3	3	6
Abril	0	0	0
Maio	2	0	2
Junho	22	5	27
Julho	53	16	69
Agosto	190	45	235
Setembro	70	24	94
Outubro	30	8	38
Novembro	3	2	5
Dezembro	10	1	11
Total	440	149	589

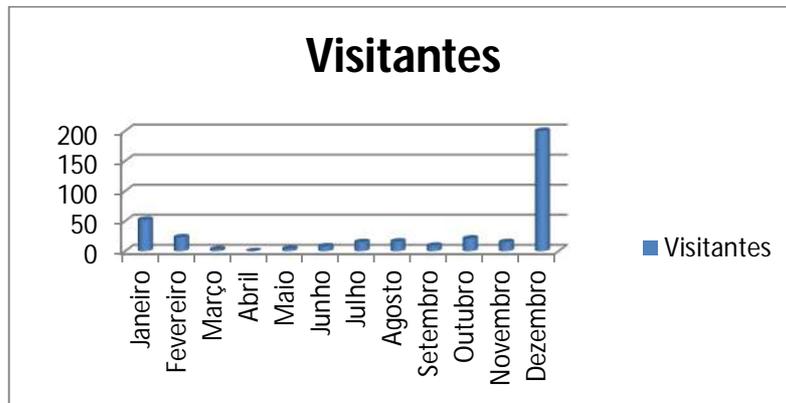
Fonte: Posto de Turismo de Gouveia



Os meses de verão (agosto e setembro) são claramente os meses com maior fluxo turístico. O concelho é procurado pela sua localização em pleno Parque Natural da Serra da Estrela, pelas paisagens e percursos pedestres. Dos estrangeiros, a França, Reino Unido e Espanha são os países que mais nos visitam. De realçar que o espaço esteve encerrado ao público no período compreendido entre 12 de março e 17 de maio em virtude das medidas adotadas no combate à pandemia.

Municípios que visitaram o Posto de Turismo em 2020

Meses	Visitantes
Janeiro	52
Fevereiro	23
Março	3
Abril	0
Maio	4
Junho	8
Julho	15
Agosto	16
Setembro	9
Outubro	21
Novembro	15
Dezembro	200
Total	382



Fonte: Posto de Turismo de Gouveia

O espaço é procurado por munícipes para inscrições em actividades promovidas pelo Município e aquisição de *merchandising* com a marca "Nossa Estrela". Em dezembro verificou-se um maior fluxo de Munícipes em virtude da Campanha de apoio ao comércio local.

Volume de Vendas 2020

Mês	Valor
Jan	29,45€
Fev	1316,87€
Mar	157,45€
Abr	-
Mai	-
Jun	6,00€
Jul	28,70€
Ago	147,10€
Set	100,39€
Out	45,60€
Nov	23,19€
Dez	115,55€
Total	1970,30€

Fonte: Posto de Turismo de Gouveia

O mês com maior volume de vendas regista-se em fevereiro, sendo grande parte do valor proveniente das receitas da ocupação de via pública da Exposerra. As receitas dos restantes meses referem-se à venda de *merchandising* com a marca Gouveia A Nossa Estrela disponível no Posto de Turismo de Gouveia e prestação de serviços através das visitas guiadas à cidade.

Iniciativas Promocionais de Turismo

Neste ponto são abordadas as iniciativas promocionais de turismo, desenvolvidas quer no exterior quer localmente, tendo como principal objetivo a captação de turistas e visitantes.

Promoção Turística de Gouveia no Exterior

- **SISAB** – Salão Internacional do Setor Alimentar e Bebidas – 02 a 04 de março – O Município de Gouveia esteve representado na SISAB, no Meo Arena em Lisboa com empresas do setor agroalimentar do Concelho de Gouveia. Do setor do vinho marcaram presença a Quinta da Espinhosa, a Quinta Madre d'Água, a Quinta da Tapada do Barro, a Casa Américo, a Casa Monte Aljão, a Casa da Passarela, a Adega Cooperativa de Vila Nova de Tazem e a MOB - Moreira, Olazabal e Borges. Para promover o Queijo Serra da Estrela DOP participaram a Quinta de S. Cosme e a Quinta Madre d'Água e no setor das compotas esteve presente a Companhia das Abóboras e a Quinta Madre d'Água.



Iniciativas Locais de Promoção Turística

a) Exposerra – 21 a 25 de fevereiro

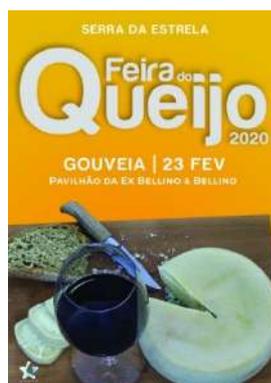
O evento decorreu no Pavilhão Ex-Bellino e Bellino. Reuniu cerca de 52 expositores, num total de 70 stand's provenientes de várias zonas do país. O Posto de Turismo ficou encarregue das

inscrições no certame, bem como na promoção e divulgação de Gouveia no stand promocional localizado no espaço.



b) Feira do Queijo Serra da Estrela – 23 de fevereiro

O certame decorreu no Pavilhão Ex Bellino e Bellino a partir das 10.00h. Reuniu cerca de 50 produtores de queijo. O Posto de Turismo estabeleceu contatos com os expositores, colaborou na organização do espaço e nas provas de queijo. O certame terminou como é habitual com um almoço convívio com os produtores presentes na feira.



c) Cortejo de Carnaval – 23 de março

Decorreu no dia 03 de março e contou com a presença de 20 entidades/ coletividades e 5 conjuntos de bombos.



d) Festas do Senhor do Calvário – 8 a 10 de agosto

As Festas da Cidade realizaram-se de 08 a 10 de agosto com transmissão no Gouveia TV.



e) Dia Mundial do Turismo – 27 de setembro

O Dia Mundial do Turismo foi assinalado pelo Município de Gouveia com entradas gratuitas no Museu da Miniatura Automóvel, Museu Municipal Abel Manta e Parque Ecológico.

Outras atividades inerentes ao Posto de Turismo

- a) **Visitas Guiadas à Cidade com provas de degustação do bolo estrela.**
No ano de 2020 foram elaboradas 3 visitas guiadas com prova de degustação num total de 90 pessoas.
- b) **Newsletter semanal** – é elaborada uma newsletter semanal, contendo toda a informação de caráter cultural. No ano de 2020 foram 40 edições para um público de cerca de 1000 contatos.
- c) **Elaboração de ofertas institucionais** – Elaboração de sacos de plástico com *merchandising* e folhetos promocionais.
- d) **Elaboração de sacos de papel** – Aproveitamento de papel com o logotipo do Município para elaborar sacos de papel para ofertas institucionais.
- e) **Elaboração de artigos artesanais** (alfinetes, pin's, porta-chaves) em burel – Aproveitamento de burel oferecido por alguns artesãos na elaboração de artigos artesanais com a marca Gouveia. Os mesmos são vendidos no Posto de Turismo de Gouveia.
- f) **Gouveia Compra Local** – Com o objectivo de minorar as consequências negativas que a pandemia COVID-19 provocou na economia local, através do *website* gouveiacompralocal.pt procurou-se divulgar todas as empresas do concelho que disponibilizassem bens de primeira necessidade ou considerados essenciais. O Posto de Turismo colaborou na atualização de dados.
- g) **Certificação dos Equipamentos Culturais com o Selo Clean & Safe** – os espaços municipais e culturais foram contemplados com o selo Clean & Safe, reconhecido pelo

Turismo de Portugal. O selo encontra-se afixado no Museu da Miniatura Automóvel, no Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta, na Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira, no Teatro-Cine de Gouveia e no Posto de Turismo. O Posto de Turismo ficou encarregue de todo o processo de certificação.

4.4.3 Gabinete de Comunicação e Relações Exteriores

O Gabinete de Protocolo, Comunicação e Relações Exteriores do Município de Gouveia tem como função principal desenvolver a comunicação externa e interna da organização, a equipa de comunicação trabalha diariamente com vista à promoção e divulgação das acções desenvolvidas pelo Município de Gouveia enquanto entidade organizadora bem como iniciativas em parceria com outras entidades.

A seu cargo está toda a produção de conteúdos e imagem gráfica, gestão de publicidade, relações públicas, gestão e monitorização de perfis institucionais nas redes sociais, gestão e dinamização do portal web institucional, organização e promoção de eventos e registos audiovisuais de actividades promovidas pelo Município.

É também função do Gabinete de Protocolo, Comunicação e Relações Exteriores a assessoria de comunicação e das acções protocolares na organização de todos os eventos do Município de Gouveia.

Todavia, no ano de 2020, o Gabinete de Protocolo, Comunicação e Relações Exteriores, face ao contexto de pandemia, à situação de calamidade e consequentes restrições às atividades que promoviam aglomerados e ajuntamentos, deixou de organizar diversas iniciativas e eventos, tendo diminuído o número dos mesmos relativamente a anos transatos. Manteve-se o envolvimento na organização e promoção de algumas iniciativas, a maioria de carácter *online* e com transmissão nas redes sociais do município (*Gouveia TV, Facebook, Instagram, Youtube*).

Gestão dos suportes de comunicação do Município de Gouveia

Gestão e dinamização do portal institucional

É da responsabilidade do gabinete de comunicação a gestão de conteúdos do *site* do município, nomeadamente atas, editais, avisos, publicitação de concursos públicos, documentação financeira, notícias, agenda, etc.

No decorrer do ano de 2020 o gabinete de comunicação inseriu mais de 220 notícias relativas às atividades do Município de Gouveia ou sobre Gouveia, bem como informações relativas ao COVID-19, respetivas regras dos equipamentos, plano de contingência e medidas de apoio à população. Acresce a estes dados, todas as restantes publicações de conteúdos relativos a conteúdos de informação administrativa e financeira da autarquia (editais, atas, avisos, procedimentos concursais, requerimentos, formulários, regulamentos, prestação de contas, GOP e orçamento) e a publicação de atividades na agenda cultural.

Em termos analíticos, as estatísticas de utilização do *site* “www.cm-gouveia.pt”, durante o ano de 2020 indicam que se registaram 43 929 utilizadores do *site*, que no seu global efetuaram 189 791 visualizações de páginas.

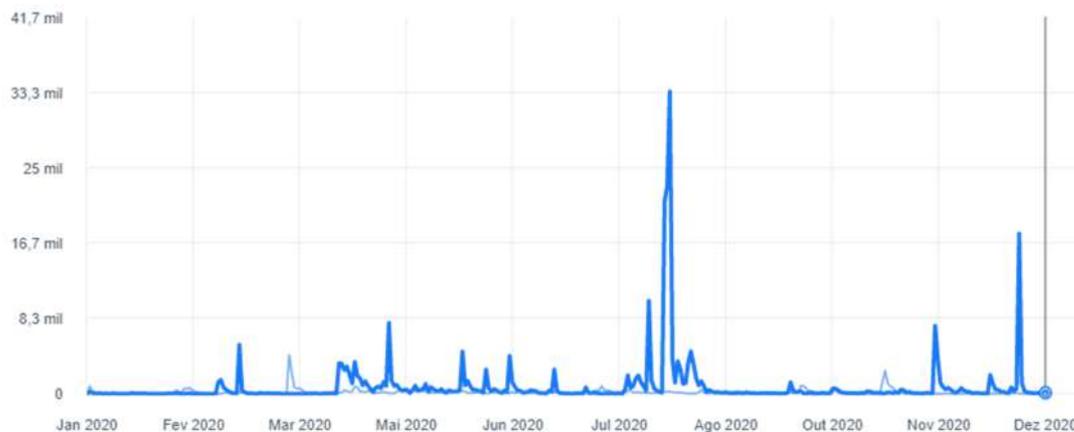


Gestão e monitorização das redes sociais institucionais

É da responsabilidade do gabinete de comunicação a gestão de conteúdos e perfis das redes sociais do município, nomeadamente promoção de eventos e posterior publicação do registo fotográficos, bem como divulgação de notícias e outro tipo de informação que se considere pertinente.

No ano de 2020, o Município de Gouveia, através do Gabinete de Comunicação e Relações Exteriores, continuou a sua aposta no Marketing Digital e na utilização do *Facebook*, *Instagram* e *Youtube* de uma forma mais plena, como meio de divulgação de eventos, iniciativas e ações dado que, com a pandemia de COVID-19, estas ferramentas tornaram-se fundamentais para comunicar e partilhar informação. As atividades tornaram-se mais interativas e o recurso ao vídeo e às transmissões em *livestream* cresceram exponencialmente, com 280,5 mil minutos visualizado no *Facebook* do município.

Minutos Visualizados

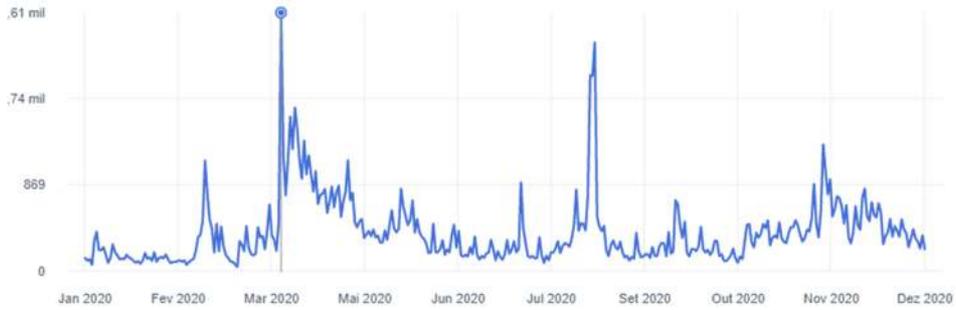


No decorrer desse mesmo ano, 14 525 pessoas interagiram com a página de *Facebook* do Município de Gouveia, colocando um gosto na mesma.

Houve um acréscimo de pessoas que se tornaram fãs e seguidoras da página de *Facebook* do Município de Gouveia, contando com 15 253.

No que diz respeito ao total de visualizações de página do *Facebook* do Município, no decorrer de 2020, atingiu-se o pico principal no dia 27 de março, com mais de três mil visualizações da página.

Total de Visualizações



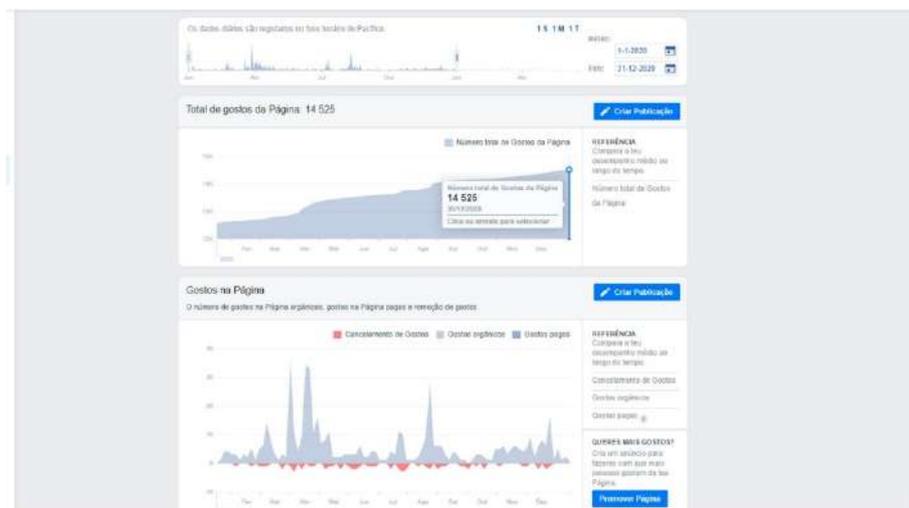
Alcance de Publicações



Alcance Total



Total de Gostos



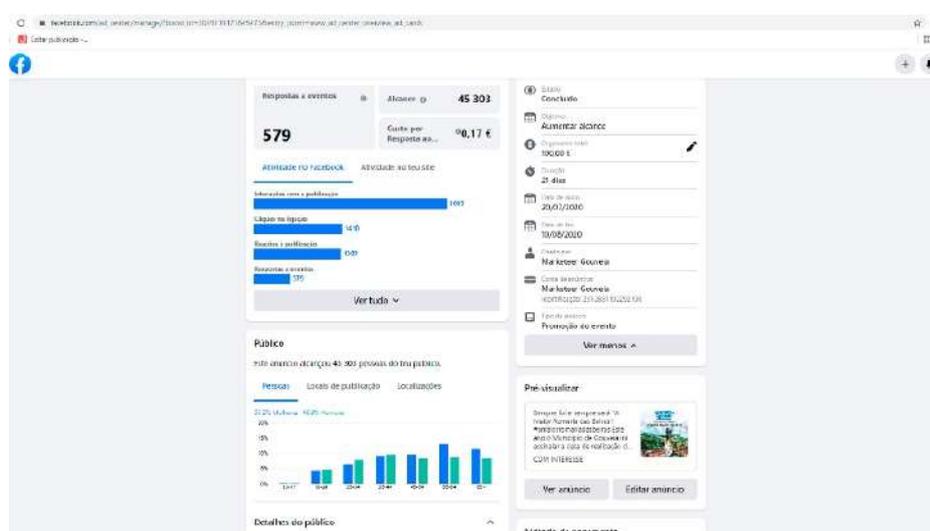
Foram criados anúncios para dois eventos principais, A ExpoSerra e as Festas do Senhor do Calvário. Para cada evento foram investidos 100,00 euros, num orçamento vitalício, uma vez

que o valor inserido foi o máximo gasto durante a vida útil dos anúncios. O investimento *online* efetuado em 2020 perfaz um total de 200,00 euros e permitiu alcançar bons resultados.

Neste sentido, o valor foi investido parceladamente nos seguintes eventos:

Exposerra – campanha de 7 de janeiro a 24 de fevereiro – 100,00 euros com 41 720 pessoas alcançadas;

Festas do Senhor do Calvário – campanha de 20 de julho a 10 de agosto - 100,00 euros com 45 303 pessoas alcançadas.



Em todos os eventos foi definido o público-alvo a atingir e determinadas todas as especificações e parâmetros, nomeadamente zona geográfica (localização: por país, estado, município, cidade, distrito e código postal), dados demográficos, faixa etária; género ou idioma, a fim de se fazer uma segmentação adequada para as campanhas. Desta forma, os investimentos foram otimizados, uma vez que os recursos foram devidamente direcionados, o que permitiu uma comunicação adequada ao público-alvo e possibilitou uma proximidade com os usuários, através de comentários, número de "likes" e partilhas.

A utilização das redes sociais tem sido uma aposta concreta do gabinete, permitindo uma divulgação eficaz, um aumento da visibilidade do evento, a segmentação do público-alvo e tem ainda possibilitado a atração de novos públicos.

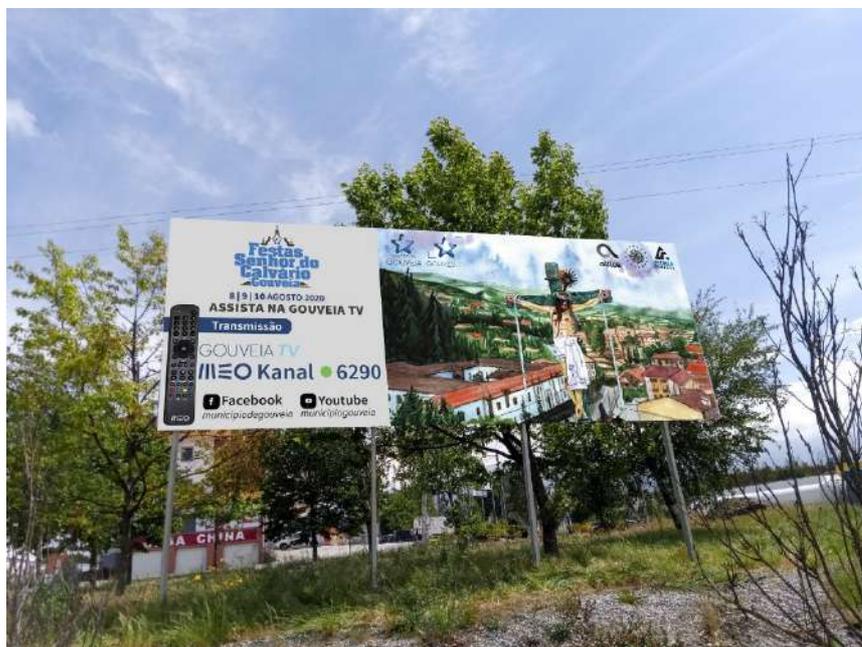
Este veículo de comunicação é, sem dúvida, uma ferramenta de trabalho atual e essencial, que permite forçar um compromisso e interagir com o público.



Gestão da rede de publicidade exterior do município: *outdoors* e *muppies*

É da responsabilidade do Gabinete de Comunicação a gestão do material publicitário nos suportes de comunicação exterior: 5 Muppies e 5 Outdoors.

Durante o ano de 2020 foram produzidos um total de 65 Muppies e 25 Outdoors.

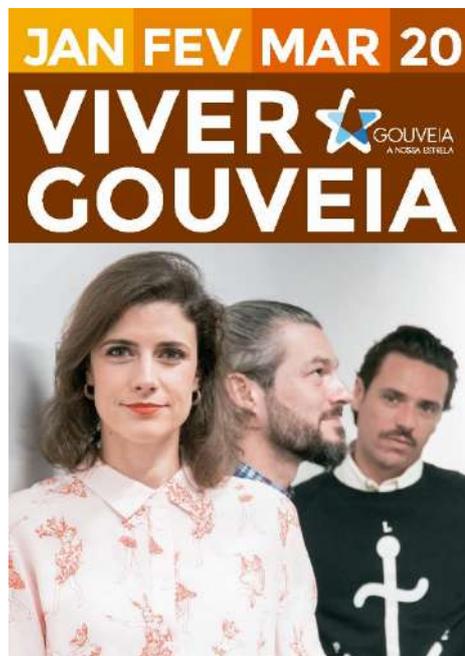


Agenda cultural VIVER GOUVEIA

O Gabinete de Comunicação é responsável pela elaboração da Agenda Cultural VIVER GOUVEIA, no que respeita à recolha da informação e edição. A publicação tem uma periodicidade trimestral

A agenda VIVER GOUVEIA é o suporte de comunicação que tem por objetivo divulgação e promover a atividade cultural do concelho condensado toda a informação relevante do trimestre.

Para além das atividades promovidas pelo Município de Gouveia, a Agenda Cultural divulga e promove as atividades realizadas pelas juntas de freguesia, associações e coletividades do concelho.



Revista Municipal

A Revista Municipal é também um suporte de comunicação, fruto da necessidade de informar os munícipes sobre as atividades e outras intervenções promovidas pelo Município.

Com um aspeto gráfico apelativo e informação concisa, rapidamente os gouveenses se identificaram com este novo modelo de comunicação, por entenderem que este é um meio eficaz de dar a conhecer as atividades que ocorrem no seu concelho.

Depois, foram os gouveenses na diáspora que começaram a instar para receberem este órgão informativo em suas casas, em diferentes países, dos quatro cantos do mundo. A revista é, para estes últimos, um elo forte na ligação à sua terra, e para todos os outros, os que aqui residem, um processo de comunicação eficaz.

Porém, é nosso objetivo continuar a apostar na melhoria daquele que é já um órgão de comunicação autárquica de referência.

GOUVEIA

REVISTA MUNICIPAL | 1017 MARÇO 2020 | #20



Eventos

O Gabinete de Comunicação e Relações Exteriores assume também a responsabilidade na assessoria de comunicação e consultado das ações protocolares na organização dos eventos do Município de Gouveia.

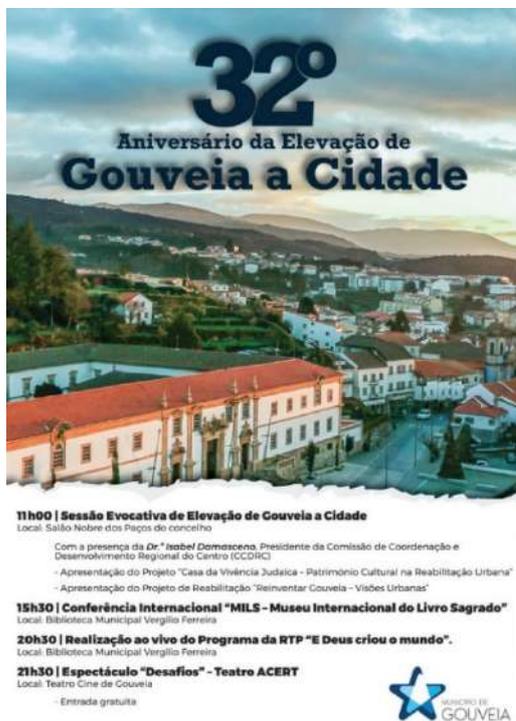
Cantar das Janeiras

Foi da responsabilidade do Gabinete de Comunicação a organização do evento.



Elevação de Gouveia a Cidade

Foi da responsabilidade do Gabinete de Comunicação a campanha de comunicação realizada e assessoria na organização do evento.



ExpoSerra

Foi da responsabilidade do Gabinete de Comunicação a campanha de comunicação realizada e assessoria na organização do evento.



Comemorações do 25 de Abril

Foi da responsabilidade do Gabinete de Comunicação a campanha de comunicação realizada e assessoria na organização do evento.



Desporto em Quarentena

Foi da responsabilidade do Gabinete de Comunicação a campanha de comunicação e divulgação da mesma. Numa altura em que se pediu a todos que ficassem em casa, e para colmatar o isolamento e o sedentarismo, o Município de Gouveia promoveu um conjunto de aulas *online* de diversas atividades físicas que foram transmitidas através da página oficial do *Facebook* do município.



Concertos Online

Foi da responsabilidade do Gabinete de Comunicação a campanha de comunicação do evento.



Festas do Senhor do Calvário

Foi da responsabilidade do Gabinete de Comunicação a campanha de comunicação realizada e assessoria na organização do evento.



Festival contraDANÇA

Foi da responsabilidade do Gabinete de Comunicação a campanha de comunicação realizada e assessoria na organização do evento.



Festa da Castanha

Foi da responsabilidade do Gabinete de Comunicação a campanha de comunicação realizada e assessoria na organização do evento.



78.º Aniversário do Teatro Cine de Gouveia

Foi da responsabilidade do Gabinete de Comunicação a campanha de comunicação realizada e assessoria na organização do evento.



Campanha de Natal de incentivo ao Comércio Local

Durante a época natalícia foi da responsabilidade do gabinete de comunicação o desenvolvimento de uma campanha de incentivo ao comércio local.

Com a intenção de minorar as consequências negativas que as medidas do Estado de Emergência Nacional, criadas no âmbito do combate à pandemia COVID-19, estão a provocar na economia local, o Município de Gouveia em parceria com a Agência para o Desenvolvimento dos Negócios de Gouveia (ADN Gouveia) e com o apoio do Contrato Local de

Desenvolvimento Social-4G (CLDS-4G), criou uma campanha de Natal para promover as compras no comércio local.

Na Campanha de Natal, o objetivo foi estimular as compras no comércio local, levando cada participante a realizar 4 (quatro) compras de valor igual ou superior a 20,00€, com recurso a vouchers de desconto no valor de 5,00€.

No período entre 9 de dezembro e 3 de janeiro, os participantes foram convidados a realizar uma compra de valor igual ou superior a 20,00€ (vinte euros), com a data de dezembro de 2020 e a dirigir-se com a fatura da compra ao Posto de Turismo de Gouveia, à ADN Gouveia ou ao Posto CTT de Vila Nova de Tazem para receber 3 (três) vouchers no valor de 5,00€ (cinco euros).

Posteriormente, dirigiram-se às Lojas Aderentes do Comércio Local, sinalizadas com o autocolante identificativo da campanha, e utilizaram cada um dos 3 (três) vouchers de desconto de 5,00€, em compras de valor igual ou superior a 20,00€.

Cada voucher entregue nas Lojas Aderentes foi preenchido com os dados dos participantes, por forma a habilitá-los a diversos prémios em valores para gastar nas Lojas Aderentes: 1 prémio de 2500,00€; 2 prémios de 1000,00€; 4 prémios de 500,00€; 6 prémios de 250,00€; 10 prémios de 100,00€ e 20 prémios de 50,00€.

NESTE NATAL VAMOS ILUMINAR O COMÉRCIO LOCAL
09 dezembro - 03 janeiro

Faça uma compra de valor = ou > a 20,00€

Apresente a sua fatura no Posto de Turismo, na ADN Gouveia ou nos CTT de Vila Nova de Tazem

Receba 3 vouchers para descontar em compras de valor = ou > a 20,00€

Desconto 5€ Desconto 5€ Desconto 5€

E habilite-se ao sorteio de prémios em valores de compras no comércio local

1 prémio de 2500,00€	6 prémios de 250,00€
2 prémios de 1000,00€	10 prémios de 100,00€
4 prémios de 500,00€	20 prémios de 50,00€

*Esta campanha é reservada às lojas aderentes

NESTE NATAL VAMOS ILUMINAR O COMÉRCIO LOCAL
de 09 dezembro a 03 janeiro

Carimbo de estabelecimento

Desconto **5€**

No dia 03 de janeiro de 2021, pelas 20h30, os cupões dos vencedores serão sorteados numa sessão em direto na Gouveia TV e nas redes sociais do Município de Gouveia. O sorteio habilita os participantes a ganhar: 1 prémio de 2500,00€; 2 prémios de 1000,00€; 4 prémios de 500,00€; 6 prémios de 250,00€; 10 prémios de 100,00€ e 20 prémios de 50,00€.

Nome: _____
NIF: _____
Morada: _____
Localidade: _____ Código Postal: _____
Email: _____ Telefone: _____

Município de Gouveia
www.gouveia.pt
Av. 27 de Abril de 1976, 6300-018 Gouveia
Tel. 241 466 010
geral@mgouveia.pt

Regime Geral de Protecção de Dados (RGPD)
O Município de Gouveia e a Agência de Desenvolvimento Municipais de Gouveia a utilizar os dados fornecidos na presente Ficha de Adesão, no âmbito da campanha a que diz respeito.

Os vencedores foram conhecidos a 06 de janeiro de 2021, dia em que os cupões depositados em tómbola foram sorteados, numa emissão transmitida em direto pela Gouveia TV e difundida pela rede social do Município de Gouveia (Facebook e Youtube).

Foi da responsabilidade do Gabinete de Comunicação a campanha de comunicação realizada e assessoria na organização do evento, além da campanha nos suportes de comunicação do município e meios de comunicação locais.



Participação do Município em Feiras/Certames

Foi da responsabilidade do Gabinete de Comunicação toda a campanha de comunicação e assessoria na participação por parte do município de Gouveia em certames que decorreram no território nacional e também no estrangeiro, por forma a promover o concelho e os seus produtos.

A maioria das feiras e certames agendados para 2020 foram adiados ou cancelados um pouco por todo o mundo, Portugal não foi exceção, as organizações deste tipo de eventos tiveram que tomar medidas extraordinárias devido ao surto pandémico que obrigou a grandes mudanças nestes setores.

SISAB PORTUGAL 2020

O Município de Gouveia marcou presença no SISAB Portugal 2020 - O SISAB - Salão Internacional do Setor Alimentar e Bebidas -, consiste no maior evento de negócios da fileira agroalimentar e líder de mercado no apoio à exportação.

O Município de Gouveia participou uma vez mais no evento e levou consigo diversos produtores do concelho de Gouveia dos setores do Vinho e do Queijo, que puderam expor e promover os seus produtos num *stand* adquirido pelo Município.

A participação nestes certames tem como objetivo afirmar o território, como território empreendedor e relançar no mercado internacional marcas e produtos das empresas locais, alargando mercados e garantindo o aumento da exportação.



“Candidatura de Gouveia às “7 Maravilhas Cultura”

Foi da responsabilidade do Gabinete de Comunicação todo o procedimento referente à candidatura “7 Maravilhas à Mesa” que consistiu numa competição televisiva da RTP 1, que visou promover o melhor de cada região, no que diz respeito à cultura.

O tema do concurso 7 Maravilhas de 2020 foi dedicado à cultura popular e a iniciativa pretenderam promover o vasto e diversificado património cultural e imaterial nacional. Num universo popular concelhio imenso, o Município de Gouveia decidiu levar a concurso quatro elementos, entre sete temáticas candidatáveis. Sendo que foi a Romaria à Sra. da Assedace (Folgosinho) que foi finalista no concurso 7 Maravilhas da Cultura Popular com o apresentador José Figueiras a apadrinhar a candidatura gouveense.



Em Conclusão:

No quadro 13, apresenta-se um resumo do valor executado em cada um das funções do orçamento municipal, assim como a respetiva execução orçamental.

Código	Descrição	Execução	%	Peso
1	Funções Gerais	6 150 918,12	88,54%	41,49%
111	Administração geral	6 057 414,51	88,45%	
121	Protecção civil	93 503,61	94,62%	
2	Funções Sociais	5 635 280,37	74,99%	38,01%
211	Ensino não superior	300 828,87	81,90%	
212	Outros Apoios ao Ensino	161 712,96	71,91%	
220	Saude	442,80	44,28%	
230	Segurança social e Ação Social	103 404,50	70,10%	
241	Habituação	14 618,30	92,81%	
242	Ordenamento do território	2 621 914,57	73,39%	
243	Saneamento	1 003 670,15	98,49%	
244	Abastecimento Agua	582 785,29	99,07%	
245	Resíduos sólidos	369 374,78	96,79%	
246	Protecção do meio ambiente/conservação da natureza	128 588,74	38,06%	
251	Cultura	176 181,48	65,64%	
252	Desporto, Recreio e lazer	171 594,39	29,09%	
253	Outras actividades cívicas e religiosas	163,54	32,71%	
3	Funções Económicas	1 356 248,72	66,30%	9,15%
310	Agricultura, Pecuária, Sivilcultura, Caça e Pesca	65 692,60	85,46%	
320	Indústria e energia	568 871,05	94,14%	
330	Comunicações	369 945,77	71,55%	
331	Transportes	135 591,84	22,65%	
340	Comercio e Turismo	-	0,00%	
341	Mercados e feiras	92 850,53	97,33%	
342	Turismo	123 296,93	80,51%	
4	Outras Funções	1 683 717,47	99,38	11,36%
410	Operações de dívida autárquica	1 355 703,14	99,44%	
420	Transferências entre administrações	328 014,33	99,15%	
	Total	14 826 164,68	81,46%	100,00%

Quadro 14 – Execução por Funções

Assim, de acordo com os dados do mapa por funções conclui-se que o peso das funções gerais correspondem a 41,49% do total dos gastos, que representam cerca de 6,15 milhões de euros.

As funções sociais representam aproximadamente 5,63 milhões de euros, correspondendo a 38,01% dos gastos do município.

Se analisarmos as funções económicas concluímos que representam 1,36 milhões de euros, correspondendo a 9,15% do orçamento total do Município.

A área de intervenção outras funções representa, 11,36% do valor do total dos gastos do município, 1,68 milhões de euros.

5 ANÁLISE DE DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO

A apreciação da situação económica e financeira do município é elaborada através da análise geral do balanço, da demonstração de resultados e dos respetivos anexos, bem como por meio de indicadores de gestão calculados a partir de relações estabelecidas entre contas e agrupamentos de contas das demonstrações financeiras.

No âmbito do SNC-AP, os objetivos do relato financeiro das entidades públicas passam, sobretudo, por proporcionar informação útil aos seus utilizadores, para efeitos de responsabilização pela prestação de contas e para a tomada de decisões. As demonstrações financeiras foram preparadas e apresentadas segundo a contabilidade na base do acréscimo, à semelhança do que já acontecia no normativo anterior, de acordo com a estrutura concetual e as normas de contabilidade pública do sistema de normalização contabilística para as administrações públicas (SNC-AP).

Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros e Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras foram elaboradas pela primeira vez de acordo com o SNC-AP, aprovado pelo DI nº 192/2015, de 11 de Setembro, e foram aplicados os requisitos das normas de contabilidade pública (NCP). Para o efeito, foi elaborado um balanço de abertura de 01 de janeiro de 2020 de acordo com o manual de implementação do SNC-AP (Ver ADF's).

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Município de Gouveia.

Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimentos de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura conceptual e nas NCP.

O balanço e a demonstração de resultados foram preparados de acordo com o SNC-AP e a informação relativa ao ano anterior baseia-se no POCAL, através de uma mera conversão dos saldos e rubricas de acordo com o SNC-AP.

Outras políticas contabilísticas relevantes.

Os ativos fixos tangíveis registados até 31/12/2019 encontram-se escriturados pelo seu custo ou pelo custo de aquisição reavaliado deduzido das depreciações acumuladas. O seu período de vida útil está determinado de acordo com as normas do Cadastro de Inventário de Bens do Estado.

Desde 01/01/2020, a vida útil é determinada de acordo com a norma do Classificador Complementar 2.

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição.

Os empréstimos bancários são registados no passivo ao custo, e em função do prazo de contratação.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos na rubrica de financiamentos obtidos.

O SNC-AP promove uma nova visão de prestação de contas que integra, para além do cumprimento legal, também, a harmonização, a credibilidade, a transparência e a comparabilidade das contas públicas, tanto a nível interno, como a nível internacional. O foco está cada vez mais no reporte de informação útil (financeira e não financeira), que reflita, de forma dinâmica, as mudanças que ocorrem nas entidades públicas e nas necessidades sentidas pelos utilizadores.

O atual normativo é constituído pelos subsistemas de contabilidade orçamental, de contabilidade financeira e de contabilidade de gestão.

A contabilidade orçamental visa permitir um registo pormenorizado do processo orçamental.

A contabilidade financeira, que tem por base as normas internacionais de contabilidade pública, permite registar as transações e outros eventos que afetam a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa.

A contabilidade de gestão permite avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos.

De seguida iremos analisar o Balanço e a Demonstração de Resultados do Município de Gouveia.

5.1 BALANÇO

Em 2020 o ativo do Município de Gouveia atingiu os 62,8 milhões de euros significando uma diminuição de 33,9 milhões de euros face ao ano anterior (-35%).

De seguida faz-se uma breve análise às variações da estrutura do ativo.

Componentes do Ativo	2020	2019	2020/2019	var. %
Ativos fixos tangíveis	55.351.626,15	92.430.911,84	-37.079.285,69	-40%
Propriedades de investimento	802.903,28	-	802.903,28	
Ativos intangíveis	24.755,99	14.105,45	10.650,54	24%
Participações financeiras	1.689.794,09	684.129,99	1.005.664,10	153%
Ativo não corrente	57.871.099,51	93.131.166,28	-35.260.067,77	-38%
Inventários	182.701,73	175.077,00	7.624,73	4%
Devedores p/ transferencias e subsidios não reembolsáveis	488.430,17	-	488.430,17	
Clientes, contribuintes e utentes	402.858,86	54.769,79	348.089,07	635%
Estado e outros entes publicos	67.795,60	39.379,32	28.416,28	72%
Outras contas a receber	2.443.425,31	2.611.635,53	-168.210,22	-6%
Diferimentos	30.744,04	25.312,84	5.431,20	21%
Ativos financeiros detidos para negociação	500,00	500,00	0,00	0
Caixa e depósitos	1.302.295,39	727.669,07	574.626,32	79%
Ativo corrente	4.918.751,10	3.634.343,55	1.284.407,55	35%
Ativo total	62.789.850,61	96.765.509,83	-33.975.659,22	-35%

Quadro 15 – Evolução do ativo

Os “Ativos fixos tangíveis” representam 88% do total do ativo e registaram uma diminuição de 37 milhões de euros. Esta diminuição deve-se sobretudo à transição do POCAL para o SNC-AP e à aplicação das novas normas do Cadastro de Inventário de Bens do Estado.

As dívidas de terceiros (Clientes, contribuintes e utentes) representam 1% do ativo e tiveram um aumento absoluto de 348 mil euros, justificado principalmente pelas rendas de concessão em alta das águas à empresa ALVT – Águas Lisboa e Vale do Tejo, que fez um adiantamento dessas rendas para serem desconsideradas ao longo do pagamento do Acordo de Regularização de Dívida (ARD).

Os “Diferimentos” ascendem a 30,7 mil euros e dizem respeito a gastos a reconhecer, verificando-se um aumento relativamente ao ano anterior.

É de salientar o aumento do saldo de disponibilidades (Caixa e depósitos) de 727,6 mil euros em 2019 para 1,3 milhões de euros em 2020. Este aumento deve-se, principalmente, à entrada de verbas de empréstimos, próximo do final do ano, direcionados a obras específicas em curso, tais como sendo a “Reabilitação do Espaço Envolvente à Antiga Fabrica Têxtil Bellino e Bellino”, a “Reconversão da Antiga Fábrica Têxtil Bellino e Bellino”, a “Requalificação do Mercado Municipal de Gouveia” e a “Beneficiação do Troço da EM 502 entre o Cemitério Lagarinhos e a EN17”.

5.1.1 PASSIVOS E FUNDOS PRÓPRIOS

5.1.1.1 Passivo

Em relação ao passivo, o Município de Gouveia fechou o ano com um valor de 14,9 milhões de euros, sendo constituído em 73% por passivo não corrente e em 27% por passivo corrente.

De seguida pode verificar-se a evolução das suas rubricas.

Passivo	2020	2019	2020/2019	var. %
Provisões				
Financiamentos obtidos	3.160.312,78 €	2.618.728,01 €	541.584,77	17,14%
Fornecedores de investimento		275.000,00 €	-275.000,00	
Fornecedores	7.752.346,11 €		7.752.346,11	
Outras contas a pagar		7.927.587,52 €	-7.927.587,52	
Passivo não corrente	10.912.658,89 €	10.821.315,53 €	91.343,36	0,84%
Credores por transf. e subs. não reemb. concedidos	265.346,79 €	210.839,15 €	54.507,64	20,54%
Fornecedores	1.194.765,88 €	417.071,89 €	777.693,99	65,09%
Estado e outros entes públicos	41.357,83 €	50.218,71 €	-8.860,88	-21,42%
Financiamentos obtidos	313.527,71 €	330.229,04 €	-16.701,33	-5,33%
Fornecedores de investimento	592.610,69 €	737.686,16 €	-145.075,47	-24,48%
Outras contas a pagar	1.334.677,80 €	2.383.639,97 €	-1.048.962,17	-78,59%
Diferimentos	281.071,24 €	4.254,06 €	276.817,18	98,49%
Passivo corrente	4.023.357,94 €	4.133.938,98 €	-110.581,04	-2,75%
Total do passivo	14.936.016,83 €	14.955.254,51 €	-19.237,68	-0,13%

Quadro 16 – Evolução do passivo

Comparando com o período homólogo, o total do passivo teve uma variação negativa de 0,13%, que resulta essencialmente da descida generalizada da maior parte das rubricas do passivo corrente.

No passivo corrente as rubricas “Credores por transferências e subsídios”, de “Fornecedores” e de “Diferimentos” tiveram um aumento de 20,54%, 60,09% e 98,49%, respetivamente.

As Rubricas “Estado e outros entes públicos”, “Financiamentos obtidos”, “Fornecedores de investimento” e “Outras contas a pagar” tiveram uma diminuição de 21,42%, 5,33%, 24,48% e 78,59%, respetivamente.

5.1.1.2 Património Líquido

O Património Líquido do Município passou a totalizar 46,5 milhões de euros, o que traduz uma diminuição de cerca de 18,6 milhões de euros relativamente ao ano anterior. Esta diminuição é consequência, essencialmente, da aplicação do novo normativo do SNC-AP e das novas normas do Cadastro de Inventário de Bens do Estado.

Património Líquido	2020	2019	2020/2019
Património / Capital	81 649 198,56	81 649 198,56	0,00
Reservas	337 798,64	337 798,64	0,00
Resultados Transitados	- 49 349 361,61	- 17 254 577,52	-32 094 784,09
Outras Variações no Património Líquido	14 242 057,17	1 793 961,85	12 448 095,32
Resultado Líquido do Exercício	- 387 088,34	- 1 394 470,92	1 007 382,58
Total	46 492 604,42	65 131 910,61	-18 639 306,19

Quadro 17 – Evolução do Património Líquido

5.2 DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado líquido ascende 387.088,34 euros negativos, consequência da dinâmica dos gastos e rendimentos integrantes desta natureza, verificando-se uma diminuição face ao ano anterior de 1.007.382,58 euros.

Os rendimentos em 2020 foram de 13,2 milhões de euros para um nível de gastos de 13,5 milhões de euros, tendo-se verificado uma diminuição de 0,31% dos rendimentos e uma diminuição dos gastos de 8,63% dos gastos.

Efetuada uma análise aos gastos de 2020, podemos concluir que houve uma diminuição de cerca de 1,2 milhões de euros face a 2019.

Gastos	2020	2019	2020/2019	Var. %
Transferências e subsídios concedidos	1 243 993,56	1 214 179,53	29 814,03	2,40%
CMVMC	867 158,69	788 244,15	78 914,54	9,10%
FSE	3 511 561,37	3 935 888,99	-424 327,62	-12,08%
Gastos com o pessoal	3 647 298,38	3 991 987,60	-344 689,22	-9,45%
Gastos de depreciação e de amortização	3 465 305,06	3 410 136,49	55 168,57	1,59%
Perdas por imparidade	211 755,95	359 955,05	-148 199,10	-69,99%
Outros gastos e perdas	301 078,04	630 940,52	-329 862,48	-109,56%
Gastos e perdas por juros e outros encargos	286 969,57	214 457,17	72 512,40	25,27%
Total	13 535 120,62	14 545 789,50	-1 010 668,88	-7,47%

Quadro 18 – Evolução dos gastos

As “Transferências e subsídios correntes concedidos” tiveram um aumento de cerca de 30 mil euros comparativamente com 2019, resultado da política social do executivo perante a Pandemia provocada pelo vírus SARS-CoV-2.

A rubrica do CMVMC (Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas) teve um aumento de aproximadamente 79 mil euros, devido às compras de equipamento de proteção individual (EPI's) no início da Pandemia provocada pelo vírus SARS-CoV-2.

À semelhança dos anos anteriores, as rubricas que continuam a ter maior peso na estrutura dos gastos são os FSE (Fornecimentos e Serviços Externos) (26%) e os GcP (Gastos com o Pessoal) (27%). Comparativamente com o período de 2019, os FSE's tiveram uma diminuição de 12% e os GcP tiveram uma diminuição de 9,45%. Os gastos em FSE's justificam-se pelo modo como o município abordou a atual pandemia. Por sua vez, os GcP tiveram uma diminuição que, apesar do aumento de 0,3% das remunerações em 2020 definidas pelo Orçamento Geral do Estado, foram compensados com o número de aposentações, o período de quarentena e o teletrabalho, estes últimos, consequência da Pandemia provocada pelo vírus SARS-CoV-2.

Os “Gastos de depreciação e de amortização” do exercício evoluíram 55 mil euros em relação a 2019, que corresponde a um aumento de 1,59%.

Em 2020 não foram constituídas novas provisões.

Apresenta-se, de seguida, a análise aos rendimentos de 2020.

Rendimentos	2020	2019	2020/2019	Var. %
Impostos, contribuições e taxas	1.978.118,35	1.854.720,34	123.398,01	6,24%
Vendas	445.346,64	419.194,42	26.152,22	5,87%
Prestação de Serviços	853.904,62	855.385,09	-1.480,47	-0,17%
Transf. e Subs. Correntes obtidos	7.192.006,99	7.799.547,64	-607.540,65	-8,45%
Trabalhos para a própria entidade	71.427,79	118.825,57	-47.397,78	-66,36%
Outros rendimentos e ganhos	2.640.852,53	2.103.445,63	537.406,90	20,35%
Juros e rendimentos similares obtidos	10.711,26	199,89	10.511,37	98,13%
Total	13.192.368,18	13.151.318,58	40.049,60	0,56%

Quadro 19 – Evolução dos rendimentos

Os “Impostos, contribuições e taxas” compreendem os “Impostos diretos” (14%), “Impostos indiretos” (0,03%) e “Taxas, multas e outras penalidades” (0,28%). A rubrica de “Impostos, contribuições e taxas” teve um aumento generalizado de 123 mil euros.

De referir o aumento da rubrica de “Vendas”, relativamente ao período homólogo em 26 mil euros.

De mencionar, também, uma redução de 0,17% na rubrica de “Prestação de serviços”, que teve uma redução bruta de 1.480 euros.

Na rubrica de “Transferências e subsídios correntes obtidos”, salienta-se a diminuição de 8,45% justificada pela quarentena imposta aos alunos das escolas do concelho, diminuindo assim o valor transferido pela DGESTE e, ainda devido à paragem de eventos participados com subsídios do Estado e da EU (União Europeia) devido à pandemia provocada pelo vírus SARS-CoV-2.

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” totaliza 2,6 milhões de euros, tendo registado um aumento relativo de 20,35%.

5.3 INDICADORES ECONOMICO-FINANCEIROS

Os rácios estabelecem relações entre contas e agrupamentos de contas das demonstrações financeiras, balanço e demonstração dos resultados, para quantificar factos, detetar anomalias e fazer comparações no tempo. De seguida encontram-se os principais indicadores económico-financeiros.

Indicadores Rácio	Rácio	2020	2019
Autonomia Financeira	Património Líquido/Ativo	72,89%	67,31%
Solvabilidade	Património Líquido/Passivo	3,11	4,36
Liquidez Geral	Ativo Corrente/Passivo Corrente	1,23	0,88
Liquidez Reduzida	(Ativo Corrente-Inventário)/Passivo Corrente	1,18	0,84
Liquidez Imediata	Disponibilidades/Passivo Corrente	0,32	0,18
Rendimento do Património Líquido	Resultado Líquido/Património Líquido	-0,83%	-2,38%

Quadro 20 – Indicadores Rácios

5.4 ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL

O limite da dívida é calculado de acordo com os artigos 52.º e 54.º da Lei n.º 73/2013 de 03 de setembro, na sua redação atual, bem como, o n.º 1 do artigo n.º 2 da Lei 35/2020, de 13 agosto.

No quadro seguinte apresentamos a situação no ano de 2020 do Município de Gouveia face ao limite da dívida total.

O montante da dívida do Município em 31 de dezembro de 2020, não excede o limite de endividamento.

Designação	Cobrança 2017	Cobrança 2018	Cobrança 2019	Receita média dos três exercícios anteriores (alínea b) n.º 3 art.º 52 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro)	Receita média dos três exercícios anteriores (n.º 1 do art.º 2.º Lei 35/2020 de 13 agosto)
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES LÍQUID	14 431 917,80 €	14 748 357,34 €	13 924 244,13 €	14 368 173,09 €	14 368 173,09 €
				Limite/Divida/Margem	Limite/Divida
(1) LIMITE DA DÍVIDA TOTAL (1,5 vezes média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores)				21 552 259,64 €	21 552 259,64 €
(2) DÍVIDA TOTAL 31-12-2019 * (incluindo Entidades relevantes para efeitos de limite da dívida)				13 801 114,98 €	
Margem absoluta				7 751 144,66 €	
(3) MARGEM UTILIZÁVEL 31-12-2019 (margem absoluta *20%)				1 550 228,93 €	
MUNICÍPIO					
DÍVIDA A INSTITUIÇÕES DE CRÉDITO				3 473 840,49 €	3 473 840,49 €
DÍVIDA A TERCEIROS - NÃO CORRENTE*				10 912 658,89 €	10 912 658,89 €
DÍVIDA A TERCEIROS - CORRENTE*				4 023 357,94 €	4 023 357,94 €
SUBTOTAL				18 409 857,32 €	18 409 857,32 €
ENTIDADES RELEVANTES PARA EFEITOS DE LIMITES DA DÍVIDA TOTAL					
DÍVIDA EMPRESAS LOCAIS E OUTRAS				343 289,74 €	343 289,74 €
(4) DÍVIDA TOTAL 31-12-2020				18 753 147,06 €	18 753 147,06 €
(5) MARGEM DISPONÍVEL				559 822,52 €	2 799 112,58 €

Notas: *sem operações de tesouraria, provisões, acréscimos, diferimentos e FAM;

O limite de Endividamento que está em vigor em 2020 e 2021 é estabelecido pela Lei n.º 35/2020, de 13 de agosto, voltando a vigorar, em 2022, de acordo com disposto na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.

Quadro 21 – Limite da dívida total

5.5 CONTABILIDADE DE GESTÃO

A contabilidade de gestão tem-se revelado de extrema importância, uma vez que permite às entidades maior rigor na gestão de recursos ao seu dispor, de modo a administrar de forma cada vez mais eficaz, eficiente e económica, tratando-se de um instrumento de gestão interna.

A contabilidade de gestão permite avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos.

Tendo sido o ano de 2020 um ano atípico, devido à pandemia provocada pelo vírus SARS-CoV-2 (conhecido como Covid-19, nome atribuído pela OMS à doença provocada pelo novo coronavírus), o Município de Gouveia não podia ficar alheio a esta realidade e teve de alterar e até adiar algumas atividades previstas, para se dedicar de forma muito empenhada e atenta ao combate e prevenção da doença no concelho. Para esse fim, foram canalizadas verbas, mão-de-obra e alguns bens.

Esta contabilidade permite desagregar os custos por bens, serviços e funções, e como tal completa a contabilidade orçamental e contabilidade financeira, permitindo uma melhor gestão municipal em geral, e de cada unidade funcional, em particular. Apesar da evolução verificada nestes últimos anos, há alguns passos que estavam previstos e que devido ao ano atípico não foram implementados, nomeadamente a implementação de um verdadeiro sistema de contabilidade de gestão, que para além dos gastos, também alocasse as respetivas receitas aos centros de custos e às funções respetivas, possibilitando obter indicadores e analisar os desvios para acompanhar e controlar a gestão dos projetos.

5.5.1 Análise de custos por funções

A contabilidade de custos do município assenta igualmente numa classificação funcional dos custos, de acordo com o classificador funcional das autarquias locais, aprovado pelo DL nº 192/2015 de 11 de setembro e com base na NCP 27 - Contabilidade de Gestão do SNC-AP. Assim, é possível quantificar os objetivos a atingir pela autarquia, nos mais diversos níveis, planear a sua atividade, conhecer o seu contributo para o desenvolvimento, nas áreas de intervenção e na prossecução das suas atribuições, possibilitando, deste modo, obter informação sobre o esforço financeiro desenvolvido nas três grandes áreas de intervenções: as funções gerais, sociais e económicas, e na prossecução das suas atribuições.

Código	Descrição	Custos diretos a bens e serviços	Materiais	Mao de obra	Máquinas e viaturas	Outros custos diretos	Custos indiretos	Total
1	Funções gerais	1.177.924,82	119.238,73	16.656,51	43,45	1.044.986,13	107.746,54	1.285.671,36
110	Serviços gerais da AP	177.108,83				177.108,83		177.108,83
111	Administração geral	552.288,23	27.580,32	16.656,51	43,45	508.007,95	107.746,54	660.034,77
120	Segurança e ordem pública	48,83	48,83					48,83
121	Proteção civil e luta contra incêndios	448.478,93	91.609,58			359.869,35		448.478,93
2		10.750.849,35	73.110,47	19.281,30	4.983,49	10.653.474,09	142.663,50	10.893.512,85
210	Educação	30.123,86				30.123,86		30.123,86
211	Ensino não superior	536.327,95	6.014,51			530.313,44	17,73	536.345,68
220	Saúde						5.354,95	5.354,95
232	Ação social	117.424,58	1.778,95			115.645,63	7,69	117.432,27
241	Habitação						65.025,46	65.025,46
242	ordenamento do território	42.979,33	2.967,06			40.012,27	2.927,13	45.906,46
243	Saneamento	3.603.537,35	13.542,07	6.430,68	4.745,48	3.578.819,12	3.313,05	3.606.850,40
244	Abastecimento de água	4.858.387,61	16.055,77	1.991,28	151,74	4.840.188,82	5.054,19	4.863.441,80
245	Resíduos sólidos	412.239,31	67,59			412.171,72	10.309,50	422.548,81
246	Proteção do meio ambiente	77.992,86	8.727,98			69.264,88	28.639,80	106.632,66
250	Serviços culturais e recreativos						11.602,80	11.602,80
251	Cultura	403.682,06	4.323,61			399.358,45	1.575,55	405.257,61
252	Desporto, recreio e lazer	539.510,65	19.221,02	10.859,34	86,27	509.344,02	4.414,04	543.924,69
253	Atividades cívicas e religiosas	128.643,79	411,91			128.231,88	4.421,61	133.065,40
3		3.412.863,15	63.235,46	25.998,00	21.166,72	3.302.462,97	108.965,26	3.521.828,41
310	Agricultura, pecuária, silvicultura, caça e pesca	41.559,82	451,31			41.108,51	9.453,30	51.013,12
320	Indústria e energia	580.553,13	358,94	2.890,68	28,50	577.275,01	73.349,33	653.902,46
330	Transportes e comunicações	2.434.963,24	49.525,41	17.379,06	21.107,96	2.346.950,81	3.805,68	2.438.768,92
331	Transportes rodoviários	52.243,97	1.696,27			50.547,70	1,46	52.245,43
340	Comércio e turismo						3.587,40	3.587,40
341	Mercados e feiras	278.258,95	10.635,64	5.728,26	30,26	261.864,79	7,34	278.266,29
342	Turismo	10.284,04	567,89			9.716,15	14.760,75	25.044,79
350	Outras funções económicas	15.000,00				15.000,00	4.000,00	19.000,00
	Total	15.341.637,32	255.584,66	61.935,81	26.193,66	15.000.923,19	359.375,30	15.701.012,62

Quadro 21 – Gastos por Funções

Assim, de acordo com os dados do mapa de gastos por funções conclui-se que o peso das funções gerais correspondem a 8,19% do total dos gastos, que representam cerca de 15,7 milhões de euros, sendo que este grupo integra os órgãos da autarquia e os seus serviços de apoio, assim como serviços administrativos.

As funções sociais representam aproximadamente 10,9 milhões de euros, correspondendo a 69,38% dos gastos do município. As rubricas de “Saneamento e abastecimento de água” contribuem com 77,76% do total dos gastos desta área de intervenção, ou seja aproximadamente 8,5 milhões de euros, e a do ensino não superior contribuiu com 4,92%, cerca de 536 mil euros.

Se analisarmos as funções económicas concluímos que representam 3,5 milhões de euros, sendo a soma das rubricas dos transportes rodoviários e da energia 87,81% do total das despesas desta área de intervenção, correspondendo a 3,1 milhões de euros.

Analisando o total de gastos por função verificamos que os custos diretos a bens/serviços representam 97,71% do total dos gastos e que os custos indiretos a bens/serviços representam os restantes 2,29%.

Da análise evolutiva da repartição dos gastos pelas funções verificamos um aumento do total dos gastos de 2019 para 2020, tendência que se vem verificando nos últimos anos.

O valor registado em 2020 é superior à média 2017/2019 que ronda 11,2 milhões de euros. Verifica-se também que, se compararmos os gastos de 2020 com os últimos 4 anos, são as funções sociais, aquelas que têm maior impacto em relação aos gastos totais sendo também esta função aquela que mais incremento percentual teve quando comparado com 2017, cerca de 68,97%.

Código	Descrição	2017	2018	2019	2020	Média 2017/2019
1	Funções Gerais	1.107.427,87	1.233.982,72	1.110.529,64	1.285.671,36	1.184.402,90
2	Funções Sociais	3.380.012,68	5.993.860,21	4.983.678,18	10.893.512,85	6.312.765,98
3	Funções Económicas	3.713.756,65	3.762.622,41	3.908.444,17	3.521.828,41	3.726.662,91
Total		8.201.197,20	10.990.465,34	10.002.651,99	15.701.012,62	11.223.831,79

Quadro 22 – Evolução e média de gastos por funções nos últimos 4 anos

Os gastos totais por funções cresceram de 8,2 milhões de euros, em 2017 para 15,7 milhões, em 2020, o que originou um aumento total de 47,77% de 2017 para 2020.

5.6 IMPACTO DA PANDEMIA COVID-19

A pandemia COVID-19 gerou uma situação de emergência de saúde pública que atingiu de forma repentina e sem precedentes todos os países, exigindo a adoção de medidas urgentes e excepcionais para fazer face à situação epidemiológica e suas consequências.

O Município de Gouveia, consciente dos desafios, tomou a dianteira com ações de prevenção, contenção, mitigação e tratamento da pandemia. E, em resposta aos impactos socioeconômicos que se têm vindo a fazer sentir, foram sendo aprovadas medidas excepcionais e temporárias.

O Município de Gouveia assumiu um papel muito relevante na implementação das medidas de mitigação dos efeitos da pandemia, abrangendo uma multiplicidade de respostas de que foram beneficiárias as famílias, as empresas e as instituições.

Medidas Municipais no âmbito da COVID-19

– Área social e saúde

O Município de Gouveia a par de toda a Sociedade, teve de dar resposta a um enorme desafio: o COVID-19. Este desafio criou uma necessidade de resposta acrescida em virtude das atribuições e competências da autarquia, assim como pelo conhecimento que detêm do território e populações. Neste sentido, o Município assume-se como um ator-chave no processo de contenção e combate à Pandemia, criando para isso diferentes medidas/formas de apoio, as quais destacaremos algumas.

- Rede de Voluntariado

O Município do Gouveia, no âmbito do Plano de Contingência ao COVID-19, criou uma Rede de Voluntários dirigida a todos que queiram colaborar e prestar apoio em várias áreas.

A autarquia pretendeu, com esta medida, criar uma bolsa de voluntariado de ajuda e auxílio aos mais vulneráveis, tendo como principais pressupostos a solidariedade e cidadania.

Mediante as necessidades, os voluntários serão encaminhados de acordo com as suas características e competências.

- Linha de apoio para pessoas mais vulneráveis

Com vista à implementação de medidas preventivas relativas à pandemia do COVID-19 e para assegurar o apoio aos grupos mais vulneráveis (pessoas com + de 65 anos, doentes crónicos, pessoas com incapacidade), o Município de Gouveia criou uma linha de apoio que permitiu garantir, em articulação com diferentes entidades do concelho, o fornecimento ao domicílio de bens essenciais e medicamentos urgentes.

O serviço entrou em funcionamento a partir do dia 19 de março de 2020, de segunda a sexta, no horário das 9:30h às 17:00h.

Esta iniciativa resultou da sinergia e concertação com as Juntas de Freguesia, Corporações de Bombeiros Voluntários (Folgosinho, Gouveia, Melo e Vila Nova de Tazem), GNR, PSP, ULSG/UCC/UCSP e o CLDS-4G InterGr4r.

- Redução do valor da fatura da água

O Município de Gouveia decidiu, em resultado da pandemia Corona Vírus (COVID-19), dos seus reflexos para a saúde pública e também para a economia, reduzir o valor da fatura da água, saneamento e resíduos.

Com esta redução, a autarquia pretendeu incentivar todos os munícipes a adotar, ainda com maior frequência, os cuidados de higiene pessoal, que se revelam essenciais ao combate ao COVID-19, como a lavagem frequentemente das mãos, cara e corpo, em geral.

Quisemos também apoiar os munícipes e empresas do concelho perante as dificuldades financeiras, que se preveem decorrer do abrandamento da atividade económica no concelho e no país.

Nesse sentido, enquanto Município familiarmente responsável e parceiro dos empresários e das empresas do concelho, foram adotadas as seguintes medidas:

- Redução em 50 % da fatura da água, saneamento e resíduos para todos os munícipes e empresas do concelho;

- E redução em 100% da fatura da água, saneamento e resíduos para os “consumidores protegidos”, compreendendo-se como tal as pessoas singulares e reformados, que auferam um rendimento mensal igual ou inferior ao salário mínimo nacional, e jovens com idade até 25 anos, nos termos do Regulamento Municipal de Taxas, Tarifas e outras receitas do Município de Gouveia.

- Doação de material individual de proteção e higienização

O Município Gouveia, face à pandemia de COVID-19, tem procurado acompanhar as IPSS's do Conselho, assim como outras Entidades, nomeadamente no que diz respeito às necessidades especiais de material de proteção/higienização individual.

Neste sentido, a autarquia estabeleceu contacto regular sobretudo com as IPSS's com respostas sociais ao nível da população idosa, procurando fazer o levantamento das necessidades dos referidos materiais e realizando entregas regulares consoante a disponibilidade de recursos materiais versus necessidades manifestadas.

- Linha de recolha porta a porta de lixo contaminado

A evolução da situação epidemiológica do Coronavírus (Covid-19) no concelho de Gouveia, associada às preocupações de saúde pública que a situação exige, assim como à necessidade de controlar os fatores de risco associados à gestão de resíduos sólidos urbanos, produzidos em período de tratamento de doentes ou quarentena de suspeitos de infeção por Coronavírus (Covid-19) no domicílio, fez com que se tornasse prioritário criar um serviço de proximidade, que permita a recolha deste tipo de resíduos ao domicílio.

Para esse efeito, o Município de Gouveia e a Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão (AMRPB) implementaram um serviço de recolha porta a porta para servir as pessoas que se encontrem neste tipo de situação e solicitem este serviço de proximidade.

- Distribuição de kits de máscaras e flyer informativo à população

Considerando as orientações da Direção Geral de Saúde (DGS), que recomendam a utilização de máscaras, o Município de Gouveia, em colaboração com as Juntas de Freguesia do concelho, procedeu à distribuição dos Kits COVID-19, compostos por máscaras cirúrgicas e folhetos informativos de utilização, por todas as casas habitadas do concelho, com o objetivo de sensibilizar a população para a utilização destes equipamentos de proteção individual. Procedeu-se à distribuição de seis mil Kits COVID-19, perfazendo um total de quarenta e duas mil máscaras cirurgias distribuídas no concelho, entre 21 a 24 de abril.

- Serviços de enfermagem e realização de testes

Tendo em conta o foco da COVID-19 na Santa Casa da Misericórdia de Gouveia, e no sentido de ajudar esta entidade a prestar os melhores cuidados de saúde às pessoas afetadas e mitigar o mais rapidamente possível a propagação da doença, o Município contratou uma Equipa de Enfermagem que prestou este Serviço de Saúde desde o dia 6 de abril até ao dia 18 de maio, nas Instalações da referida entidade.

A autarquia assumiu, também, integralmente os custos da realização de testes de despiste e diagnóstico ao COVID-19 a colaboradores das IPSS's do concelho, com respostas relacionadas com os idosos, tendo realizado 302 testes. Foi assegurada, ainda, a realização de testes a todos os funcionários e colaboradores das creches do concelho de Gouveia antes da abertura desta resposta social.

Ainda neste âmbito, a autarquia aderiu ao “Camião da Esperança”, iniciativa da Galp, TVI e Rádio Comercial, operacionalizada pela *GlobalSport*, que percorreu todo o país, de Norte a Sul, a promover a realização de testes ao COVID-19, durante um mês.

Os Municípios foram contactados para indicarem pessoas para o rastreio. No caso de Gouveia, o Município procurou identificar todos aqueles que se encontravam na linha da frente do combate à pandemia COVID-19: os Bombeiros das quatro corporações de Associações Humanitárias de Bombeiros do concelho (Folgosinho, Gouveia, Melo e Vila Nova de Tazem), os colaboradores de IPSS's do concelho que ainda não tinham sido testados e colaboradores do Município de Gouveia. Foram ainda testados outros profissionais que, pela natureza das suas funções, se encontravam especialmente expostos à infeção, como é o caso dos Professores e Auxiliares das Escolas.

- Educação - Apoios Excepcionais – COVID-19

O Município de Gouveia, durante o encerramento dos estabelecimentos de educação e ensino, a partir de março de 2020, apoiou todos os alunos com escalão A e B, no fornecimento de refeições diárias, consoante as necessidades do agregado familiar.

- Medidas de apoio economia Local

Município de Gouveia lança programa “Gouveia Investe”

Tendo em conta a reabertura de atividade de vários estabelecimentos que se encontraram encerrados durante o regime de estado de emergência e que e estão a ser afetados pela

conjuntura excepcional que se vive no concelho e no país, o Município de Gouveia decidiu adotar um conjunto de medidas com o objetivo de proteger o emprego e estimular a atividade das empresas, em complemento com os apoios prestados pelo Estado.

Nesse sentido, para incrementar a atividade empresarial neste contexto adverso, através da redução dos custos de contexto das empresas, estão a ser implementadas as seguintes medidas:

- Isenção do pagamento de taxas de ocupação da Feira Semanal, durante os meses de maio e junho de 2020;
- Isenção do pagamento das taxas relativas ao Mercado Municipal, até ao final do ano de 2020;
- Isenção do pagamento de renda, durante os meses de abril a agosto de 2020, relativamente a empresas que se encontrem a laborar em imóveis que sejam propriedade do Município;
- Apoio aos arrendatários de imóveis destinados ao exercício de qualquer atividade de comércio, serviços ou indústria, no valor de 50 % do valor da renda mensal, com o limite de 200€, durante os meses de maio, junho, julho e agosto;
- Apoio aos mutuários de créditos relativos a imóveis destinados ao exercício de qualquer atividade de comércio, serviços e indústria, no valor de 50 % da prestação, até ao limite de 200€, durante os meses de maio, junho, julho e agosto de 2020.

Município de Gouveia lança programa “Gouveia Entrega” para apoiar restaurantes e taxistas do concelho

Considerando as medidas do estado de emergência aplicáveis aos municípios considerados de nível de risco muito elevado e as suas fortes implicações na atividade do setor da restauração.

Tendo em conta os efeitos das medidas restritivas à circulação de pessoas no setor dos transportes particulares de passageiros, mas também a necessidade de promover um dever geral de recolhimento dos cidadãos, sobretudo durante os períodos de fim-de-semana.

O Município de Gouveia decidiu implementar, nos fins-de-semana, dias 19/20 e 26/27 de Dezembro de 2020, a iniciativa “Gouveia Entrega” - um serviço de entrega ao domicílio de refeições confeccionadas pela restauração local e entregue pelos motoristas de táxi do concelho e no concelho.

6 CONCLUSÃO

A prestação de contas de 2020 e todos os documentos que a suportam, enquanto instrumentos de natureza técnica, refletem a atividade desenvolvida pela Câmara Municipal ao longo do ano.

O ano de 2020 será sempre lembrado como o ano em que fomos confrontados com a pandemia COVID-19. A projeção inicial prevista em plano e orçamento foi em grande medida adaptada para garantir as respostas sociais e de emergência necessárias à mitigação da pandemia. Esta emergência sanitária global refletiu-se na priorização local de ações emergência de combate a pandemia que foram sendo implementadas gradualmente em função das respostas necessárias.

O exercício de 2020 é pois, neste sentido, um reflexo de condicionalismos externos que obrigaram o Município de Gouveia a uma adaptação constante na busca de soluções imediatas para as necessidades sociais e de saúde públicas.

As respostas geradas permitiram apoiar as instituições e a comunidade para ultrapassar um período temporal onde o setor público assegurou e suportou a organização social e económica para garantir as bases de funcionamento coletivo. Mais que uma prestação de contas este é o espelho das políticas municipais e opções consolidadas no apoio a comunidade no período de pandemia provocada pelo surto da Sars-Cov-2.

É, pois, natural que existam discrepâncias entre o planeado inicialmente, em setembro/outubro de 2019 e o executado ao longo de 2020. O Mundo mudou e localmente foi necessário efetuar adaptações constantes para apoiar a comunidade.

A prestação de contas reflete esta realidade numa base principalmente financeira, mas é importante salvaguardar os impactos não financeiros que não estão completamente refletidos nestes documentos.

Destaca-se que o apoio prestado pela autarquia diretamente através do fornecimento de máscaras, álcool gel, luvas e demais consumíveis de proteção (EPI's) às IPSS's do concelho e à comunidade em geral.

Destaca-se o acompanhamento e apoio às entidades de saúde direta e indiretamente e a realização de testes COVID-19 nas IPSS's, nas escolas, no município e sempre que justificado na comunidade em geral.

Destaca-se o investimento em equipamentos tecnológicos e conectividade para os alunos sinalizados pelo agrupamento de escolas de Gouveia.

Destaca-se o apoio a economia local através do programa “Gouveia Invest”, da campanha de natal de incentivo ao comércio local, da isenção no pagamento de taxas e licenças do apoio a restauração através do Gouveia Entrega

Destaca-se ainda como medida transversal de apoio a comunidade local a isenção de 50% do valor da fatura.

Estas foram as medidas com maior reflexo financeiro. Fora dos números estão inúmeros outros serviços de apoio prestados diretamente pela Câmara Municipal numa situação de emergência a redução física de serviços com adaptações constantes de operacionalização e execução.

Ainda assim a prestação de contas de 2020 não se resume as medidas de mitigação da pandemia. E certo que as contas foram condicionadas por esta, mas mantivemos um rumo de investimento e de realização de obra pública.

A reabilitação do espaço envolvente a antiga fabrica têxtil Bellino&Bellino, a reabilitação do espaço público do Bairro do Castelo, a reconversão da antiga fábrica têxtil Bellino&Bellino e a reconversão do Mercado Municipal representam os grandes investimentos municipais suportados no âmbito do CENTRO 2020.

Continuou-se o investimento de reforço das infraestruturas básicas de águas e saneamento com as empreitadas de drenagens públicas em Figueiró da Serra, Vila Cortês da Serra e Vila Franca da Serra.

O investimento em arruamento, vias rodoviárias e muros de suporte atingiu cerca de 370 mil euros. E a proteção do meio ambiente com estabilização de emergência apos incêndios e as infraestruturas municipais após os incêndios de 2017 promoveram 128 mil euros investimento de capital.

Mantiveram-se os apoios as obras das freguesias através dos contratos programa com um pagamento de 138 mil euros, correspondentes a investimento globais de 232 mil euros.

Nas funções sociais exprime-se uma opção concreta de redução dos investimentos em eventos e atividades culturais e desportivas reflexo das limitações impostas pelas regras de mitigação da pandemia COVID-19. Esta redução de execução nestas rubricas das GOP estabelece uma transferência direta para os programas e projetos gerais, de ação social, saúde e educação de combate à pandemia.

Salientar que o Município manteve uma atuação próxima junto das associações locais que sentiram o impacto direto da pandemia COVID-19. A autarquia reforçou os subsidios anuais considerando as necessidades sentidas pelas coletividades e a impossibilidade destas manterem as atividades geradoras de receita. A autarquia posicionou-se como parceira na

procura de sustentabilidade e salvaguarda do património coletivo material e imaterial das nossas associações.

Todos os programas sociais, educativos e de apoio à economia local mantiveram-se preservando-se os apoios diretos a comunidade estabelecidos antes da pandemia.

É neste sentido que a prestação de contas de 2020 reflete dois horizontes. A manutenção dos investimentos de capital e a reorientação das despesas correntes para as ações de mitigação da pandemia com o apoio direto à comunidade e as instituições num ano difícil e de impactos diretos na vida das pessoas.